O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 26.4
Mínima — 21.0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 271 Diretor: CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 13 NOVEMBRO 1950

O cidadão que se ergue, propugnando, contra o poder delirante, a liberdade extorquida, não representa uma vocação do seu egoísmo: exerce verdadeira magistratura. Os aduladores da opressão, os eunucos do cativeiro satisfeito arguirão de perturbadora a voz que protesta.

RUY BARBOSA

MENDES DE MORAIS CONTINUA DESRESPEITANDO A JUSTIÇA

INTIMADO PELO JUIZ PINTO FALCÃO PARA CUMPRIR O MANDADO DE SEGURANÇA CONCEDIDO A FUNCIONÁRIOS DO QUADRO PERMANENTE — TEIMOSIA DO PREFEITO EM NÃO QUERER CUMPRIR UMA LEI CUJO VETO FOI RECUSADO PELO SENADO — VITORIOSOS, SEXTA-FEIRA, MÉDICOS E ENFERMEIRAS

O prefeito Mendes de Morais, useiro e vezeiro em não acatar as resoluções da Justiça, foi mais uma vez intimado a cumprir um mandado de segurança. Sábado, divulgamos a notícia de que o Juiz Souza Neto havia dirigido enérgico ofício ao procurador do Distrito Federal responsabilizando criminalmente o Prefeito pelo não cumprimento de um mandado de segurança concedido aos professores municipais.

Agora, outro ofício acaba de ser dirigido pelo juiz Alcino Pinto Falcão ao General-Prefeito, intimando-o a cumprir, o mais depressa possível o mandado de segurança concedido há dois meses a 21 funcionários do Quadro Permanente da Prefeitura.

DESOBEDIÊNCIA A LEI

Os funcionários do Quadro Permanente da Prefeitura João Joaquim Pires de Souza Campos, Glaucus Calvet Cajaty, Mozart de Araújo Padilha, José Estevão Correia e outros, com base no que dispõe o art. 141, § 24, da Constituição, impetraram perante o Juizo da Terceira Vara da Fazenda mandado de segurança contra o sr. Mendes de Morais, a fim de que "devidamente executada e cumprida a Lei n. 407, de 23 de novembro de 1949, fossem considerados como estágio probatório, a partir da vigência da referida lei, os tempos de serviço dos impetrantes como extranumerários, e, consequentemente, promovidos a partir daquela data à classe imediatamente superior".

Por sentença de 29 de setembro deste ano, o mandado de segurança foi deferido e, em obediência ao disposto no art 327 do Código de Processo Civil, na mesma data

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O abraço da vitória



NEW YORK — Vincent Impellittieri, o novo Prefeito de New York, abraça sua espôsa logo após a notícia da sua vitória nas eleições do dia 7 (Foto Associated Press especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nelson Hungria e "Beijo" Vargas

O desembargador Nelson Hungria apareceu publicamente como responsável por um ato que desonraria qualquer outro: o de contar, de público, qual será o voto de outros juizes diante de uma questão que, discutida como tese, ainda não foi posta perante a Justiça.

A inconfidência pessoal e profissional do desembargador Nelson Hungria visou favorecer a causa totalitária. Mas é natural — para quem conhece os antecedentes dessa atitude do sr. Hungria.

Embora haja muitos desmemoriados neste pais, há quem se lembre de um processo em que foi acusado o coronel Benjamin Vargas, por ter detonado a sua arma dentro de um casino, saindo ferida uma senhora. O processo, abafado ao tempo em que o irmão do acusado era o ditador do Brasil, caminhou depois. Por ocasião do julgamento, houve um magistrado que em vez de examinar a causa ocupou-se em fazer o elogio da personalidade, das qualidades cívicas e predicados morais, do irrepreensivel comportamento do acusado Benjamin ("Beijo") Vargas.

Esse magistrado foi precisamente o sr. Nelson Hungria.

Não há, pois, motivo de espanto ao vê-lo surgir como provocador da desmoralização da Justiça Eleitoral para proteger a CAUSA do irmão do sr. Benjamin Vargas.

Felizmente, porém, a provocação teve dois gumes. Pois, por outro lado, mostrou que a tese da maioria absoluta tem adeptos na Justiça.

GETULIO PÕE AS BARBAS DE MILHO

João Neves segue para o Rio Grande, falando, como sempre, em revolução — Compromisso com Perón contra o trigo brasileiro — Especulação com o Código dos Militares — Napoleão quer acabar com as elites — O planejamento do jôgo, primeira consequência da era do milho

O sr. João Neves da Fontoura embarca hoje para o Rio Grande, preocupadíssimo com a tese da maioria absoluta. Ontem, jantando no Country Club, falou numa roda sôbre a revolução que o sr. Getulio Vargas prepara, caso lhe fuja das mãos o poder ambicionado. Os ouvintes não pareceram muito impressionados. Estranhou que jornalistas notoriamente adversos ao atual Govêrno, como os srs. Rafael Correia de Oliveira e outros, houvessem comentado favoravelmente o recente discurso do general Dutra. Vai fazer um relatório da situação ao sr. Getulio Vargas, aconselhando-o a que adote linguagem francamente ameaçadora.

RETIDO O CODIGO

Ao tempo em que se discutiam as bases do projeto do novo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares o deputado getulista Rui Almeida comparecia às reuniões do Clube Militar e ali assegurava pronto apoio e urgência na votação do Código. Agora, porém, passada a eleição presidencial, ele já declarou que o Código demanda longo estudo e acurado exame. Tudo está a indicar que os totalitários da Câmara pretendem reservar a aprovação do Código para quando esteja instalado o Govêrno peronista, a fim de transformar essa votação numa "vitória" getulista.

O MILHO

A propósito da entrevista em que o sr. Getulio Vargas descobriu, no jornal ademarista "O Globo", o milho como base da sua política social, "O Estado de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

LEIA HOJE:

4.ª PAGINA
"Se non é vero..." — artigo de CARLOS LACERDA.
"O Senador e o Confeiteiro" — artigo de GUSTAVO CORÇÃO

5.ª PAGINA
Aviação — Suplemento de aeronáutica

6.ª PAGINA
Tribuna dos Estudantes — Suplemento estudantil

7.ª PAGINA
"Angélica" — Crítica de teatro, de CLAUDE VICENT

MAIORIA ABSOLUTA

Como repercutiu na imprensa — Ameaças dos queremistas — Atitude serena dos democratas — O presidente da República garante a decisão do judiciário

No dia 27 de outubro a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou em sua primeira página um gráfico: "Getulio, Presidente da minoria". Foi a primeira manifestação da imprensa carioca a respeito da tese da maioria absoluta. A votação alcançada pelo sr. Getulio Vargas no pleito de 3 de outubro havia atingido, até aquela data, apenas 45% do total dos votos, e segundo os técnicos, tendia a descer. Isto significava que a maioria do povo brasileiro não havia votado no ex-ditador, preferindo distribuir sua votação entre os candidatos democráticos Eduardo Gomes e Cristiano Machado. Segundo dados oficiais do TSE, Getulio alcançara 2.739.675

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

CRIMES QUE A POLICIA NÃO DESVENDOU (VI)

CINCO TIROS DE PISTOLA ABATERAM O JORNALISTA

Há 15 anos o diretor de "A Metralha" era assassinado na Estrada da Tijuca — Dezenas de suspeitos e de pistas, mas nenhum resultado positivo — Um dos casos complicados que as autoridades não solucionaram — Até um governador de Alagoas foi envolvido indiretamente no homicídio — Artur Rodrigues Calheiros e sua acidentada vida profissional

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

O assassinato de Arthur Rodrigues Calheiros, em 1935, foi arquivado em 15 de setembro de 1938, na atual 12.ª Vara Criminal. Dizia a indicação da capa do processo: "Autores desconhecidos".

Quinze anos, portanto, se passaram sem que lograssem as autoridades policiais esclarecer o mistério que envolveu o crime. Um êrro grave, imperdoável, foi cometido, na ocasião: a perícia de local só foi feita após o sepultamento do cadáver, prejudicando intensamente o exame de vestígios.

Mas, voltemos ao crime. Na manhã do dia 27 de agôsto de 1935, a polícia do 26.º Distrito foi

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Mistério que perdura

Arthur Rodrigues Calheiros, cuja morte é um mistério há quinze anos

"SETE DEDOS," CABO ELEITORAL DE GETULIO

Atividades políticas na Penitenciária — Adora o "baixinho" —

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Há dias o vespertino carioca "O Mundo" publicou reportagem afirmando que o facínora "Sete Dedos" tivera sua fuga facilitada pelas autoridades, que o teriam enviado em seguida para o Rio Grande do Sul, com o firme propósito de assassinar o senador Getúlio Vargas. Estando atualmente preso nesta capital, onde aguarda ordem para ser removido, o perigoso bandido recebeu a visita da reportagem da Asapress, a quem "Sete Dedos" disse ser tudo mentira e que o único objetivo de sua vinda ao sul era a possibilidade de escapar para o Uruguai. Concluiu, final-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

SUSTADA A ENTRADA DE TROPAS CHINESAS NA CORÉIA

O COMANDO AMARELO PREFERE MANDAR NOVOS EFETIVOS PARA A REGIÃO DO RESERVATÓRIO DE GHANGJIN

SEUL, 13 (Associated Press) — O comando do VIII° Exército revelou que no decorrer dos últimos dois dias não teve noticia alguma sôbre a chegada de novos reforços chineses à Coréia, através do rio Yalu.

Segundo revelou um porta-voz do QG aliado, os chineses estão enviando novos contingentes sòmente para o setor central da frente norte, na zona situada entre o grande reservatório de Changjin e o rio Yalu. Assim, as forças aliadas encontrão pela frente poderosas concentrações chinesas entre o grosso das suas tropas e Kanggye, centro do comando comunista. Aliás, o principal diário de Peiping declarou num dos seus editoriais de ontem que tais concentrações eram absolutamente necessárias, "pois sòmente com o emprego da fôrça é que poderemos deter os americanos na Coréia".

Lei do inquilinato

SERA' VOTADA HOJE NA CAMARA

Após 4 anos de tramitação pelas duas casas do Congresso e respectivas comissões, a Lei do Inquilinato entrou, no fim da semana passada, em discussão final e votação no Palácio Tiradentes. Entretanto, uma emenda e uma questão de ordem, surgidas já na fase de votação, procrastinaram, mais uma vez, a palavra final dos deputados. Ao que tudo indica, deverá ser liquidado o assunto. A tendência na Câmara, é para recusar a emenda do Senado que libera os aluguéis dos prédios que se vagarem, dos que estão em construção e dos que venham a ser construidos, não permitindo nenhum aumento e atribuindo à autoridade municipal o aluguel em novas locações.

A CONDENAÇÃO DE UM ANORMAL E O SENSACIONALISMO IMPUNE

(EDITORIAL)

Na mesma semana em que o Juri absolvia o homem que degolou o sapateiro Madafari Giuseppe por não lhe ter aprontado a tempo a sola nova dos sapatos, (crime de 24 de março de 1948, na rua Francisco Sá 43), o Juiz da 8.ª Vara Criminal condenou a 5 anos e 4 meses de prisão os três autores do assalto ao motorista José Nogueira Gomes, na noite de 2 de setembro último.

Para a atitude do juri há correção. E mais vale que exerça mal a sua soberania do que venha êle a perde-la.

No caso dos três assaltantes, porém, se não houver uma advertência da opinião pública, é possivel que o equivoco do Juiz Mariz e Barros produza efeitos iniquos.

Não sabemos, ainda, se os três jovens condenados foram submetidos a exame de sanidade. Mas sabemos, positivamente, que dois fatores decisivos deveriam ser levados em consideração — e não pesaram, ao menos de modo aparente, na decisão do Juiz:

1. A influência do sensacionalismo da imprensa e do rádio sôbre as mentalidades dos três jovens. O assassinato do motorista Pará-Rico, dias antes, converteu-se num acontecimento heróico, cantado nos cabeçalhos dos jornais e vomitado pelas emissoras histéricas, que resolveram provocar nas casas da familia brasileira uma espécie nova de desordem psiquica e social, que confina com o bordel e com o hospicio.

Esse fator não poderia deixar de ser levado em conta. E' pena que não tenham sido condenados, juntamente com os jovens, os responsaveis pelo sensacionalismo, que para vender jornal entre os motoristas acabaram convertendo o fato isolado da morte de um destes numa espécie de epidemia de assaltos a motoristas, provocada precisamente pelos tais MANCHETEIROS.

2. O segundo fator, porém, é ainda mais grave, pois denota, da parte da Justiça, um descuido lamentavel.

Já vimos, há poucos meses, um juiz absolver três meliantes que violentaram uma jovem sob o fundamento — textual — de que ela já não era virgem.

Vemos agora condenado a penas bastante severas, entre os três autores do assalto frustrado ao motorista, um jovem que é doente mental, esquizofrênico declarado, com diagnóstico feito.

O juiz alegou que lhe foi ponderado, pelo advogado do reu, tratar-se do descendente de uma familia ilustre — pois, na realidade, o jovem condenado é bisneto do duque de Caxias. Afirma então o Juiz que isso não pesa nas suas decisões, o que é certo e necessário. Mas o caso não estava concentrado nessa alegação, realmente pueril, e sim em outra de que se descuidou a Justiça: o fato do réu ser um doente mental.

E' possivel que o exame não tenha sido requerido pela defesa. Neste caso, terá agora efeito suspensivo a revelação que fazemos? Certamente, não. E ficará o doente mental condenado e preso como se fôra são? Certamente, sim.

José Rodolfo Carneiro Monteiro, um dos três acusados, já esteve hospitalizado em sanatórios de psicopatas, por diversas vezes. Por exemplo: no Sanatório Imaculada, na Casa de Saude Santa Alexandrina, depois no Hospital Pedro II, de onde fugira recentemente. A sua familia tratou de interná-lo novamente, lutando com dificuldades financeiras, pois o seu pai tem 7 filhos, o nome ilustre não lhe deu fortuna. Apelou para diversas autoridades, entre as quais o Procurador Plinio Travassos, o Chefe de Policia, e outras, para conseguir internar o filho doente.

Não foi atendido. Obteve, afinal, a internação no Hospital Pedro II, de onde o rapaz fugiu e veio a participar do assalto ao motorista.

Ao completar 19 anos, foi o condenado de agora examinado pela Junta de Alistamento, e os médicos deram-no como definitivamente incapaz, por disturbio mental.

Foi ou não feito o exame de sanidade dos condenados?

No caso de José Rodolfo podemos afirmar que se trata de um anormal.

A Justiça não pode dar ao doente mental o tratamento que dispensa ao são. É necessário — e não vai nisso desrespeito a ela nem desconsideração ao seu interprete, o juiz Mariz e Barros, — que os encarregados de julgar os seus semelhantes esgotem tôdas as possibilidades de apurar a verdade — e não se contentem com afirmar, nas suas sentenças, que não se deixaram convencer por argumentos pueris.

Não é de nosso hábito discutir sentenças judiciais. Mas, neste caso, queremos salientar:

1. O sensacionalismo da imprensa e do rádio, principais responsaveis por esse como por outros crimes, continua impune e ninguem, em qualquer dos órgãos dos três poderes do Estado, ousa aplicar a sanção que está nas próprias leis vigentes. A obcenidade, o convite à degradação e ao crime, tudo consta do que se imprime, do que se difunde, do que se propala pela imprensa e pelo rádio. E ninguem ousa aplicar as medidas da própria lei atual, contra esses criminosos que transformam jornais, revistas e emissoras em máquinas da infâmia para corromper a mentalidade do povo, especialmente a da juventude.

2. É preciso que a Justiça não perca a noção da medida — e da necessidade de ser coerente. Despacha-se, não raro, mais para efeito de acompanhar o tom sensacional da divulgação, ou para agradar a esta ou àquela classe, do que para fazer, realmente, justiça.

3. No caso especifico dos três assaltantes do motorista, o Juiz condenou um demente como se fôra normal.

Julgamos interpretar os sentimentos da opinião pública ao dizer que estes são três erros capitais, que comprometem a Justiça — sendo que um deles, o da condenação de um anormal, precisa ser imediatamente corrigido.

Prezamos muito a Justiça. Não desejamos ve-la comprometer-se desse modo.

TRUMAN REGRESSA A WASHINGTON

WASHINGTON, 12 (Associated Press) — Depois de um cruzeiro de vários dias pelo Potomac, regressou ontem, à tarde, a esta capital, o presidente Truman.

Falando aos jornalistas logo após o seu desembarque, Truman declarou que até agora não tomou nenhuma resolução relativa à convocação antecipada do Congresso que, normalmente, reunir-se-á apenas a 27 deste mês. Truman acrescentou que não pretendia adotar uma atitude definitiva a êsse respeito antes da sua entrevista com os líderes parlamentares — que se espera para hoje ou amanhã.

Prezado leitor

Veja hoje, na 2.ª página, a resposta que o gênio da estatística deu ao secretário do "Diario da Noite", sr. Carlos Eiras, quando êste o interpelou sôbre a falsidade dos algarismos do IBOPE. Isso mostra a espécie de charlatanismo numérico a que se dedica o diretor dêsse "Instituto".

O REDATOR DE PLANTÃO

Pereceu no desastre o advogado

OUTRAS QUATRO PESSOAS FERIDAS

As primeiras horas da tarde de ontem, chocaram-se violentamente na avenida Beira Mar, próximo ao largo da Glória, o ônibus n. 8-15-11, da linha 110, conduzido por Joaquim Fernandes Ferreira, e o lotação n. 4-89-83, conduzido por seu proprietário Arnaldo Drummond Caldeira, domiciliado à rua Jôgo da Bola, 173, sobrado.

Saíram feridos, em consequência, o motorista do auto-lotação, com contusões e escoriações pelo corpo; sua espôsa, d. Stela Caldeira, de 23 anos, e os passageiros Braz de Pinho, advogado, de 4 9anos, e sua esposa, d. Lourdes de Pinho, de 42 anos, ambos residentes à rua Inhangá, 15, apartamento 4.

Também os passageiros do coletivo, d. Maria Laura Osoel, de 21 anos, moradora à avenida N. S. de Copacabana, 99, apartamento, 800, e Honorato Nogueira de 29 anos, solteiro, morador à rua São Januário, 50, foram pensados no Hospital de Pronto Socorro.

FALECEU O ADVOGADO

Ao dar entrada no Posto Central de Assistência, o advogado Braz de Pinho, que apresentava fratura do crânio e dos ossos da bacia, veio a falecer, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Preso em flagrante o ladrão

A guarnição do RP-38 prendeu em flagrante, no Morro da Mangueira, Dionísio José Dias de Araujo, com 22 anos, servente de pedreiro, morador à rua Riachuelo, s/n, no momento exato em que assaltava, à mão armada, o operário Cid França, de 22 anos, morador à rua S. Sebastião, 17. Dionísio foi autuado em flagrante no 19.º DP.

Os larápios em ação

Edgar Pereira Barbosa, morador à rua Miguel de Frias, 30, queixou-se ao 20.º Distrito de que ladrões "visitaram" sua casa, roubando-lhe, além de um anel de grau, outros objetos valiosos, estimando o prejuizo em 12.000 cruzeiros.

CONTAS CORRENTES
PRASO FIXO
SEM LIMITE JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A.
Funciona das 8 às 18 h.

Siroco bar
AV. ATLANTICA
ESQ. PRADO JUNIOR

SEU TRIBULINO comprou uns peixinhos

Por HILDE WEBER

A CAMIONETE CAIU NO VALÃO

A camionete n.º 11-22-60, dirigida por Domingos Falcão da Cruz, de 40 anos, residente à rua Marquês Vambuca, 118, ao desviar-se, ontem, na estrada de Santa Cruz, próximo à Estação de Paciência, de um auto-caminhão, derrapou, indo cair dentro de um valão.

Em consequência, a sra. Rita Joaquina da Cruz, de 78 anos, viuva, faleceu, ficando feridos o motorista, sua espôsa, d. Rita de Andrade Cruz, de 20 anos; um filho do casal, Jorge, de 9 anos; d. Felicidade Joaquina da Cruz e o menor Amarílio, de 4 anos, filho de Antônio Teixeira Dias. Residiam todos à rua Frei Caneca, 139, nesta capital.

A polícia do Estado do Rio registou a ocorrência.

Documentos perdidos

A sra. Aglais Pereira, residente à rua Senador Dantas, 38, apartamento 43, perdeu, na tarde de sábado, nas imediações do Tabuleiro da Baiana, diversos documentos de sua propriedade. Solicita, por nosso intermédio, à pessoa que os tenha encontrado, devolvê-los à redação dêste jornal, rua do Lavradio, 98.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

MINISTÉRIO DA GUERRA

MUNICIPIOS DISPENSADOS DA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o parecer da Diretoria de Recrutamento, o ministro da Guerra assinou portaria dispensando de convocação no ano de 1951, os seguintes municipios da 5.ª Região Militar: 1 — do Estado do Paraná — Abatiá, Andirá, Araiporanga, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Campo Mourão, Carlópolis, Ginasa, Congoinhas, Curiuva, Itaiti, Ibiporá, Jaguapitá, Jataisinho, Joaquim Távora, Peracatu, Quatiguá, Ribeirão do Pinhal, Rolandia, Santa Mariana, Sertanópolis e Uraí; 2 — do Estado de Santa Catarina — Araguá, Concordia, Criciuma, Jaguaruna, Orleans, Tubarão, Turvo, Urussanga e Videira.

TRANSFERIDOS PARA A AERONAUTICA

Atendendo a pedido, o ministro da Guerra resolveu excluir da reserva do Exército, com transferência para a Aeronáutica, de acôrdo com a lei do Serviço Militar, os reservistas Claudionor Oliveira de Almeida, José Carvalho Stussi e Ielson Varela de Matos, e da Armada, o reservista José do Couto Ribeiro.

REGRESSARA PARA A GRA-BRETANHA

Apresentou suas despedidas aos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, e Paulo Figueiredo, secretário geral da Guerra, o brigadeiro J. C. O'Dwyer, adido militar da Embaixada da Grã-Bretanha, que agora regressa ao seu país.

AVISO DA DIRETORIA DE ENSINO DO EXERCITO SOBRE CONCURSOS

A Diretoria de Ensino do Exército esclareceu que: a) ao concurso para oficiais dentistas poderão candidatar-se sub-tenentes, sargentos e civis, diplomados em odontologia e satisfazendo as instruções para matriculas; b) ao concurso para graduados odontoproteicos poderão candidatar-se sargentos ou civis, sendo aos primeiros dispensados sòmente o exame de seleção, mas satisfazendo as demais condições das instruções para matricula; c) para candidatos alunos do Centro Preparatório de Oficiais da Reserva, só com permissão do comandante do C. P. O. R. a que pertençam. As "instruções para matricula" acima referidas, já aprovadas, serão publicadas na semana vindoura, no Diário Oficial.

PREMIADO LIVIO ABRAMO

Depois de empatada a votação, o Júri da Divisão Moderna do Salão Nacional de Belas Artes reuniu-se novamente sábado, concedendo, por 13 votos contra 8, o prêmio de viagem ao estrangeiro a Livio Abramo, um dos mais conhecidos gravadores do país e que, durante algum tempo, trabalhou neste jornal.

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante — Amanhã, às 16 horas, assembléia geral, que tratará, além de outras coisas, da aquisição da sede própria.

Sindicato dos Trabalhadores Gráficos — Dia 21, eleição para diretoria e conselho fiscal, em segunda convocação.

Sindicato dos Metalúrgicos — Amanhã, eleição para diretoria e conselho fiscal, em segunda convocação.

Tomada de contas — O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência designou o senhor Carlos Augusto de Azevedo Corrêa para proceder à tomada de contas da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Telefônica.

Sindicato dos Marceneiros — Foram adiadas *sine die* as eleições marcadas para amanhã, em virtude de a única chapa apresentada não ter preenchido as condições para o seu registro no Ministério do Trabalho.

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante — No dia 29, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registradas duas chapas.

Dissidio coletivo — Hoje, o TST julgará o recurso interposto pelo Sindicato dos Metalúrgicos da decisão do TRT ao dissidio coletivo para aumento dos salários da classe.

Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais — Eleição para diretoria e conselho fiscal amanhã.

Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura — No dia 20, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados — Amanhã, eleição para diretoria e conselho fiscal.

LEILÕES

Hoje

— às 16,30 horas, à rua da Quitanda, 67 - 4.º and., sala 403, leilão de dois prédios situados à rua Dr. Sardinha, 139-A, em Niterói.

— às 16,00 horas, à rua Araujo Pena, 33, (Engenho Novo), leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Nova Jerusalém, 184, leilão de prédio.

Amanhã

— às 16,30 horas, à avenida Santa Cruz, 1.439, (Estação de Bangu), leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Maria Carvalho, 50, (antigo trecho da rua Bernardo Vasconcelos — Estação de Padre Miguel), leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Valerio, 229, (antigo 73 — Cavalcanti), leilão de prédio.

— às 16,30, à rua do Amparo, Pena, 68 (Engenho Velho), leilão de prédio residencial.

— às 16 horas, à rua Padre Nóbrega, 1.121 e 1.135, (Piedade), leilão de terrenos.

— às 14 horas, à praça Del Vechio, 1, (Rio Comprido), leilão de máquinas e ferramentas para construções.

— às 17 horas, à rua Cruz e Souza, 450, (Encantado), leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Aquidaban, 1.442, (Engenho Novo), leilão de prédio.

— à rua Membi, 81, apt. 102, (Muda da Tijuca), leilão de móveis, rádio e geladeira.

— às 17 horas, à rua Coronel Cunha Leal, 23, (Engenho de Dentro), leilão de residência e pequena avenida.

— às 17 horas, à rua Firmino Gameleira, n. 141 (Glaria) leilão de dois prédios.

— às 16,30, à Avenida Cesário de Melo, 963 (Campo Grande), leilão de prédio.

— às 14 horas, à Praça Tiradentes, 73, leilão de ferragens, artigos para automóveis e maquinismos.

Na Alfândega

Hoje e amanhã, às 9 horas, leilão, na Alfândega, das seguintes mercadorias:

18 brilhantes com 32 quilates; 1.700 camisas de nylon para homem; 3.000 "maillots" de seda; 3.000 cortes de tecido de tubarão; 667 metros de jersey de seda; 1.470 isqueiros de metal cromado; 4.000 calças de jersey para senhora; 180 chapéus tipo panamá; 22 aparelhos de rádio "Motorola", para automóvel; 5.000 estartes para automóvel; 45.000 agulhas para vitrola; 804 arpões para pescaria; 2.970 pares de meias nylon, para senhora; 300 pedras semi-preciosas; 1 embarcação com motor de pôpa; 1 caíque de madeira; toalhas de linho com guardanapos; 11.200 lâminas marca "Shick Injector"; Blusas de nylon; brincos de metal dourado; 200 quilos de pedras para isqueiro; Camisolas de nylon; toalhas de matéria plástica; garrafas de whisky; botons em estojo de metal dourado; blusas de linho.

Na Aeronáutica

Matriculas na ACEMAR — Como determina o Decreto n. 22.882, resolveu o chefe do Estado Maior da Aeronáutica fixar, para o ano letivo de 1951, em dez o número de vagas para o Curso Superior de Comando, e em trinta, o número de vagas para o Curso de Direção de Serviços. A data de matricula para qualquer dos cursos em aprêço será o dia 12 de março de 1951.

Transmissão de Comando — Assumiu, na manhã de hoje, o cargo de comandante da Escola de Aeronáutica, o brigadeiro Ismar Pfaltzgraff Brasil.

Requisição de passagens — A fim de que possa ser convenientemente atendida a movimentação rápida de seus funcionários no desempenho de serviços urgentes e imediatos que, na esfera de suas atribuições, são disseminados pelo território nacional, o ministro Armando Trompowsky mandou incluir a Diretoria de Aeronáutica Civil no item 9 do Aviso n. 4, outorgando-lhe poderes para, na forma e têrmos do citado Aviso, requisitar passagens para seus funcionários, civis e militares, quando em objeto de serviço, excetuados os casos normais de remoções ou transferências, de atribuição da Diretoria do Pessoal.

Acidente de aviação — O inquérito para apurar a causa do acidente com o avião AT-6, n. 1.370, ocorrido no Ceará, foi iniciado sábado próximo passado.

Transferências de tenentes — Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal transferiu para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o 1.º ten. IG Oswaldo Alves de Siqueira, do Q.G. da 2.ª Zona Aérea e por interêsse próprio, para o Q.G. da 4.ª Zona Aérea de Belém e para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o 1.º ten. IG Newton Chaves, da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Classificação de oficiais — Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal classificou no Serviço de Pronto Socorro do Galeão o cap. med. Adelmo de Oliveira; na Diretoria do Material o 1.º ten. int. Walter Cabrera Costa e 1.º ten. av. res. conv. Antônio Afonso Mellin Filho; na Diretoria de Rotas Aéreas o 1.º ten. av. Oscar Bretas Monteiro e no Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 2.º ten. av. Isidoro Augusto Pereira Cascardo.

Posse da nova diretoria do Aero Clube — Está marcada para hoje a posse da nova diretoria do Aero Clube do Brasil. O atual presidente, senhor. Augusto de Lima Neto, ao transmitir o cargo ao comte. Jaime Leal Costa Filho fará uma exposição sôbre a sua gestão.

A nova diretoria está assim constituida: presidente, comte. Jaime Leal Costa Filho; vice-presidente, Gratuliano Ximenes de Oliveira; secretário, Lourival Nobre de Almeida; sub-secretário, Leda Batista; tesoureiro, José Bonifácio Jordão Monteiro de Castro; sub-tesoureiro, Francis Willy Benque, e procurador, João Nicolau Mader Gonçalves.

Vozes da Cidade

O deputado Dâmaso Rocha, vice-presidente da Câmara, destacou-se nesta legislatura pela sua vigilância em torno do trigo nacional e pelo combate aos "trusts" panificadores. Por êsse motivo, pressionado pelos moinhos, o PSD não incluiu seu nome na chapa de deputados em 3 de outubro.

* * *

O sr. Melo Viana antes de embarcar para o Congresso de Turismo, em Paris, ofereceu seus préstimos aos colegas, quando presidia a última sessão do Senado. Quase simultaneamente, os srs. Francisco Gallotti e Ribeiro Gonçalves foram até perto da Mesa e pediram:

— Por favor, me traga um "Cadillac" francês. O Vergniaud se incumbe de desembaraçá-lo na Alfândega.

* * *

O sr. Mario Bittencourt Sampaio telefonou para o sr. Jurandir Pires Ferreira avisando que o Presidente iria indicar o diretor da Central para o Tribunal de Contas. Depois, a mensagem que foi enviada ao Congresso indicava o nome do Administrador do Plano Salte. Houve então o seguinte: o sr. Bittencourt Sampaio procurou o pai do sr. Jurandir, senador Joaquim Pires, e comprometeu-se a pedir aposentadoria do Tribunal de Contas, caso o Senado aprovasse a sua indicação. Entraria, então, na sua vaga, o ex-deputado pessedista. Daí o trabalho vigoroso que o sr. Joaquim Pires vem desenvolvendo para que o Senado aprove o sr. Mario Sampaio.

JOSÉ DO RIO

Prezado leitor

Interpelado pelo "Diario da Noite", para explicar como pudera achar tão poucos algarismos na sua "pesquisa" sôbre circulação de jornais, o genial estatístico Auricélio Penteado — com êsse nome é natural que êle se impressione com o nome alheio — deu a seguinte desculpa:

— É que... nós somente computamos a 1.ª edição do "Diario da Noite".

É fácil imaginar o que Auricélio ouviu do "Diario da Noite". Mas êle é incorrigível. Explora um negócio rendoso: a crença nos números, misto de quiromancia e conto-do-vigário.

Pior do que a falta de estatística, só a estatística errada. Pior do que a ausência do estudo, só o estudo tendencioso e desarrazoado.

Depois de dar o "golpe da estatística" nas emissoras, Auricélio resolveu pentear a paciência da imprensa. O "Diario de Noticias", por exemplo, paga a Auricélio para que êste lhe diga aquilo que o jornal já sabe: que tem uma grande tiragem. Quanto a saber a dos outros, é dinheiro posto fora. Pois Auricélio indaga das bancas, apenas. E essa é, entre as fontes possíveis, a mais precária — como provou a excelente revista "Publicidade & Negócios", em estudo que divulgou sôbre a matéria.

As conclusões de "Publicidade & Negócios" são um golpe de graça no "golpe da estatística", em que se especializou o imodestamente denominado Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística.

Instituto de um sozinho, Brasileiro porque o dono é brasileiro, de Opinião porque reflete a opinião pessoal do seu diretor, com recheio numerológico, e Público, porque realmente o público é que é a vítima.

Há necessidade de que surja no Brasil um instrumento aferidor da circulação real dos órgãos de publicidade. Mas falta ao sr. Auricélio Penteado, por tudo o que se sabe do seu "Instituto", pelas conclusões tendenciosas e mercenárias, pela paixão de que acaba de dar provas ao lhe ser contestada a veracidade de uma "pesquisa" comprovadamente falsa, pela falta de compostura e de ética com que pretende fazer comércio com o descrédito alheio, levianamente intentado pela sua arapuca, faltam-lhe as condições para exercer êsse papel.

Que confiança pode merecer um "Instituto" que começa por mentir — comprovadamente, como mentiu no caso da TRIBUNA? Que publicou algarismos pelos quais um jornal da tarde, que lhe pagou, tem mais circulação do que outro que não lhe pagou, e ao ser interpelado por êste informe, ao pé do ouvido do prejudicado, que por um lapso só havia computado a 1.ª edição?

Afinal, ou a pesquisa de circulação é feita por gente séria, com métodos próprios, ou melhor será que não se faça. Pois não é natural que agências se enganem e aos seus clientes com informações falsas, como não é lícito atingir o crédito de emprêsas sérias com leviandades de qualquer Auricélio.

O REDATOR DE PLANTÃO

Cruzeiros economizados em consertos...

...AQUI ESSO

ESSO EXTRA MOTOR OIL representa cruzeiros economizados em consertos porque contém:

1. um **inibidor contra oxidação** que reduz materialmente a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e de acidez - causas do desgaste do motor;

2. um **inibidor especial** que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;

3. e, em virtude do seu elevado **índice de viscosidade**, insuperado até agora, mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor, garantindo-lhe **proteção absoluta**;

4. além disso, a ele foi adicionado um **detergente** que dispersa os produtos da decomposição do combustivel e do lubrificante, evitando o acúmulo de depósitos que prejudicam a lubrificação e a "performance" do motor, e que aceleram o seu desgaste.

Peça, pois, ESSO EXTRA MOTOR OIL, cujas latas são abertas pelo Revendedor Esso em sua presença.

ESSO EXTRA MOTOR OIL

Use ESSO EXTRA MOTOR OIL, pois os cientistas Esso já o experimentaram antes para você!

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
e os Revendedores Esso

McCann

Um Dia no Mundo

Grande atividade da aviação aliada no norte da Coréia. A "muralha" de Yongbyong onde se encontra a maior parte dos tanques inimigos foi severamente bombardeada.

O "Jornal do Povo" de Pequim confirma a participação chinesa na guerra da Coréia, considerando-a "simples ação de voluntários". Para levar êste clima de cinismo a uma temperatura mais alta o jornal comunista compara êstes "voluntários" às Brigadas Internacionais na guerra de Espanha. A diferença reside só nisto: as Brigadas internacionais foram constituidas por homens de tôdas as profissões e partidos, de tôdas as religiões e raças que partiram de todo o mundo e contra a opinião dos seus governos para Espanha, em defesa do govêrno legal da República, sendo muitos deles mais tarde fuzilados pelos comunistas por se oporem ao seu domínio apoiado pela Rússia, tão invasora da Espanha como a Itália fascista e a Alemanha nazista. Hoje na Coréia os "voluntários" são homens do govêrno chinês mandados para auxiliar os invasores norte-coreanos contra o govêrno legal (bom ou mau não importa) que estava constituido na Coréia do Sul. Esta a diferença. Se alguém pode neste caso funcionar como Brigada Internacional são os voluntários que, independentemente da O.N.U. e dos EE.UU., se apresentaram para lutar ao lado da Coréia do Sul. Mesmo assim seria um exagêro a comparação, pois a guerra da Coréia nada tem de comum com a guerra de Espanha. Ainda um aviso: os comunistas principais responsáveis pela perda da Espanha republicana não são "proprietários" dessa causa. Com clareza dizemos que nem sequer deviam ser admitidos em qualquer movimento que vise a restabelecer a democracia nesse país. Êles devem ser tratados como são: como fascistas de um fascismo de novo tipo — e nada mais.

O Prof. Haldane, biológo inglês de renome internacional, abandonou o partido comunista.

"A Rússia sabe que não podemos viver sozinhos e que se ela conseguir isolar-nos seremos batidos no caso de uma nova guerra", disse Eisenhower numa conferência feita no Texas.

Não houve nenhuma alteração na situação militar no Tibet. Continua confusa a situação no Nepal.

O sr. Erwin Kramer (não se trata do Kramer antigo chefe do campo de concentração nazista) assumiu oficialmente o cargo de diretor geral das Estradas de Ferro da zona soviética. Substituiu o sr. Kreikmeir que será proximamente fuzilado por sabotagem. O sr. Kreikmeir próximo cadáver era considerado uma das sólidas esperanças do stalinismo alemão.

O general Clifton Gatos quase foi caçado quando lia tranquilamente o jornal na sua residência. Não se trata de um atentado, mas de um exercício de tiro ao alvo, feito por garotos da vizinhança.

Paulo de Castro

Avançam os fuzileiros sôbre Changjin

Apenas a 6 quilômetros do grande reservatório — Os americanos alcançaram Yongbyon — Detido, pela aviação, um avanço dos vermelhos — Conquistas ao sudeste de Sinuiju

SEUL, 13 (Associated Press) — Uma poderosa coluna de unidades dos Fuzileiros americanos avançou cerca de 10 quilômetros através das montanhas já cobertas de neve do extremo norte da Coréia, na direção do grande reservatório de Changjin, do qual se encontram apenas a 6 quilômetros. Esse avanço foi realizado praticamente sem nenhuma resistência por parte dos comunistas.

A defesa dêsse reservatório, que fornece energia elétrica à Coréia do Norte e à Mandchúria, é apresentada como o verdadeiro motivo da intervenção das tropas chinesas na campanha coreana. Entretanto, até êste momento o avanço dos fuzileiros está se processando sem a mínima intervenção dos comunistas chineses.

RECRUDESCE A LUTA

SEUL, 13 (Associated Press) — Reacendeu-se a luta nos dois extremos da frente coreana. No setor oriental dessa frente, os sul-coreanos desfecharam violento ataque contra as posições vermelhas que defendem a fronteira com a Siberia, aproveitando-se das violentas nevascas que estão caindo em tôda a região.

No entanto, uma fôrça comunista devidamente apoiada por uma formação de tanks conseguiu deter o avanço dos sul-coreanos na área do rio Orangchon, a cerca de 145 quilômetros ao sul da fronteira siberiana, ameaçando flanquear uma das unidades atacantes.

De sua parte, no setor ocidental, unidades da 1.ª Divisão norte-americana de cavalaria avançaram até meio caminho da cidade murada de Yongbyon, em cujos subúrbios já penetraram as suas patrulhas avançadas.

SEUL, 13 (Associated Press) — Num ponto situado a cerca de 8 quilômetros ao sul de Won, no setor ocidental da frente norte, três regimentos comunistas chineses conseguiram penetrar mais de 3 quilômetros pelo interior das posições mantidas pelas tropas da 6.ª Divisão sul-coreana. Todavia, os aviões aliados atiraram-se imediatamente contra as forças atacantes e conseguiram deter o avanço dos chineses depois de exterminar mais de 1.000 homens dos seus efetivos. Esse ataque teve lugar nas vizinhanças de Kunu.

Pouco depois, a 7.ª Divisão sul-coreana substituia os remanescentes da 6.ª, cujos efetivos sofreram grandes baixas.

NAS VIZINHANÇAS DE TUNGSAN

SEUL, 13 (Associated Press) — Diversas unidades da 24.ª Divisão norte-americana conseguiram penetrar cerca de 5 quilômetros no setor extremo ocidental da frente norte, na zona situada a cerca de 28 quilômetros a oeste de Won.

Um porta-voz do VIII exército declarou que êsse avanço colocou os americanos nas vizinhanças de Tungsan, a 6 quilômetros a nordeste de Pakchon e a 90 quilômetros a sudeste de Sinuiju, a porta de entrada para os exércitos chineses procedentes da Mandchúria.

SEUL, 13 (Associated Press) — As formações de Super-Fortalezas "B-29" voltaram a atacar os seus objetivos escolhidos da área de Sinuiju, tendo atingido e incendiado três grandes centros de abastecimentos dos comunistas.

De acôrdo com as informações prestadas por um porta-voz da 5.ª Fôrça Aérea, as duas pontes que atravessam o rio Yalu, da Mandchúria para Sinuiju, foram destruidas em consequência do violento ataque aéreo de segunda-feira última. Nessa ocasião, as "B-29" deixaram cair 340 toneladas de bombas incendiárias sôbre Chosan e Sakchu, sôbre o rio, a nordeste de Sinuiju, alvejando ainda o centro de comunicações de Namsi, situado entre Sinuiju e a frente do noroeste.

Anunciante atesta a eficiência de seus anúncios neste jornal

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1950.

Illmo. Snr.
Diretor da "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, 98
Nesta.

Atenciosos cumprimentos,

É com o maior prazer que venho a sua presença para comunicar-lhe que obtive os melhores resultados com os meus anúncios de imóveis dos Edifícios Accetta, Bronx, Montebelo, Montesano e Tamára, insertos em diversas edições desse jornal. Assim, como homem de negócios, pude sentir a fôrça de "TRIBUNA DA IMPRENSA" e o alto poder aquisitivo dos seus leitores.

Cordialmente,
INCORPORADORES
Pericles Ribeiro Batista Leite
Abelardo Accetta Genaro Accetta

Os srs. Pericles Ribeiro Batista Leite, Abelardo Accetta e Genaro Accetta, na qualidade de Incorporadores dos edifícios Accetta, Bronx, Montebelo, Montesano e Tamára, publicaram neste jornal alguns anuncios. Agora, expontaneamente, enviaram-nos a carta cujo fac-simile figura acima, e cujo texto é o seguinte:

"Sr. Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, atenciosos cumprimentos — E' com o maior prazer que venho à sua presença para comunicar-lhe que obtive os melhores resultados com os meus anuncios de imóveis dos Edifícios Accetta, Bronx, Montebelo, Montesano e Tamára, insertos em diversas edicões desse jornal. Assim, como homem de negócios, pude sentir a fôrça da TRIBUNA DA IMPRENSA e o alto poder aquisitivo dos seus leitores. Cordialmente, Incorporadores (aa.) Pericles Ribeiro Batista Leite, Abelardo Accetta, Genaro Accetta.

A CHINA NÃO SE EMPENHARA'

NOVA YORK, 13 (AFP) — O jornalista Drew Pearson declarou ontem pelo rádio que o sr. Dean Rusk, secretário de Estado adjunto para os Negócios do Extremo Oriente, afirmara em relatório dirigido ao presidente Truman que "a China não empregará todo o seu peso na guerra da Coréia" e que, segundo Rusk, a China procura conseguir um acôrdo a respeito da utilização da energia hidro-elétrica do rio Yalu.

Continua em estado grave o consul do Brasil em Genebra

GENEBRA, 13 (AFP) — Continua grave o estado do consul geral do Brasil nesta cidade, sr. João Pinto da Silva. Os médicos qualificam êsse estado de estacionário, mas nenhuma melhora, por menor que seja, foi assinalada.

As "B-29" continuam arrazando as posições comunistas

SEUL, 13 (Associated Press) — Os aviões do Comando Aliado de Bombardeio continuam atacando as posições comunistas do extremo norte da frente coreana, contra as quais estão adotando a tática do "arrazamento".

Três centros de comunicações e abastecimentos dos mais importantes, foram atacados e incendiados durante o dia de ontem, domingo. Entretanto, até êste momento o comando da 5.ª Fôrça Aérea não dispõe de informações seguras sôbre os resultados finais dos últimos ataques.



Pedro Albizu Campos, presidente do Partido Nacionalista de Pôrto Rico, fotografado na prisão em San Juan. Segundo declaração do procurador geral Vincent Geigel Poland à imprensa, duas acusações específicas serão feitas contra Albizu Campos: 1) tentativa de morte contra o detetive Delegado, e 2) tentativa de depor o govêrno pela fôrça. Mais de quatrocentos nacionalistas e comunistas foram presos em Pôrto Rico em consequência de uma tentativa fracassada de levante, durante a qual duzentas pessoas perderam a vida. — (Foto Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA).



ELEIÇÕES NA GUATEMALA

Aparentemente garantida a vitória do coronel Albenz Guzman

GUATEMALA, 13 (Associated Press) — Pelos resultados das eleições conhecidos até as últimas horas da noite de ontem, o coronel Jacobo Arbenz Guzman parece ter garantido o seu triunfo.

De fato, Guzman reuniu até agora 219.156 votos contra .... 52.364 dados ao segundo colocado, general Miguel Y. Fuentes, candidato direitista, e 21.153 votos concedidos ao terceiro candidato, embaixador Jorge Garcia Granados.

Aliás, desde os primeiros dois dias das eleições o coronel Guzman conquistara a maioria absoluta exigida para a sua eleição.

LINDA MOBÍLIA para seu QUARTO DE SOLTEIRA a preço excepcionalmente baixo!



Preço do dormitório, constante de 5 peças: cama, mezinha de cabeceira, armário, penteadeira e "puff" **Cr$ 5.395,00**

O mesmo conjunto, sendo a penteadeira de saia de "voile", com lugar para guardar sapatos **Cr$ 5.995,00**

Êste magnífico dormitório está sendo agora produzido pela fábrica Drago, para que tôda moça possa realizar o sonho de possuir seu quarto de solteira, graciosamente mobiliado em estilo "Chippendale". É um conjunto sólido e extraordinàriamente econômico pelo real valor que representa! Venha vê-lo ainda hoje em qualquer de nossas lojas. A senhorita se sentirá feliz em possuir êste lindo dormitório que lhe proporcionará um ambiente confortável e encantador.

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama



LTDA.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO: AVENIDA SUBURBANA, 711 - Tels. 28-7096, 48-2061 e 48-0450
LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Telefone 43-8706
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Telefone 22-3430
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 17-A - Telefone 27-1333
RUA DO CATETE, 141-A - Telefone 25-3812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 45 - Telefone 48-1673

IA.219

Se non è vero...

O desembargador Nelson Hungria prestou à futura ditadura os serviços que lhe ficou a dever na estação passada: o da desmoralização da Justiça.

Vir a público dizer que um colega lhe revelou a sua opinião sôbre matéria ainda não submetida a julgamento, mas que certamente, por imposição da própria lei, estará sob as suas vistas para decisão final, é cometer uma falta grave contra a ética — além de ser um desserviço ao país.

Cuidaram imediatamente os ditatoriais, que não querem nem esperam outra coisa, de capitalizar a leviandade do desembargador Nelson Hungria, a fim de promover a desmoralização da Justiça.

Mas esqueceram-se, o sr. Hungria e os que empresaram a sua vocação de boquirroto, de que essas coisas costumam ter uma contrapartida, que no caso foi esta: a Nação inteira compreendeu, de duas uma: ou o sr. Hungria mentiu, o que é difícil, pois êle é sabidamente apaixonado, mas ninguém até hoje ouviu dizer que fosse mentiroso, e neste caso êsse mau passo mostraria o desespêro de que estão possuídos os ditatoriais, ao verem que a sua "causa" caminha para a perdição, — ou o sr. Hungria disse a verdade, embora não pertencesse e não fosse do seu direito trabalhar contra a Justiça e a favor dos ditatoriais.

Na hipótese, bem possível, de ser verdade o que veio dizer de público o desembargador Nelson Hungria, fica evidenciado que a tese da maioria absoluta está prestes a ser vitoriosa na Justiça.

Neste caso é o caso de dar alvíçaras ao sr. Nelson Hungria pela sua indiscreção. Pois ninguém sabia que êle estivesse tão ansioso por participar à Nação que o perigo da ditadura está afastado.

Pois, até agora, o que temos diante de nós é o seguinte: dilema: — Ou Getulio Vargas não toma posse, ou se tomar posse implantará uma nova ditadura no Brasil.

Como? E' o que veremos amanhã. O plano da sua manobra é de um simplicidade surpreendente. Vamos, amanhã, revelá-lo a quem ainda não houver pensado nisso.

CARLOS LACERDA

As "pesquisas" do IBOPE
AURICÉLIO MENTE POR DINHEIRO E DIFAMA POR ÓDIO

Só porque provamos que não são exatas as "pesquisas" do IBOPE, o seu proprietário Auricélio Penteado chamou-nos de louco e outras coisas, e mais uma vez mostrou-se inexato até no insulto, pois afirmou várias infâmias. Em que pese a irritabilidade de Auricélio vamos hoje mostrar mais algumas falhas de suas "pesquisas".

Auricélio diz que as suas pesquisas sôbre circulação de jornais "são feitas quer pelo contrôle junto à boca da máquina, quer por entrevistas pessoais com grupos grandes de leitores, quer ainda pela fiscalização direta junto às bancas". Não é verdade.

Não tendo estado em nossas oficinas para verificar nossa tiragem, como não esteve em muitos outros jornais, restam a Auricélio os outros dois processos. O segundo — entrevistas com grupos grandes de leitores — é de comprovação difícil: por isso vejamos o da fiscalização direta junto às bancas. Aliás, numa publicação fornecida por Auricélio a um de seus clientes vê-se que foi êsse o único processo empregado para "pesquisar" a circulação de vespertinos no Distrito Federal e em Niterói. E o mesmo Auricélio, na mesma publicação, reconhece o pouco valor dessa investigação, quando diz que a recusa dos encarregados de bancas em dar informações "parece estar desaparecendo".

Quer dizer que há recusa em dar informações? Há. E se Auricélio tivesse realmente agido com lisura, como afirma, teria se demorado mais nessa observação, porquanto isso compromete grandemente as suas "pesquisas".

Como Auricélio, outros tentaram apurar a circulação de jornais mediante consultas junto às bancas. Foi o caso da revista "Publicidade e Negócios", que teve a honradez de publicar os resultados apurados juntamente com estas observações:

> "Os encarregados de bancas de jornais constituem o público mais difícil de ser entrevistado com que nos defrontamos até agora. São, antes de mais nada, instruídos no sentido de não darem informações... "Vendo jornal há mais de vinte anos e nunca disse isso a ninguém. Por que vou dizer agora ao senhor?" — respondeu um velho italiano a um de nossos entrevistadores".
>
> "Outras vezes percebe-se claramente a preferência do vendedor por determinados jornais. O entrevistador conseguia conferir as declarações com alguns boletins de distribuição. Mas grande parte das bancas são redistribuidoras de uma banca central. Não se pode conferir. E tem-se que acreditar mesmo nas declarações de seu encarregado".

Depois de chamar a atenção para as dificuldades de verificação, "Publicidade e Negócios" adverte:

> "Fizemos, portanto, nada mais que uma experiência. E por isso não chamaremos de pesquisa as visitas às 50 bancas, mas de reportagem sôbre a distribuição de jornais no Rio de Janeiro".
>
> "Os homens de publicidade deverão ter ainda em vista a qualidade da circulação dos jornais, que se deduz facilmente da própria matéria que êles publicam. Um jornal de seis páginas, com notícias de crime e retratos da vítima, pode ter larga distribuição em todas as bancas. Mas será diferente na qualidade dessa circulação a de um matutino ou de um vespertino mais completo, com 16 a 20 páginas, vários cadernos e seções sôbre os mais variados assuntos".
>
> "Numa palavra, o que queremos deixar bem claro é que os leitores têm aqui mais um subsídio para o estudo dos jornais do Rio de Janeiro e não uma classificação definitiva, que terá de ser feita pela junção de numerosos e complexos dados". ("Publicidade e Negócios", págs. 35 e 36).

Assim faz quem tem interêsse em dizer a verdade e não em montar um "racket".

Auricélio diz que o encalhe da TRIBUNA DA IMPRENSA tem sido de 28,8%, o que é mais um palpite sem base. A percentagem exata é 16,4%. As provas do que afirmamos estão na gerência deste jornal, à disposição de pessoas idôneas — e de graça.

Agora uma contradição de Auricélio. Diz êle que o diretor deste jornal é o articulista mais lido do Rio de Janeiro. Como é isso possível, ó Auricélio, se você diz em seus boletins que o jornal em que êle escreve é tão pouco lido.

Auricélio foi nosso colaborador, e agora tenta fazer ironia dizendo que a TRIBUNA melhorou com a ausência dos artigos dele. Com isso êle nos põe numa situação delicada. Se negarmos passaremos por modestos, se concordarmos passaremos por indelicados. O melhor é não dizer nada.

Sabendo que unicamente no "O Radical" e no "O Mundo" não alcançará o público deste jornal, que vai para as mãos dos leitores mais esclarecidos de todas as classes, e sabendo que jornais decentes não lhe aceitariam os insultos com que procura fazer-nos silenciar, êle tenta, agora, o golpe da emoção.

Pede-nos que lhe cedamos espaço para continuar a polemizar na própria TRIBUNA DA IMPRENSA. Seria muito agradável para nós fazermos isto com um adversário leal. Mas não com você, Auricélio. Porque você é um caluniador que, não tendo argumentos, adota e reedita velhas infâmias contra a família de um jornalista que não tem por si a estatística, mas tem a seu favor uma linha de conduta respeitada pelos próprios adversários — quando são leais.

Esse curioso Auricélio pretendia que um jornal fundado para servir à verdade fosse um prolongamento do livro "Como fazer amigos". Não, Auricélio. Nem mentiras com números, para vender aos desavisados, nem mentiras com palavras para ser "bom moço".

Cederíamos espaço a um adversário. Mas não a um caluniador.

Além disso, o "gênio" da estatística é um péssimo polemista. Começa muito irônico e superior e logo se revela um pobre cheio de ódios e fúrias. Muito fraco para nós. Cresça e apareça, Auricélio.

Mas veja se pode crescer honestamente.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 20.[illegible] do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: [illegible]. Exterior: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos colaboradores [illegible] jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

PESADELO

DESENHO DE J. T.



O sétimo véu

Em doses homeopáticas o sr. Getulio Vargas começa a dizer-nos o que vai ser o seu reinado constitucional. A última é o chamado enquadramento da juventude brasileira segundo os moldes do comunismo e do nazismo. Arrancar os jovens à família, para os tornar instrumentos do Estado, é o principal objetivo deste "enquadramento", onde existe ao lado da demagogia a promiscuidade como se verificou na Alemanha onde os campos de trabalho voluntário e de confraternização da juventude se tornaram campos de prostituição obrigando as organizações religiosas a protestos constantes.

Não pode o sr. Getulio Vargas fugir à sua vocação totalitária, e hoje quando ainda pretende esconder as suas intenções no "véu diáfano da fantasia", já começa a realidade a insinuar-se. O que o sr. Getulio Vargas nos vem dizendo em doses homeopáticas constitui apenas o descer do primeiro veu. O sétimo será fatídico, já que o número 7 é no vocabulário de Vargas sempre catastrofico — como diria o sr. Café Filho.

A "kultura" do milho

A imprensa está gozando a entrevista do "salvador nacional", mais conhecido por Getulio Vargas, sôbre a cultura do milho. Trata-se não de cultura mas da "Kultura" que o antigo ditador aprendeu no tempo em que a Alemanha nazi era um modêlo muito estimado do homem em que Prestes descobriu tardiamente mas mesmo assim antes do radar, "vocações democráticas".

Essa "kultur" ensinou-lhe teorias geo-politicas e esquemas de dirigismo econômico de tipo "colossal", sub-especialidade da "kultur". No caso presente à Argentina ficaria reservada a produção de trigo e o Brasil que o pode também produzir, em obediência ao esquema, ficaria para si com o milho que o sr. Getulio distribuiria de acôrdo com as necessidades políticas nacionais e internacionais. Milho haveria, o que não acreditamos é que fosse para o nosso povo. Consultaremos oportunamente o sr. Luzardo colocado em posição (chave) de saber qual será a futura política nacional (socialista) sôbre trigo e milho. A menos que a adoção da maioria absoluta dê a êste país novamente o sentido exato das suas fronteiras.

IDEIAS E FATOS

O senador e o confeiteiro

Respondendo aos jornalistas, o sr. Góis Monteiro declarou, há dias, que nada tinha a dizer sôbre o Dez de Novembro, e que, de um modo geral, não deseja doravante meter-se nessa história de datas.

E tem razão. Sua Excelência tem multíssima razão de se abster, porque já no recente 29 de Outubro custou-lhe muito resolver se o dia era de festa ou de luto.

Isso faz-me lembrar o caso do confeiteiro. Foi precisamente neste mês de novembro, sessenta anos atrás, que o Custódio procurou o conselheiro Ayres para resolver a grande perplexidade em que se achava sôbre a tabuleta de seu negócio, que desde 1860 se chamava "A Confeitaria do Império". Mandara pintá-la de novo, e estava o artista no meio da tarefa quando rebenta a república. Aflito, Custódio manda dizer ao pintor: "Pare no D." Mas o oficial, que nesse dia acordara mais cedo, já pintara tôdas as letras da nova tabuleta que agora, ali na rua do Catete, no primeiro dia de república, tinha um ar de estandarte de sedição monarquista que muito mal se coadunava com os pastéis de Sta. Clara e com o acomodado humor do confeiteiro. E lá está, num capítulo de ESAU E JACOB, o nosso infeliz personagem a aconselhar-se com o conselheiro sôbre a que raspe e o que pinte.

E assim também, ressalvada a irreverência que me leva a comparar as angústias comerciais de um confeiteiro com as hesitações cívicas de um senador, assim também está agora o sr. Góis Monteiro sem saber como deva interpretar as efemérides.

O general Dutra, em seu último discurso, já disse que acatará as decisões d...o poder judiciário, em vez de dizer, como nós esperávamos, que acataria as decisões d...as urnas. Mas o senador Góis Monteiro, homem de saúde vacilante, propenso a esquisitos ataques de sonambulismo, não pode ser pegado pela surpresa dos acontecimentos no decurso de uma dessas crises. Que fazer então?

Entra aqui em cena um fantasma, o do conselheiro Ayres, que lhe diz em voz de além-túmulo: "Dê tempo ao tempo, senador e mande o jornalista parar no D."

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADE

O TIPO DO "TIMES"

Uma coleção ilustrativa da história do tipo "Novo Romano" do "Times", um dos aperfeiçoamentos tipográficos mais significativos dos últimos 30 anos, foi exposta recentemente no "Palais des Beaux Arts", sob os auspícios do "Vlaamse Kultuur Bond", e do "Belgian Seminaire des Arts".

O "Novo Romano", desenho do sr. Stanley Morison para o "The Times", de Londres, e produzido pela "Monotype Corporation Limited", é considerado o exemplar mais eficiente e econômico já produzido para a impressão de diários, publicações oficiais e livros. O interêsse dos tipógrafos foi despertado quando a 3 de outubro de 1932 "The Times" ap[illegible] primeira vez como o "Novo Romano", tendo modificado seu aspecto tipográfico da noite para o dia. Desde então tem sido usado em muitos países fora do Reino Unido. (B.N.S.)

Produção e comércio do papel de imprensa

(Trechos de um discurso pronunciado pelo sr. R. M. Fowler, presidente da Associação dos Fabricantes Canadenses de Papel da Imprensa, no dia doze de outubro último, perante a Conferência Interamericana de Imprensa reunida em Nova York).

"Antes do último conflito, o intercâmbio canadense com a América Latina ultrapassava, muitas vezes, 3% das nossas exportações e importações. Durante os anos da guerra, tornamo-nos ainda mais dependentes uns dos outros. A América do Sul nos abastecia, assim como às Nações Unidas, com grande quantidade de material estratégico e essencial; e o Canadá, por sua vez, preenchia a lacuna aberta em seus abastecimentos pela guerra, com produtos que os senhores costumavam, antes, receber da Europa. Foi o que se deu com a celulose e o papel — principalmente o papel de imprensa. Quando a guerra interrompeu a importação dos países escandinavos, os senhores procuraram suprir as suas necessidades recorrendo ao Canadá. Nos cinco anos que precederam a guerra, os países das Américas do Sul e Central compravam cerca de 100.000 toneladas de papel canadense por ano. Durante a guerra, êstes países recebiam uma média anual de 225.000 toneladas".

"Quando, depois da guerra, a procura latino-americana de papel canadense escasseou, as fábricas que vinham fazendo os embarques para a América do Sul tiveram que procurar outros mercados para o seu produto. Felizmente, foram bem sucedidas, pois a procura do continente norte-americano tem sido tão grande quanto uniforme, tendo absorvido todo o papel de imprensa que a indústria canadense e norte-americana pôde fabricar, tendo até mesmo havido um aumento na capacidade de produção de ambos os países. No Canadá, a capacidade de produção anual de papel de imprensa aumentou, de 1946 para cá, em cerca de 600 mil toneladas. Em 1949, o Canadá produzia mais 1.584.000 toneladas do que em 1945. Este aumento, por si só, excede a soma total da produção da Finlândia, Noruega, Suécia e Grã-Bretanha, e foi preciso expandir ao máximo a capacidade de produção das fábricas canadenses a fim de poder fazer face à procura.

Devo, francamente, dizer que não conheço uma só fábrica de papel canadense que, no momento, esteja em condições de poder aceitar uma só encomenda de papel de qualquer editor latino-americano. Quando os senhores se viram obrigados a realizar as suas compras em outros mercados fornecedores — optando por êstes — não pudemos, naturalmente, deixar parada a capacidade de produção canadense até ai empenhada no suprimento das suas necessidades. Fecharam-se contratos com outros consumidores, contratos que precisam ser cumpridos. Seria um erro e agiríamos de má fé, se deixassemos os senhores com a impressão de que, para conseguir papel, tudo o que precisariam fazer seria munirem-se de alguns dólares e visitarem o Canadá: é essa a razão por que expuz a situação tal como se apresenta no momento".

"O fato de não se poder obter contratos no momento, também não significa que não se possa consegui-los em janeiro ou em abril ou em agôsto. O aumento de capacidade, ou possíveis reduções e desistências na procura, poderão fazer com que o Canadá possa dispôr de tanto papel de imprensa quantos os senhores possam desejar. Entretanto, nada pode ser prometido, pois nada se pode predizer com certeza.

"Sei que, para aqueles entre os senhores que necessitam do papel com urgência, isso possa parecer uma promessa demasiadamente vaga e incerta. Espero entretanto, que os senhores tomarão em consideração os fatos tais como os expuz. Espero, sobretuto, que tomarão em conta a instabilidade dos fornecimentos e as disponibilidades da produção de celulose.

"E' preciso que cada consumidor e todos os governos ponderem sôbre êste assunto tão importante e determinem os seus programas de compras. E' indiscutível que uma política de alcance imediato e de vantagens econômicas temporarias tenha os seus atrativos; entretanto, creio que a verdade é que a procura mundial de papel de imprensa se está aproximando do nível da capacidade mundial de produção, e já não existem fontes ilimitadas de polpa de madeira. Estas realidades aconselham uma política de compra visando o futuro e tornam imperioso assegurar, com previdência, os abastecimentos de amanhã".

Novo conceito de Democracia
(A eleição da Alemanha Oriental)

Christopher Dilke
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

As eleições poderão ser definidas como a escolha, pelo voto popular, dos membros da assembléia representativa. Essa definição não pode, contudo, ser aplicada às eleições realizadas no dia 15 de outubro na zona soviética da Alemanha. Estas devem ser diferençadas das verdadeiras eleições, ou então a palavra eleições terá de ser colocada entre aspas.

Em primeiro lugar, não havia escolha. Só havia aquela habitual lista única de candidatos, a ser marcada com carimbos pelos eleitores. Essa lista era composta de 75% de comunistas, sendo os 25% restantes elementos colabo[illegible] dos comunistas.

Em segundo lugar, não houve [illegible] popular; na realidade, nada houve que pudesse ser chamado de voto. Os alemães orientais foram simplesmente forçados pelo terrorismo a comparecerem às urnas e darem uma demonstração de submissão ao regime.

Em terceiro lugar não estava sendo eleita assembléia representativa alguma, e sim um govêrno fantoche organizado por autoridades soviéticas sob a liderança do presidente Pieck, que é cidadão soviético.

Logo se tornou claro que seria impossível aos alemães orientais votar em quem desejassem. Contudo, pensava-se que eles pudessem deixar de comparecer, tomando assim atitude contra os processos anormais; mas até mesmo essa atitude foi frustrada à força. Foi dito àqueles que pretendiam abster-se do voto que, assim procedendo, estariam votando a favor da guerra e da bomba atômica, sendo por isso inimigos do povo. Em outras palavras, se o nome de um eleitor não figurasse na relação dos que votaram, êle estaria sujeito a prisão e perseguição.

Nessas circunstâncias, é notável o fato de grande número de pessoas haverem se abstido ou estragado suas chapas eleitorais. Não são os 98% de votos a favor o que é notável, e sim os 2% contra. Notável também é o voto não oficial, pouco antes das eleições, quando aproximadamente 400.000 cidadãos da Berlim Oriental se declararam a favor de eleições livres e da abolição das municipalidades controladas pelos comunistas.

Esse voto foi organizado pelos partidos não comunistas do setor ocidental de Berlim. Os berlinenses do setor oriental votaram pelo método pitoresco de enviarem pelo correio ao prefeito do setor ocidental os canhotos de seus cartões de racionamento de setembro.

Pode-se então fazer uma pergunta. Para que as ameaças, represálias e intimidações? A nenhum correspondente de país livre foi permitido o ingresso na zona soviética para observar a marcha da eleição. As autoridades tinham o contrôle absoluto das urnas. Estavam habilitados a destruirem os documentos de qualquer urna logo após as eleições. Dessa forma, a divulgação dos resultados não tinha em si valor algum. Quaisquer algarismos poderiam ter sido noticiados sem dificuldade alguma. Os comunistas devem ter aprendido isso de seus ex-inimigos nazistas, e ocupado as urnas logo após as eleições. O processo é simples. Os votos nem sequer precisam ser contados. Mas se o forem, e se os resultados forem contra o regime, nada mais simples do que inverter os valores. Se for verificado o voto de 95% contra o regime, poderá ser anunciado um voto 95% a favor.

Esse foi o método empregado pelos nazistas no Sarre e em outras ocasiões: é mais barato e mais eficiente do que as pantomimas encenadas pela União Soviética.

Se os alemães orientais tivessem podido votar livremente, com urnas secretas e a contagem honesta dos votos, os resultados teriam sido similares aos do Oeste. Os Democratas Cristãos e os Social Democratas estariam aproximadamente equilibrados. Os comunistas conseguiriam votação reduzida. Vale a pena lembrar que em 1946, a despeito de forçarem os Social Democratas a se fundirem com eles, e a despeito de uma grande percentagem de fraude eleitoral, os comunistas só obtiveram diminuta maioria. Mais flagrantes ainda foram os resultados das eleições para a assembléia berlinense. Berlim estava sob controle quadripartido e os Social Democrata resistiram na cidade à fusão com os comunistas. Como resultado, os comunistas receberam apenas 20% do total dos votos.

Isso foi um recuo para o regime soviético na Alemanha. Consequentemente, as eleições que deveriam ser realizadas em 1948 e 1949 foram proteladas. Em vez de eleições, foi apontado pela administração Militar soviética um chamado "corpo democrático" ou Congresso do Povo, que posteriormente recebeu alguma autonomia. Mas essa autonomia é condicionada à subserviência absoluta à política e aos interesses soviéticos.

Exemplo típico dessa subserviência é o comentário do presidente Pieck sôbre as eleições. Declarou êle que as eleições foram "as mais democráticas até então registradas na Alemanha." Assim terão sido se dermos ao termo "democráticas" o significado soviético. Isso porque grupos de agitadores passaram o verão varejando as casas residenciais à maneira russa e forçando os moradores a assinarem uma declaração de que votariam nos candidatos do govêrno. Os nomes dos que se negaram a assinar a declaração foram publicados na imprensa, com comentários ameaçadores e insultuosos. Os operários foram forçados a assinar uma resolução de que não insistiriam pelo voto secreto, e os que se negaram a assinar essa resolução foram informados de que estavam "marcados".

Tudo isso é "democrático" no sentido russo da palavra, mas é justamente o reverso da democracia no verdadeiro sentido. E a mesma observação se aplica perfeitamente ao termo "eleições". Tentemos definir essa palavra de acôrdo com a aplicação que lhe dão os russos, e conforme foi aplicada na zona soviética da Alemanha. Eis o que significa: demonstração compulsória do entusiasmo de um povo oprimido pelos seus opressores. Esse o verdadeiro significado das eleições de 15 de outubro. (B.N.S.)

Carta da Índia

A polícia feminina de Calcutá

A independência redundou em maiores benefícios para as mulheres indianas do que para os homens. Para as mulheres não representou apenas igualdade política mas também emancipação social. A Constituição indiana concede oportunidades idênticas para ambos os sexos e admite a elegibilidade de mulheres para todos os serviços. Isto tem tido imensa influência psicológica; tabús sociais desapareceram da noite para o dia; as mulheres têm liberdade agora de abraçar qualquer carreira e se infiltrar mesmo em empregos que constituíam monopólio masculino como a força policial.

Em muitas cidades da India existe atualmente um crescente número de policiais femininas, elegantemente vestidas com calças compridas, casacos e bonés atraentes, que ajudam a manter a lei e a ordem. Calcutá foi a primeira cidade a admitir mulheres na força policial, quando em 1948 criou uma seção feminina. Essa força compreende um inspetor, 10 sub-inspetores e 50 assistentes sub-inspetoras — selecionadas dentre milhares de mulheres que se apresentaram. As qualidades necessárias para as candidatas são declaração de higidez física firmada por uma Junta Médica; altura mínima de 5 pés (1m65) e prova de matrícula ou certidão do Curso Junior Camdridge, isto para assistente sub-inspetora e o diploma de universidade ou certificado Senior Camdrige para sub-inspetoras e inspetoras.

O primeiro grupo de oficiais femininos foi criado em 1950 nos dias em que milhares de refugiados aportaram em Calcutá vindos do Paquistão Oriental. Nessa ocasião o Corpo Feminino não teve mãos a medir, participando das maiores responsabilidades. Coube-lhes a seção de contrôle a fim de que os homens pudessem se dedicar a serviços mais ativos. A Polícia Feminina também auxiliou as diversas organizações femininas a receber e instalar os refugiados.

Outra esfera em que a Polícia Feminina tem feito bom trabalho é na seção de tráfego na congestionada cidade de Calcutá. Postaram-se em encruzilhadas difíceis, ajudando os pedestres — principalmente mulheres e crianças — a atravessar as ruas com segurança e ensinando-os a se conduzirem nas curvas.

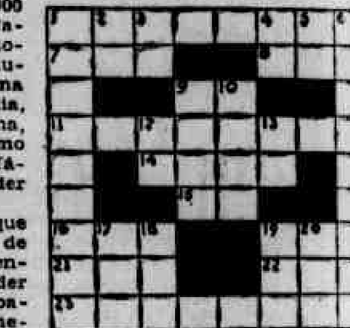
A Polícia Feminina de Calcutá recebeu instrução em todos os setores, como por exemplo no departamento criminal, etc. São graciosas recepcionistas nos diversos escritórios policiais.

O público de Calcutá se afeiçoou à Polícia Feminina, recorrendo a ela a todo o instante. Por sua vez, o Govêrno verificou a utilidade da polícia feminina no contrôle ao vício e outros males.

Embora a força policial feminina seja ainda um pequeno núcleo, seu bem-estar e vida social não foram esquecidos. No centro de instruções e treinamento há uma mordoma que trata de manter vida confortável para as moças. Existe um clube para esportes e outras comodidades. Eventualmente o clube dá festas para pôr a Polícia Feminina em contacto mais estreito com o povo.

A Polícia Feminina será assim não apenas a guardiã da lei e da ordem como também amiga das mulheres e crianças da cidade. Com êsse serviço, a força policial estabelecerá uma tradição não apenas na manutenção da lei e da ordem pública mas também como serviço social prestado à comunidade.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 268 EM 13-11-1950

Nome: ....

....

Endereço ....

HORIZONTAIS

1—Sofriam
7—Cólera
8—Fileira
9—Interjeição
11—Entorpeci
14—Perfeitos
15—Seguir
16—Órgão
19—Chega
21—Cena
22—Interjeição
23—Sardônios

VERTICAIS

1—Filares
2—Clima
3—Entrega
4—Seguia
5—Alguma coisa
6—Navais
9—Atraiçoei
10—Cupido
12—Artigo
13—[illegible]
17—Pedra indígena
18—[illegible]
19—Rezas
20—Ligação

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Corre a preposição um mês para chegar à Capital — 2-2. (M. Montes).
A letra combate a mulher — 1-2. (M. Montes).

CHARADAS CASAIS

Todo campeão merece um prêmio — 3 (Odnalro).
Todo platense adora e vê [illegible] — 3. (Diotran).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 58 em 13-11-1950
Horiz.: 1 — Invoque. 6 — [illegible] 7 — Correi. 8 — Estancas. Vert.: 1 — Cento e cinco. 2 — [illegible] 3 — Já. 4 — Sobrenome. 5 — [illegible] 8 — Motivo. 9 — Um.

O CARTÃO DO DIA

Rivas Gati

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE SÁBADO

Charada novíssima: [illegible]
Charadas casais: [illegible]
Charada sincopada: [illegible]
Cartão do dia: [illegible]
Problema para principiantes [illegible] — Horiz.: Despedido — [illegible] — Preces — Lá — [illegible] Novelo — Calcos — Apa — [illegible]

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — [illegible]

B. B.

AVIAÇÃO

A escola será fundada brevemente

O Ministro quer saber, entretanto, se a profissão na aeronáutica civil compensa os gastos de sua fundação

Façamos um resumo rápido da última mêsa redonda do Instituto Brasileiro de Aeronáutica. Abramos as portas do Instituto aos leitores, para que todos possam saber o que realmente se passou no dia 8, quando foi discutida a formação de pessoal técnico da aviação comercial.

Falaram vários representantes de entidades categorizadas da aviação civil, cada qual expondo seus pontos de vista, mas quase todos chegando à conclusão que ao govêrno, sòmente ao govêrno, cabe a responsabilidade da preparação de pilotos e técnicos da aviação civil.

Depois de todos falarem, depois de ouvir diversas opiniões, o major brigadeiro Guedes Muniz, presente à reunião, fez saber aos presentes que ali estava com a palavra do Ministro da Aeronáutica, e que o problema estaria resolvido com poucas delongas, se os presentes o ajudassem.

Disse o brigadeiro que o Ministério não sabe ainda, por intermédio das companhias aéreas, da falta de pilotos. Só há pouco, depois de ler um artigo na TRIBUNA DA IMPRENSA, tivera conhecimento de tal situação nas emprêsas. Frisava, portanto, que nenhuma medida havia sido tomada, por falta de informação dos principais interessados.

O Ministro estava interessado, entre outras coisas, em saber porque tantos pilotos civis, reservistas da FAB e propugnadores da formação do quadro auxiliar naquela corporação militar, estavam ainda desempregados. Além disso frisou o brigadeiro, sabia-se no Ministério, que muitos pilotos abandonariam a profissão civil, se o quadro auxiliar fôsse aprovado pelo presidente Dutra.

Por que esta falta de confiança na profissão? Por que queriam estes pilotos regressar às fileiras da FAB? Será que o Ministério da Aeronáutica deveria gastar dinheiro, fundar uma escola que iria contribuir para o desemprego de alguns, e para a infelicidade de outros?

Perguntava o brigadeiro aos que discutim o problema, se a inversão de capital que iria fazer o Ministério, daria bom resultado. Achava ele que a escola permaneceria vazia, sem alunos ou com muito poucos, pois a profissão ainda não oferecia as seguranças almejadas por todos.

Passaram a falar os pilotos. Realmente a profissão não era um mar de rosas, e uma maioria teria ido de bom grado para as fileiras da FAB, onde o problema do futuro seria esquecido totalmente.

A questão passou para um outro prisma, mais trabalhista, que alguns quiseram frisar que não interessava à resolução final.

Mas, como não interessa? Pois então o Ministério da Aeronáutica irá fundar uma escola cara, sem saber o que irá acontecer aos alunos por ela formados? Seria colocar nas mãos de inúmeros jovens, uma bomba de tempo, uma bomba que iria explodir talvez nos alicerces do Ministério.

Argumentaram alguns que as escolas liberais não garantem os empregos aos que são ali formados. Mas não foi quanto à garantia de empregos que o brigadeiro Muniz falou. Ele sabe que nem todos poderão ser aproveitados pelas companhias. Não sabe, entretanto, se êste risco compensará — vamos dizer assim — aos caprichos de rapazolas, que quererão ser aviadores civis. O risco em uma Faculdade de Medicina, por exemplo, é mínimo. Há inúmeros médicos milionários com a profissão, de maneira que cada vez mais rapazes querem entrar na medicina, para experimentar seu sucesso futuro.

Há exemplos de estabilidade futura, de excelentes ordenados, de amparo social aos aeronautas? Tão poucos, que desaparecem num mar de lamúrias.

O Ministro colocou uma pedra no sapato das companhias. Elas desejam uma escola, mas o Ministério da Aeronáutica, o único que pode fundar uma boa escola, quer saber se haverá alunos e se os futuros bacharelandos terão realmente uma profissão.

Chamamos a atenção para os que nos lêem, da boa vontade demonstrada pelos aeronautas, procurando resolver um problema que vinha se agravando há muito. Eles próprios, sabendo das dificuldades das emprêsas, procuraram a solução para a formação de uma escola de pilotos, sabendo que com isso estariam contribuindo paar uma dificuldade maior em se fixar o contrato de trabalho, que sempre aspiraram.

Chegou a vez das emprêsas demonstrarem, frente a frente com o Ministro da Aeronáutica, que elas também procuram uma solução para a complicada questão.

Os aeronautas pensaram numa escola pequena, amparada pelo Ministério da Aeronáutica, Ministério do Trabalho e companhias aéreas.

Os planos, agora, são muito maiores. A escola será bem feita, com internato dos alunos, numa proporção que não podemos prever. O caso toma outro aspecto mais importante, com os planos do brigadeiro Muniz.

Os aeronautas sentem, entretanto, que o problema será estudado em conjunto, tanto pelo Sindicato dos Aeronautas, quanto pelas emprêsas interessadas, num último esfôrço para se chegar a devidas conclusões.

O brigadeiro Muniz tocará para frente os planos de uma escola de civis, para a formação de civis, sob a supervisão da Diretoria de Ensino do Ministério da Aeronáutica. Temos técnicos e professores brilhantes na aviação comercial, que muito bem saberão orientar os novos que ingressarão numa profissão de fato, como sempre almejamos. Esperamos que tudo se resolva num clima de confiança recíproca, para que tenhamos alunos em grande número da aviação civil, e para que possamos olhar para o futuro sem a sombra de dúvida que nos faz sempre estremecer.

ASSIM FALAM OS AVIADORES



— ... repara que trem de pouso tem aquela moça!

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

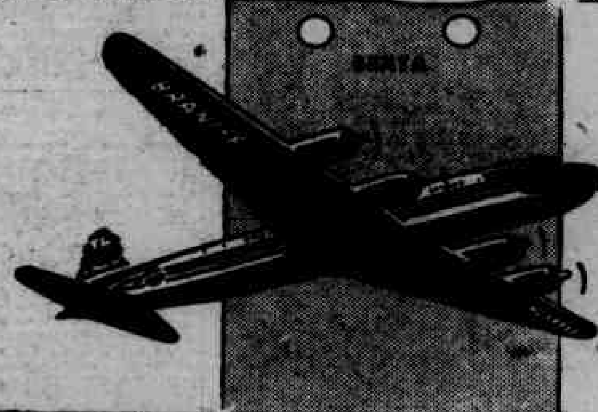
Edital de leilão público, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que no dia 24 de novembro próximo vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, serão levados a público leilão, pelo Porteiro dos Auditórios, para serem arrematados por quem maior lance oferecer os bens constantes, digo, penhorados no executivo que Carlos Eduardo de Saldanha da Gama Machado move contra Mario Barona e constantes do laudo de avaliação de fls. 27 que se segue: Laudo de Avaliação de fls. 27. Nona Vara Cível. Executivo contra Mario Barona. 1 — Penteadeira, com espelho Cr$ 1.500,00; 1 — Guarda casacas com porta de espelho Cr$ 3.000,00; 1 poltrona — Cr$ 1.000,00; 1 Rádio do fabricante Eria em perfeito estado de funcionamento, número ilegível Cr$ 1.500,00; 1 Geladeira, depósito 1.500,00; 1 sala de jantar Cr$ 8.000,00; 1 mesa menor Cr$ 100,00; 2 cadeiras comuns Cr$ 400,00; 1 etager Cr$ 400,00; 1 cristaleira Cr$ 1.500,00. Total Cr$ 18.900,00. Importa a presente avaliação em dezoito mil e novecentos cruzeiros. Rio de Janeiro, vinte e seis de janeiro de 1950. (as.) Fernando Oscar do Nascimento. Ernesto Babo Filho. — Petição de fls. 34. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível desta Capital. Carlos Eduardo de Saldanha da Gama Machado, por seu advogado, abaixo assinado, nos autos da ação executiva que move a Mario Barona, não tendo conseguido do executado solução amigável por êste proposta para liquidação da dívida executiva, e, porque já esteja esgotado o prazo de 45 dias da suspensão da instância requerida em 3 de junho último, vem pedir a V. Excia. o prosseguimento do processo com a realização da praça deferida a fls. e suspensa, determinando V. Excia. se julgar necessário, a publicação de novos editais de praça com obediência às formalidades legais. Nestes termos, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1950. (a.) José Esteves do Espírito Santo. Adv. Despacho: — Defiro o pedido de fls. 34. 8-8-50. (a.) Vicente. E para constar passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Melciades Muniz Mourão escrevente auxiliar o datilografei. E eu, (a.) Rubens Asambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. (a.) Ivan Lopes Ribeiro. Está conforme O Escrivão Interino, Rubens Asambuja Neves.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

DIA SIM, dia não

um avião da BRANIFF levanta vôo para os Estados Unidos!





DOMINGO

Com 3 vôos semanais, a Braniff lhe proporciona mais oportunidades para a sua viagem aos Estados Unidos, em seus luxuosos aviões DC-6, com leitos de verdade e cabines pressurizadas.

Rio ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panamá
Havana ★ New York ★ Houston ★ Dallas
Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco

BRANIFF International AIRWAYS

Rio de Janeiro - R Sta. Luzia. 776
Tel. 52-1826 e 52-0227

Humphrey Bogart visita a fábrica Lockheed



O cavalheiro que aparece dentro da cabine do caça a jato F-80 "Shooting Star" é o conhecido ator cinematográfico Humphrey Bogart, em foto tirada por ocasião de sua visita à fábrica Lockheed. Esta visita não foi apenas de cortezia, pois o astro de Hollywood desejava aprender as técnicas elementares usadas nos aviões de jato-propulsão, a fim de desempenhar com segurança, o papel de pilôto em uma de suas películas. Conversando com o artista, vemos o Coronel Leon Gray, da Fôrça Aérea Americana, encarregado do treinamento dos cadetes.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

O calor e os aviões de caça a jacto

Os pilotos que manejam aviões a jato, nos trópicos, encontram suas cabines demasiado quentes quando voam a grandes velocidades. A Royal Air Force resolveu êsse problema, encomendando pequenos aparelhos de refrigeração para esfriar as cabines de seus aviões de caça. Êsse aparelho, que pesa 4 quilos aproximadamente, é de funcionamento muito simples, pois comprime o ar quente do motor, deixando logo que êle se expanda até que se esfrie abaixo do ponto de congelação. Êsse ar penetra depois na cabine, deixando-a completamente refrigerada.

Mais um avião da VARIG

Chegou a semana passada, o segundo dos três aviões "Curtiss Comando" de luxo, encomendados pela VARIG aos Estados Unidos. Êsse aparelho é idêntico ao que recentemente realizou diversos vôos de demonstração com autoridades, jornalistas e representantes do alto comércio e indústria das cidades de Pôrto Alegre, São Paulo e Rio.

A CERNAI e as responsabilidades

Na semana passada, escrevemos uma carta ao brigadeiro Cunha Machado, chefe da Comissão Brasileira de Estudos relativos à Navegação Aérea Internacional, chamando a sua atenção para a falta de reconhecimento por parte de nossas autoridades, das resoluções tomadas nas reuniões internacionais. Aguardamos que o Brigadeiro se pronuncie quanto às medidas que foram ou serão tomadas, pois desejamos ver a nossa palavra — que foi dada aos numerosos delegados estrangeiros, presentes às reuniões — religiosamente cumprida, para que amanhã possamos reclamar o que de direito.

As luzes do Calabouço ainda em pauta

Não esquecemos as luzes que fazem a demarcação da pista do Calabouço, simplesmente porque semanalmente somos obrigados a pousar na escuridão do aeroporto da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E' difícil vê-las, mesmo quando a grama é cortada em volta das fracas lâmpadas, agora ofuscadas pela feérica iluminação da nova estação de passageiros. Quando, porém, o jardineiro faz greve, a coisa se complica mais e mais. Já está em tempo de um novo corte, o que ajudaria um pouco os que pousam em Santos Dumont.

Aconteceu...

O idealista foi encarregado de entrar em ligação com a fábrica do Galeão, do Ministério da Aeronáutica. O problema de peças e de aviões estava se tornando insolúvel naquele aero-clube, mas todos depositavam esperanças na diplomacia do colega.

E lá se foi o piloto, pensando numa maneira boa de iniciar conversa com os brigadeiros e coronéis que iria encontrar.

Na fábrica, foi muito bem recebido. Fizeram-no esperar um pouco numa bela sala, e em seguida foi introduzido na sala do comandante.

— Bom dia, coronel. Venho da parte do Aero Clube, e como estamos em dificuldade, pensamos em utilizar a sua boa vontade, em pról de nossa causa. Desejamos, se fôr possível, uma hélice de avião Fairchild, e isso cremos que não é difícil para a fábrica.

O coronel, homem delicado, providenciou logo. A ordenança foi encarregado de pedir uma hélice e trazer imediatamente à sala. A procura foi rápida, e o coronel em seguida passou a desejada peça para o piloto.

— O senhor deseja mais alguma coisa? — perguntou polidamente o coronel.

— Se fôsse possível, meu coronel, desejaria agora um avião, para colocar nesta hélice!!!

DE UM LEITOR

Transferência da Aerovias Brasil

Segundo fontes oficiais, podemos adiantar que a Aerovias Brasil transferirá todo o seu pessoal para São Paulo, fazendo daquela cidade a sua base de operações. Podemos adiantar, entretanto, que os seus funcionários fazem um movimento para que lhe seja paga a diferença de 25% nos salários, em caso de mudança de sede, como prevê a lei. Há, portanto, duas alternativas para a Aerovias: ou ela se transfere para São Paulo, pagando 25% a mais a seus funcionários, ou continua com uma percentagem alta de funcionários nesta capital, e que achamos muito mais razoável.

Dificuldades com o contrôle de São Paulo

Na semana retrasada, por duas vezes o controle de São Paulo cismou em atrapalhar os pilotos, quando fecharam, por mau tempo, os aeroportos de Congonhas e Cumbica. Ora, com os dois aeroportos fechados e os outros também com mau tempo, os aviões queriam regressar ao Rio. O Controle, entretanto, procurava impedir o regresso, perguntando pela gasolina a bordo. Os pilotos, que já tinham ficado muito tempo sôbre São Paulo, respondiam com a quantidade exata de combustível, naturalmente inferior ao mínimo exigido pela D.R.Ae. Os controladores, então, decidiam que os aviões não podiam voltar para o Rio. E ir para onde, perguntamos?

O AERONAUTA



Impõe-se, sem demora, a mais severa economia de Eletricidade

O nível do Reservatório de Lajes continua baixando impressionantemente. Está, agora, mais de dois metros abaixo do nível registrado em período igual do ano passado. Tal diferença equivale ao considerável deficit de quase 39 biliões de litros d'agua. Esta situação é agravada ainda pela escassez de chuvas que se vem observando nas regiões em que se encontram as cabeceiras dos rios que alimentam o Reservatório de Lajes. O problema se apresenta, assim, no momento, de difícil solução, exigindo os maiores esforços para que não se agrave irremediàvelmente. A Light vem empregando todos os recursos imagináveis para suavizar a situação. Inaugurou novas estações, vem instalando poderosos geradores, adquiriu recentemente uma usina flutuante e acelera, dia a dia, as gigantescas obras do Vale do Paraíba. Entretanto, êsse formidável empenho da Companhia, por si só, não basta. É preciso que cada consumidor — nos lares, nas lojas, nos escritórios, nas fábricas, em tôda parte — se compenetre da gravidade da situação e a encare com mais seriedade ainda do que tem feito até agora. Se cada consumidor colaborar de modo eficiente, reduzindo o seu consumo e convencendo a cada pessoa da necessidade imperiosa e inadiável de fazê-lo também, a situação será grandemente atenuada. Economizar o máximo de eletricidade, IMEDIATAMENTE, é evitar que a crise se agrave e impedir que tôda a cidade venha a sofrer, no futuro, as lamentáveis conseqüências da falta de energia elétrica. A indiferença é indesculpável.

● *A todos os consumidores de luz que vêm atendendo aos seus apelos, cooperando para atenuar a crise de energia elétrica, a Light agradece penhoradamente, lamentando, ao mesmo tempo, que muitos consumidores não tenham também reduzido o seu consumo. Tendendo a agravar-se a situação, é necessário que todos economizem agora o máximo de eletricidade, para evitar sérias perturbações à vida da cidade, no futuro.*

A SITUAÇÃO É GRAVE...

COMECE A ECONOMIZAR IMEDIATAMENTE!

LIGHT

Antonio Paulo, de onze meses, filho do sr. Antonio Peluccone
(FOTO PREUSS)

Dia Social

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES
Antônio Augusto Faustino
Artur Vieira da Costa
K. Thurmann Nielsen
Joaquim Antônio de Azevedo
Cesar Augusto da Fonseca
Jadir Silveira
Joaquim Lão Figueiredo
Antônio Apaclcio Ramos
Dr. Artur Martins Mendes
Eduardo Eugênio de Carvalho
Fizeram anos ontem:
SENHORES
Dr. Fernando Luis Rodrigues
Frederico Rodrigues de Almeida
José Pinto da Mota
Nestor Pereira de Magalhães
Carlos Geraldes da Silva
Secundino Mó
Albano Moreira
Osvaldo Mirandela
Talma Fernandes dos Santos
José de Oliveira Pereira
Felipe de Sá Vasconcelos
Cláudio Derval da Silva Costa
NASCIMENTOS
Luis Alberto, filho do casal Telmo Trovão-Alice Brito Trovão.
Lauro Sérgio, filho do casal Clovis de Andrade Merci-Adélia R. Morei.
BATIZADOS
Sônia Maria — Foi batizada sábado, a menina Sônia Maria, filha do casal Roberto Januzzi-Deolinda Januzzi. Foram padrinhos o sr. Mário Orlando e a sra. Nair Souza Pinto.
NOIVADOS
A senhorita Maria Helena da Boa Viagem, filha do casal Antônio Alves da Boa Viagem-Orminda Pereira da Boa Viagem, participa o seu noivado com o sr. Celso Travassos, filho do casal Eugênio Travassos-Maria Virginia de Almeida Travassos.
PRÓXIMOS CASAMENTOS
Alvaro Plácido e Teresinha Ramos Dias; Jorge Sebastião Sousa e Diva Pereira Wandeck; João da Conceição e Dinair Pinheiro; Antônio Nunes Lopes e Rosa Mazzaro; Roberto Rocha Guimarães e Carmela Vaitante; Expedito Carvalho e Evanil Carvalho Macabu; Wilson Taveira e Nêda Castilho; Joaquim de Matos e Albertina da Silva; Julio Figueiredo Filho e Iracema Mera Leite; Casimiro de Oliveira e Diva da Silva; Mário Pires e Terezinha do Nascimento; Moacir Oliveira Gurgel e Déia de Faria; Sebastião Monteiro e Josefa do Carmo; Luis Rodrigues Loureiro e Léia Viana de Vasconcelos; Armando Gomes Pereira e Marina da Silva; Lourival Fernandes e Neli Ramos Queiros; Severo José de Morais Filho e Léda da Costa; Almir Borges Gouvela e Neusa Pereira da Silva; Ernani de Miranda Granha e Avani Denise de Medeiros Cavalcanti; Miguel Avalone e Maria Emilia de Oliveira Alves; Ernani de Araujo Gomes Vieira e Helena Girão Monteiro; Fernando José Bastos Brunelli e Maria José de Aquino; Oscar de Oliveira Pereira e Neusa Jorge do Amaral; Flávio de Oliveira Bastos e Elvira Simplicio Barbosa; Wilson Guimarães e Neusa da Costa Faria; Manuel Bernardo e Clélia Francisco dos Santos; Alres Augusto Vaz e Valdeis Pereira.
CASAMENTOS
Senhorita Jurema de Morais Lavben-Sr. Mário Vanderlei Dantas — Realizar-se-á no próximo dia 25 do corrente, o casamento da senhorita Jurema de Morais Lavben, filha da viuva Cinira de Morais Lavben, com o sr. Mário Vanderlei Dantas, funcionário do City Bank. A cerimônia religiosa será celebrada às 18 horas, na Igreja Aparecida, à rua Pereira de Andrade, no Meier.
HOMENAGENS
Sra. Edila Mendes Gama e Abreu — Foi homenageada sábado, pela Federação das Academias de Letras do Brasil, em virtude da apresentação de seu último livro, a sra. Edila Mendes Gama e Abreu, membro da Academia de Letras da Bahia. A solenidade teve lugar às 15 horas, no 4.º andar do "Jornal do Comércio", no salão da referida Federação.
DIPLOMÁTICAS
Ministro Fernando Lôbo — Regressou ao Rio, pelo "Presidente" da Pan American, procedente de New York, o ministro Fernando Lôbo, chefe do Departamento de Administração do Itamarati.
Edson Ramos Nogueira — A fim de assumir as funções no Consulado do Brasil em São Francisco, seguiu sábado para os Estados Unidos, o diplomata Edson Ramos Nogueira.
CONFERÊNCIAS
Prof. dr. Almeida Magalhães — O prof. dr. Almeida Magalhães, realizará uma conferência hoje, às 18 horas, na Escola de Saúde do Exército, sob o tema "Ciclo evolutivo do virus da tuberculose e sua manifestação clinica".
Campanha Nacional da Criança — Vem alcançando êxito o movimento de auxilio à Campanha Nacional da Criança, graças ao espirito de colaboração das entidades filiadas em número de setenta e a cooperação de cerca de quinhentas senhoras, empenhadas nessa tarefa.
Universidade do Brasil — Esteve na sede da Reitoria da Universidade do Brasil, o professor Ricardo Monges Lopes, a fim de convidar o professor Deolindo Couto, Reitor da Universidade, para tomar parte nos festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação da Universidade do México. O professor Monges Lopez, que estava acompanhado pelo sr. Antônio Villalobos, Embaixador do México em nosso país, é membro do Conselho de Investigações Cientificas da União das Universidades Latino-Americanas, e veio ao Brasil, em nome do sr. Luis Garrido, Reitor da Universidade do México.
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
O Instituto Benjamin Constant, instalado na Avenida Pasteur, n. 350, Praia Vermelha, vai realizar na próxima primeira quinzena de dezembro, as provas de admissão ao Curso Ginasial para cegos e amblíopes, equiparado ao Colégio Pedro II.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA
A Sociedade Brasileira de Pediatria realizará hoje, às 20,40 horas, sua reunião mensal dedicada desta vez à problemas de cardiologia infantil.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA
A Sociedade Brasileira de Urologia realizará hoje, às 20,30 horas, em sua sede social, mais uma sessão ordinária com a seguinte ordem do dia: "Cálculos renais raros", dr. Guerreiro de Faria; "Ulcera da bexiga", dr. Bernardo Garcez; e "Resultados da uretrotomia segmentar nos estreitamentos inflamatórios da uretra", dr. Carlos Rudge.
DR. VIVALDO PALMA LIMA FILHO
Internou-se no sábado último no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira para se submeter a uma intervenção cirúrgica de urgência, que teve o maior êxito, o dr. Vivaldo Palma Lima Filho, presidente dessa Instituição e senador eleito pelo Estado do Amazonas. O dr. Mário Pardal foi o operador, estando o enfermo recebendo, naquele hospital inúmeras visitas dos seus amigos, colegas e correligionários políticos.
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Viajando a bordo do "Brasil", de regresso dos Estados Unidos, Canadá e México, onde permaneceu por mais de três meses, chegará na próxima quarta-feira, dia 15, a esta Capital, o dr. José de Albuquerque. Naqueles países, a convite de instituições cientificas, o médico patrício realizou conferências e deu cursos sôbre sexologia e educação sexual. Nos Estados Unidos e no México, em algumas de suas palestras aproveitou a oportunidade para focalizar temas do Brasil. No México, foi considerado hóspede de honra do govêrno. Como representante da Federação das Academias de Letras do Brasil, tomou parte nos trabalhos do Colloquium Luso-Brasileiro, em Washington. Seu desembarque será na estação de passageiros do Touring Clube, à Praça Mauá.
CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS
A diretoria do Clube Ginástico Português viu-se na contingência de adiar mais uma vez a apresentação da peça inédita "Última edição do Diabo" em virtude de sua trabalhosa montagem.
Programando-a para os dias 22, 23 e 25 do corrente, distribuirá os ingressos em sua secretaria, a partir do dia 13 do corrente.
HOMENAGEADO O CONSUL GERAL DA GRÃ-BRETANHA
No Clube Ginástico Português, realizou-se sexta-feira, o almoço com que a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa homenageou o sr. A. G. Ponsonby, Consul Geral da Grã Bretanha no Rio de Janeiro, ao qual compareceu um elevado número de amigos do homenageado, membros da Sociedade, da colônia britânica, do corpo diplomático e da sociedade carioca. Saudando o casal Ponsonby, falou o dr. Celso da Rocha Miranda, diretor da Sociedade que em expressivo improviso salientou a valiosa contribuição à Sociedade prestada pelo sr. e sra. Ponsonby durante os anos de permanência nesta Capital, onde souberam conquistar um extenso circulo de relações e amizades duradouras. O homenageado falou, a seguir, agradecendo.
A "NOITE DE VERSAILLES" NO PALÁCIO GUANABARA
A sociedade carioca assistirá a 24 de denovembro, a um espetáculo que terá início às 22,30 horas, e que primará pela suntuosidade e pelo deslumbramento. Será uma "Noite de Versailles" no Palácio Guanabara em benefício da infância desvalida.
Os convites para esta festa acham-se à disposição dos interessados nas Confeitarias Colombo de Copacabana; no Salão Baldini, à rua 13 de maio, 37 — 2.º andar; no Hospital Copacabana — recepção; Casa Daniel — rua Gonçalves Dias; Casa Imperial — rua Gonçalves Dias; Casa Doll — rua do Ouvidor; Casa Madame Faria — Praça General Osório.
VIAJANTES
Convenção da Universal-Internacional — Viajando pela Pan American World Airways chegou ao Rio o sr. Américo Aboaf, vice-presidente da Universal-Internacional, que aqui vem participar da Convenção da referida organização cinematográfica, cujo início está marcado para o próximo dia 15. Com a mesma finalidade chegaram ao Rio ontem por avião da mesma emprêsa, acompanhados de suas respectivas espôsas, os srs. Nate Blumberg, presidente da Universal Pictures, Alfred E. Daff, presidente da Universal-International Films Inc. e John Davis, diretor-gerente da emprêsa J. Arthur Rank. O encerramento da Convenção será em presença de tôda a crônica especializada, no dia 14, com a exibição do filme nacional "Caiçaras", de cuja distribuição se encarregará a Internacional, pôsto o que, seguirão os convencionais para S. Paulo em um avião da Panair do Brasil, no dia 16 do corrente.
REGRESSA AO BRASIL D. JOÃO CAVATI, BISPO DE CARATINGA
Viajando num dos Bandeirantes da linha transoceânica da Panair do Brasil, chegou a esta capital, procedente de Roma, onde vem de assistir às solenidades mais expressivas das comemorações do Ano Santo, e, recentemente as do Dogma da Assunção de Maria Santíssima, S. Ex. Revma. D. João Batista, C.M., Bispo de Caratinga, Minas Gerais, é uma das mais ilustres figuras do clero brasileiro.
— Por uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Jorge da Silva Prado, espôsa e filha, Tomaz Donaldson, espôsa e filhos, Silvio P. Nunes e espôsa, Jaime F. Cavalcanti, José de Souza Meireles, João Suassuna, Mário F. Manaur Gueiros, Ugo Testa, Alicia R. de Restrepo e filhos, Maria Alfonsina R. Garcia, William B. Wilson, Carlos Fleury, Geraldo Fleury, Ana South, Bessa Campbell, Elizabeth R. Turner e filho; de Havana, Elsa B. Aragão, Valter da Silva Arago, Odete Rios Noel, Ary D. Scoincack, Vilma de Paiva Nogueira Brito, Genésio F. da Silva, Victor Kraft, Geraldo Elias Machado e Duval M. Rosa.
Noutro avião da Braniff deixaram o Rio, ontem, as seguintes: para Lima, Raul Benavides e espôsa, Leslie P. Hyland e espôsa, Charles W. Berkhimer e espôsa, Américo F. Rosasco, Lucas O. Benitez, Ramiro T. Gonçalves, Isabel Stock, Mário H. Silva e espôsa; para Havana, Genaro William Cooke, Carlos R. Cooke, Jacob Pelika, Grady W. Roberson e, para Chicago, em Illinois, Catherine M. Garvin e filho.

CAMPEÃO CANINO CARIOCA NO CERTAME GAÚCHO — *Acompanhado por sua proprietária, a sra. Liana Lima, seguiu para Pôrto Alegre, em um dos Bandeirantes da linha gaúcha da Panair do Brasil, o famoso campeão canino "Canis Anonimus", da raça Bedlington Terrier que no certame do Rio de Janeiro Kennel Clube, realizado no Estádio Caio Martins, em Niterói, levantou o maior prêmio, sendo considerado também "o melhor cão da Exposição". Entre os prêmios conquistados pelo "Canis Anonimus" estava a viagem que ora realiza com a sua dona, a fim de concorrer ao importante certame que, sob os auspicios do Kennel Clube do Rio Grande do Sul, se realizará nos pavilhões da Secretaria de Agricultura do Rio Grande, no Menino Deus, com a concorrência de mais de duzentos e cinquenta exemplares inscritos. "Canis Anonimus" foi importado pelo sr. Edgard Severiano Lima, do Rio de Janeiro, dos famosos estabelecimentos norte-americanos de "Rock Ridge Kennels" de propriedade de Mr. e Mrs. W. A. Rockfeller. E' o primeiro exemplar desta raça importado pelo Brasil no momento, considerado um dos mais caros cães do mundo.*

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003. tel 52-0916

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Dr. Eugenio da Silva Carmo
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia
Prática nos hospitais dos Estados Unidos
Fones: 32-6225 — 47-0579 — 26-6925

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 49-A, 3.º - Tel 27-7393, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-2535

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS
Cons: Assembléia, 98, sala 76, tel 22-3473
Res: — tel 27-2380
— MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R do Ouvidor 45, 6.º, tel 22-0116

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20, s 808, tel 42-5008
R 24 de Maio 511, tel 49-4600
— Res: 29-0548

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 148, tel 22-5375
— HORA MARCADA — tel res 23-3434.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-9994 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8065

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, atitudes e conduta)
R. Barão da Torre 215 - Tel 47-0724

Dr Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 5.º andar
— Las 9.30 às 13 hs. —
Tel 42-8038

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licínio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 42-4/40 (1611)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 Pares

DOENÇ. SENHORAS

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 689, sala 1104
Tels 32-0220 e 38-8623

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 32-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8956

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 13 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 238 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7358.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0400

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-2038

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 736-7
3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA

Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257, s 502
Tels 32-2280 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7843

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas. Resd: 46-1234

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS
R Sta Luzia 799 s 1101 das 9 às 13 hs
Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6836

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATÓRIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sepet. Intimamente), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISCOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs
R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6833

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1319 e 37-7164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, int Rio 26-2750

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Silva — Dr. Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnaldo S. Gietas — Dr. José Lemos Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS 574 — TIJUCA — Tels 38-0677 e 38-5033

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

* NOTICIÁRIO *

Supressão da prova oral no exame de admissão ao curso ginasial

Importantes modificações vêm de ser introduzidas no ensino secundário. De todas, porém, a de maior relêvo, é, sem dúvida, a eliminação das provas orais, nos exames de admissão ao curso ginasial. Essa supressão consta da portaria n. 193, de 13 de maio último, publicada no "Diário Oficial" de 25 de setembro.

As únicas provas eliminatórias serão as de Português e Matemática, nas quais o aluno deverá obter, no minimo a nota 5 (cinco).

Curso de Engenharia da Aeronáutica

Foram fixadas em 70, pelo Ministro da Aeronáutica, as vagas a serem preenchidas por civis, no 1.º ano do Curso Fundamental do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, no próximo ano de 1951. Esse curso funcionará, desde que pelo menos 15 das vagas existentes sejam preenchidas.

As inscrições para o concurso de admissão já se encontram abertas, devendo encerrar-se em 8 de dezembro proximo. Aos alunos matriculados no Instituto Tecnológico de Aeronáutica serão concedidas bolsas de estudo constantes do ensino, morada e alimentação gratuitas, bem como auxilio de 200 cruzeiros mensais.

O I.T.A. possui um curso fundamental de 2 anos e um profissional de 3 anos, findos os quais, o aluno recebe o grau de Engenheiro de Aeronáutica.

O candidato deverá formular um requerimento, dirigido ao chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, instruido com os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, provando ser brasileiro nato e ter no máximo 23 anos completos de idade, na data do encerramento das inscrições; comprovante de estar em dia com o serviço militar; folha corrida; declaração de solteiro, firmada pelo proprio candidato contendo também a assinatura de 2 testemunhas; ficha de sanidade e capacidade física; certificado de conclusão do curso cientifico ou curso oficial equivalente. Os papeis e documentos exigidos para a inscrição estão isentos de sêlo, de acôrdo com o Decreto-Lei n. 8816, de 24-1-46.

O candidato que estiver cursando a última série do curso poderá requerer sua inscrição no concurso, ficando o deferimento dependente da apresentação do respectivo certificado de conclusão.

Ginásio gratuito em Niterói

O Centro Pró-Melhoramentos de Santa Rosa, cooperando com a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, inaugurou, no dia 7 do corrente, o Ginásio Gratuito "Prof. Miguel Jardim", em Niterói.

Faculdade Nacional de Direito

No próximo dia 16, terão inicio as provas parciais do segundo período.

Faculdade Fluminense de Medicina

Está funcionando o curso vestibular destinado ao preparo de estudantes ao exame de admissão à Faculdade. O curso é constituido de Biologia, Física e Química e as aulas são dadas no Laboratório da Faculdade, à rua Visconde de Morais, 101, em Niterói.

Centro Taquigráfico Brasileiro

Já se formou a primeira turma de alunos do Centro Taquigráfico, tendo a solenidade da entrega de diplomas se realizado no dia 7 do corrente, no auditório do Ministério da Educação e Saúde. Foi orador da turma, o estudante Renato Guarito Cartaxo.

Semana internacional do estudante

Estamos na semana consagrada, internacionalmente, ao estudante. Em todos os países, sob o patrocinio da União Internacional dos Estudantes, tais dias são festejados de maneira invulgar.

A UBES festejará a data

A semana terminará a 17 de novembro, data em que os alunos da Universidade de Carolina, em Praga, se revoltaram contra o bárbaro fusilamento de Jan Opletal e contra a invasão de seu país pelas forças do fascismo.

O dia 17 do corrente será condignamente comemorado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários, que organizou o seguinte programa:

a) visita aos colégios, nos quais serão feitas breves palestras sôbre a data;

b) conferência do secundarista Abelardo de Souza, delegado da UBES ao II Congresso Mundial de Estudantes, às 20 horas, na sede da ABDE, à rua Santa Luzia. Havera também uma audição de canções estudantis de diversos países.

RESTAURANTE PRÓPRIO

Os estudantes cariocas estão pleiteando, perante os Poderes Públicos, a criação de um restaurante destinado exclusivamente à classe. Essa idéia surgiu quando do pretendido fechamento do restaurante do Ministério da Educação e Saúde e foram os próprios universitários que ali fazem refeições que tomaram tal iniciativa. A idéia ganhou campo recebendo a solidariedade de tôda a classe.

APOIO DA U.N.E. E U.M.E.

A iniciativa já recebeu o apoio dos mais expressivos orgãos da classe estudantil. A União Nacional dos Estudantes e a União Metropolitana já hipotecaram sua solidariedade, comprometendo-se, também, a agir junto às autoridades.

O MINISTRO E O DIRETOR DO SAPS

O ministro Calmon e o sr. Umberto Peregrino, diretor do SAPS, já hipotecaram sua simpatia à campanha, prometendo o auxilio necessário.

O LOCAL ESCOLHIDO PARA O RESTAURANTE

A Comissão de Estudantes que está empenhada na criação desse restaurante já escolheu o local para a instalação do mesmo. Trata-se da garage subterrânea construida pelo Prefeito, na Esplanada do Castelo, no local em que se encontra a estátua de Rio Branco. Tal garage, luxuosamente construida, com capacidade para abrigar apenas 63 carros, não viria solucionar o problema do tráfego.

Possui 80 fócos de luz fluorescente, 90 bôcas de ar refrigerado e uma caixa dágua com capacidade para 100.000 litros.

Uma vez transformada em restaurante, desde que ali se instalem 6 rampas, poderá ser frequentada por 3.000 pessoas, por hora.

Os estudantes irão pedir ao Prefeito a doação da garage.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

DR. ARGOLLO
participa que reabriu a sua CLINICA DE NERVOSOS, após uma longa viagem de estudos, em 12 países europeus e na América do Norte. 30 anos de prática.
TRATAMENTO PSICO-SOMATICO E ELÉTRICO
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Apto. 501 — Cinelândia
Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 horas
(Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00)
Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas

CLINICA GERAL DR. MACHADO FILHO
Consultas com radioscopia Cr$ 30,00
RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES (Tamanho GRANDE), com o resultado em 15 minutos. — Cr$ 80,00
Médicos especialistas para o tratamento das doenças do
CORAÇÃO — PULMÕES E APARELHO DIGESTIVO
CLINICA GINECOLOGICA, A CARGO DE MEDICA ESPECIALISTA — Tratamento das ULCERAS, VARIZES E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM DOR E SEM REPOUSO, pelos métodos mais modernos e eficientes
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 1.º ANDAR — DIARIAMENTE.
(DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS)

JARDIM BOTÂNICO
TERRENOS
Vendem-se na Rua Pacheco Leão e rua Othon Bezerra de Melo, lotes situados em ponto muito aprazível, de amplas dimensões, próprios para a construção de prédios residenciais. Grande facilidade de pagamento em prestações. Informações na Cia. Predial — Praça Floriano, 31/39, 2.º andar. Tel. 22-7690 — Ramal 15.

TECIDOS JORGE ADAYME S. A.
FUNDADA EM 1921
DEPÓSITO DE SEDAS EM GERAL
Representado em todos os Est. do Brasil
RUA DA ALFANDEGA, 225 — CAIXA POSTAL 2714
End. Teleg. "VIRGINIA" — Telefones: 43-4274 - 43-3878
Rio de Janeiro — Brasil

Cinema

NOTICIÁRIO



Lou Costello e Bud Abbott estão nas telas da Cinelândia na produção da Universal-International, dirigida por Charles Barton, "Na Legião Estrangeira". No elenco, Patricia Medina

LAURENCE OLIVIER EM HOLLYWOOD

Sir Laurence Olivier após dez anos de ausência, voltou à Hollywood para interpretar o papel de Hurstwood do filme em que William Wyler é o produtor-diretor, "Carrie Ames", celulóide êsse cuja história é extraida da famosa obra clássica "Sister Carrie" de Theodore Dreiser.

Tudo isso, é uma consequência das negociações anteriormente levadas a efeito entre Olivier e a Paramount, o que finalizou com um contrato assinado por parte do ator inglês para um dos maiores papeis do ano. Essa discussão teve lugar na sua casa de campo na Inglaterra, quando Wyler se encontrava de passagem para a Europa em viagem de passeio. Olivier que já trabalhou sob a direção de Wyler há dez anos passados quando apareceu em "O Morro dos Ventos Uivantes", novamente se encontra sob as ordens deste, em "Carrie Ames".

SIMENON, CARNÉ & GABIN

"Paixão Abrasadora" (La Marie du Port) está anunciado como próxima estréia aqui no Brasil, no Rio, nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Coliseu, Cassino (Icaraí) e Baronesa (Jacarepaguá). Esta recente realização do diretor Marcel Carné para o produtor Sacha Gordine (de "Escravas do amor") vem interessando todos os críticos cinematográficos. "Paixão abrasadora" têm aquela série de elementos dramáticos que fornecem impressão favorável a tôdas as obras de Carné ("Trágico amanhecer", "Cais das Sombras" etc.), acrescidos pelo prestígio do nome de Jean Gabin no elenco, secundado por Blanchette Brunoy e uma novata — Nicole Courcel — prestigiada no mundo do cinema, graças ao seu bem defendido "role" em "La Marie du Port". Além disso, "Paixão Abrasadora" têm uma equipe técnica de rigorosa qualidade: Alekan, fotografo; Joseph Kosma, músico e Louis Chavance, adaptador, cujo último êxito foi "Sombra do pavor" (Le Corbeau, de Clouzot). "Paixão Abrasadora" é baseado num estilo novo de narração cinematográfica, exigida pelo romance original em que se baseou, de autoria de Georges Simenon.



LUIZ GONZAGA
Contagiou a cidade com a coqueluche do "baião". Sua última criação — "Chauffeur de Praça" — tem obtido grande sucesso

Abel de Barros & Cia

fabricantes das afamadas "Tintas Aguia" e da maravilhosa "Pasta Clin",

apresentam, de segunda a sábado, na

Rádio Mayrink Veiga

o programa do momento:

"Pausa para meditação"

com Roberto Mendes e o grande "cast" teatral mayrinkiano, sempre às 17,30 e às 20,15 horas!

AFINAL! O MAIS RÁPIDO ALÍVIO PARA Calos

CALOSIDADES - JOANETES - DEDOS DOLORIDOS - PONTOS SENSÍVEIS

Os Zino-Pads aliviam instantaneamente a dor e a pressão do calçado

Os Discos Medicados removem rápidamente calos e calosidades

NENHUM OUTRO MÉTODO É TÃO PRÁTICO E EFICIENTE COMO O DO DR. SCHOLL

1. Corta instantaneamente a dor. Não há alívio mais rápido do que com êste fácil processo.
2. O meio mais rápido de remoção de calos e calosidades, conhecido pela ciência médica.
3. O único método que evita a formação de calos e calosidades antes que se desenvolvam.

Os Zino-pads Dr. Scholl são a medicação de maior venda mundial para calos, calosidades, joanetes e dores nos pes, porque nenhum outro método é tão prático e eficiente! Faça, pois, como milhões de pessoas, que já obtiveram um alívio instantaneo, com êsse processo moderno e científico. Compre hoje uma caixinha de Zino-pads Dr. Scholl. Conselhos grátis: Pedicures e aparelhamentos científicos à disposição. Informações pelo telefone.

Lojas Dr. Scholl

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

18 horas: NACIONAL — Os eleitos de Deus; Mais um drama da vida; No mundo da bola; Minha vida, meu amor. TUPI — Música romântica; Brasil a dentro; Família musical RCA Vitor; o sucesso do dia; Boa-noite para você, com Carlos Frias. GUANABARA — Prece; Marcha dos esportes; Repórter Predileto. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Rádio Jornal; Cinemúsica; Terra brasileira. ROQUETE PINTO — Ave Maria; Trechos líricos; Programa instrumental.

19 horas: NACIONAL — Loja de música RCA; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O cacique informa; Rádio-esportes Atlantic; Instantâneo musical; Ag. Nacional. GUANABARA—No mundo do Teatro; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional. ROQ. PINTO — Bolsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

20 horas: NACIONAL — Rádio novela; Repórter Esso; Gente que brilha. TUPI — Audição de Alcides Gerardi; No caminho das Caravanas, de Berliet Júnior. GUANABARA — Repórter Predileto; Frente popular Guanabara, com cantores, cenas cômicas, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; Repórter Predileto. MIN. EDUCAÇÃO — Muiraquitãs; Dois dedos de prosa; Seleções musicais. ROQUETE PINTO — Música de hoje e de sempre, com o contralto Maria Henriques; Atividades da Prefeitura; Histórias da vida, de Genolino Amado.

21 horas: NACIONAL — Comentário político; Rádio-novela; Instantâneos do Brasil. TUPI — Nos bastidores do mundo; Rua da Alegria; Programa Super-Flit. GUANABARA — Ah, se a vida fôsse assim; Comentário do dia; Grande Teatro Guanabara. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Clube dos 13. ROQUETE PINTO — Comentário, de Amorim Parga; Opera experimental; Música de nosso tempo.

22 horas: NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; Você pediu isso; Programa variado; Repórter Esso. TUPI — Enquanto roda o disco, de Godofredo Dantas; Grande Jornal Tupi. GUANABARA — Rádio-debates; Rádio-noticias; Rádio Patrulha. MIN. EDUCAÇÃO — A arte do canto através dos tempos. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Suplemento musical; Música universal.

23 horas: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Boite. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Hora certa; Encerramento. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 horas: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

Grande Othelo apresenta VOCÊ PEDIU ISSO! HOJE às 22,— horas na RADIO NACIONAL e QUARTA-FEIRA às 11,— horas pela RADIO MAYRINK VEIGA

LIGHT

Teatro

ANGELICA

Claude Vincent

Uma nova peça de Lucio Cardoso despertará sempre o interêsse de um público amigo da fantasia, da poesia. Além disso, "Angelica", na sua forma escrita, já tem sido favoravelmente comentada pela crítica literária. Em curta palestra com o autor, a cronista soube que, durante os ensaios dirigidos por êste, "Angelica" foi cortada e modificada: "aprendi que há muita coisa que é possível em um texto, mas não no palco". Uma comparação dos textos teria interêsse para os estudiosos de sua obra, como também para os principiantes em direção teatral.

O estilo de Lucio Cardoso é um estilo próprio, que provavelmente não deve criar escola. Só uma pêssoa que tem seu talento poético pode se permitir tal caminho — e até êle, às vezes, abusa do tom poético. Rosa, a moça camponesa de bom senso sai de sua linguagem natural para descrever as três moças que morreram, num tom demasiadamente poético. Mas o estilo usado por Angelica bem cabe a sua personagem.

A peça parece ter certo parentesco com a obra artística do pintor Fuseli, radicado na Inglaterra no início do século 19. Um de seus desenhos representa a grande trágica, Mrs. Siddons, quase tão alta quanto uma porta no palco, e Mrs. Siddons não era alta. Era a sua interpretação que a fazia crescer, aos olhos de Fuseli, dentro de um mundo fantástico, mundo de pesadelo que obedece a uma lógica particular, que não tem nada a ver com a lógica de todo dia. Mundo de relâmpagos, criando distorções sombrias e irônicas, e que parte de um mistério para acabar numa dúvida. Não tem nada de Kafka: êste leva uma situação ilógica até o seu desenvolvimento mais lógico; o mundo de Fuseli, e de Lucio Cardoso talvez, aparenta-se, no seu amor de mistério, ao universo de Cocteau.

Angélica, mulher velha, vive ricamente na sua casa sombria, sugando a mocidade de suas protegidas que murcham e morrem com caras de velhas, como se alguém lhes tivesse arrancado as almas; e de fato dia a dia, Angélica fica remoçada. Não pode reter sua mocidade sem ajuda, como o Dorian Gray, de Wilde — no dia em que morre uma protegida, ela deve buscar outra. Lucio Cardoso não nos diz como se efetua êsse vampirismo, nem qual é o poder dessa senhora que tem a seu serviço um parente pobre que a sabe criminosa, mas que traz para ela uma nova vítima, unicamente porque êle a adora. Qual o poder de Angélica, cuja empregada, amedrontada pela vista da terceira defunta, não sabe condenar, mas só, na sua fuga final, torna-se implacável? E como é que Rosa, moça de bom senso, entrando na casa sombria, atacada por Leoncio e informada da morte das três protegidas, não só concorda em ficar, mas ajoelha-se diante da "generosidade" de Angélica?

Ninguém — nem o autor, nem o diretor — nos diz — e nem a própria Angélica, sozinha, enlouquecida, envelhecida, parece realmente saber. "Quem sou eu?" é sua última pergunta.

Ninguém, como se vê, age de acôrdo com as normas humanas — a não ser as duas vizinhas tagarelas, trazendo flores pela defunta, para espiar o que se passa na casa de luto. Nessas condições, a pergunta: louca, ou ser lúcido? que o autor nos faz, a respeito de Angélica, jamais pode ter uma resposta satisfatória. Nenhum homem normal agiria como Leôncio — nenhuma moça sadia e forte, ficaria como Rosa ficou. Por que seria Angélica mais normal?

Isso quer dizer apenas que o autor não achou necessário motivar suas personagens, nem escrever as transições explicativas. Êle supõe que o público, acostumado à estenografia da arte moderna, às frases não acabadas da música post-Strawinskiana, seguirá com igual facilidade o ritmo não motivado de sua peça. E como esta peça já está programada para a próxima estação num "importante teatro de Paris", não é essa cronista que dirá que não haja público capaz de tal esfôrço!

NOTICIÁRIO

*** PEÇA OU ALEGORIA? — REVOLUÇÃO CÊNICA — SIMBOLISMO E EXPRESSIONISMO — LONDRES, 11 (B. N. S.) — Tyrone Guthrie, um dos mais aventureiros dos produtores teatrais de Londres, lançou uma varredura nos trabalhos teatrais londrinos ao encenar sua primeira peça "Top of the Ladder", sob direção de Sir Laurence Oliver, no teatro St. James. E' difícil descrever-se "Top of the Ladder" como uma peça. Talvez seja mais preciso descrever-se a obra de Guthrie como uma fantasia alegórica sôbre a vida e a morte de Everyman.

A peça criou sensação e ainda provoca acaloradas discussões nos meios teatrais. A imprensa enlouqueceu, irritou-se, sendo alternadamente lançada da distração à admiração. A opinião geral foi contudo que "Top of the Ladder" é essencialmente uma peça do produtor. Disse o "Times" — "Mr. Guthrie, o produtor, pode ser considerado como tendo no espírito mil recursos expressionistas de uma natureza rica: e Mr. Guthrie, o autor, faz o melhor que pôde para encher com narrativas os moldes impostos pelos recursos mentais do produtor".

Everyman, que na peça se chama Bertie, está sôbre o seu leito de morte e todo um caleidoscópio de sua vida desfila diante dele numa série de episódios surpreendentes, muitos dos quais são apresentados simultaneamente. Não há um "cenário" no sentido aceito da palavra: um "set" composto dividido em compartimentos com uma escada simbólica que se eleva para o teto. Uma parte representa o escritório de Bertie, outra o seu lar, outra a casa de sua mãe, e assim por diante. O enrêdo se desloca para trás e para a frente no tempo, de forma que em certo momento Bertie é um garoto que está castigado por sua mãe e noutro é um grande negociante que empilha fortuna e telefona para tôdas as partes do mundo. Existe muito pouco de diálogo real: a maior parte da peça consiste de um tumulto de simbolismo e expressionismo. E' um audacioso experimento teatral, e, ainda que não permaneça por muito tempo em cartaz, atrairá grandes platéias que serão movidas pela curiosidade. A mais destacada performance pertence a John Mills, como Bertie, que regressa assim ao palco londrino após cinco anos de cinematografia.

Para Hoje

TEATRO

COPACABANA — 27-0020 — HANSEL AND GRETEL, ópera de Humperdinck, em versão inglesa. Dir. Prof. Tempele, Dir. cênica, Werner Hammer — às 21 horas — Emily Midkiff, V. Monteiro de Barros, órgão Mrs. Moore — Cr$ 40,00 e 60,00.

REGINA — 22-5617 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, representada por Rodolfo Mayer sozinho — às 17 e às 21 horas — Cr$ 30,50. Um marido fugido de casa há 7 anos volta finalmente mas encontra seu lar abandonado.

\- - - - -

CINEMA

LADRÕES DE BICICLETAS (Ladri di biciclette) — Da Metro — Direção de Vittorio de Sica. História passada numa tarde de sábado e num domingo. Profundamente humana e comovente. Com Lamberto Maggiorani e Enzo Staiola. Nos três cines METRO. 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

FLEXAS DE FOGO (The broken arrow) — Da 20th — Direção de Delmer Daves. James Stewart é um branco que defende os índios Apaches contra outros brancos. O diretor Daves conhece seu ofício. No elenco, Jeff Chandler e Debra Paget. — S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, MEM DE SA', PIRAJA', ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

MUNDO ESTRANHO — Filme brasileiro com capitais argentinos. Da San Miguel Filmes do Brasil. Direção de Francisco Eichhorn. Amazonas, índios, deuses de ouro, princesa branca e loura, ag.s, jacarés e sucuris. Amor e aventuras. Com Angélica Hauff e Alexandre Carlos. PATHE', PRESIDENTE, ART-PALACIO, ALVORADA, COLISEU, RIVOLI, FLUMINENSE, VAZ LOBO, BARONESA e CASINO (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

BUD ABBOTT E LOU COSTELLO NA LEGIÃO ESTRANGEIRA (Abbott & Costello in the Foreign Legion) — Da Universal. Direção de Arthur Lubin. Os dois comediantes da Universal, novamente em ação. No elenco, Patricia Medina. PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, MARACANA, FLORIANO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O GRITO DA CARNE (The case of Madeleine Smith) — Da Eagle-Lion. Direção de David Lean. Caso judiciário que abalou o público inglês, 100 anos atrás, posto na tela agora. Amor e crime. Com Ann Todd, Norma Woolland e Ivan Desny. VITORIA, IPANEMA e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ESCRAVA ISAURA — Filme brasileiro dirigido por Eurides Ramos. Baseado na novela de Bernardo Guimarães. Fada Santoro finge ser filha duma mulata. Ninguém acredita. Graça Melo é um cruel feitor. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

DOIS SUJEITOS FABULOSOS (Ichabod Crane and Mr. Toad) — Da RKO. Produção, direção e animação de Walt Disney. Desenho de longa metragem contando uma história do folclore americano. Narrado por Basil Rathbone. Cantado por Bing Crosby. PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A mulher gangster — A vida de solteiro é boa

S. JOSE' — No fim da noite

ELDORADO — O valente de Chicago — Rota de criminosos

CAPITOLIO — Sessões passatempo — O super-homem e o Raio Fatal

PARA TODOS — Mundo estranho

BANDEIRA — O gavião do mar

CENTENARIO — Rossini — Verde passional

EDISON — O sétimo véu — Inimigo das mulheres

GRAJAU' — O gavião do mar

GUANABARA — Amor ou pecado — Cupido em férias

JOVIAL — Porta de Nova Iorque

MODELO — Ilusão perdida — Verdes prados

MODERNO — O celerado — Apenas um sonho

PIEDADE — Correspondente estrangeiro

POLITEAMA — Cruel destino

QUINTINO — O príncipe e o mendigo

S. CRISTOVÃO — Escravos da ambição

TIJUCA — Porta de Nova Iorque

VELO — Tessara a rainha da selva — A vincta de prata

VILA ISABEL — Amor ou pecado

TODOS OS SANTOS — Paisá — O agente da morte

TRINDADE — O revólver de prata — História duma mulher

NACIONAL — A menina de meus olhos

Em Niterói:

ICARAI — O grito da carne

IMPERIAL — Correspondente estrangeiro

EDEN — Resgate de sangue

ODEON — Flechas de fogo

PALACE — Papai batuta

CASSINO — Mundo estranho

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Bogin, Renouard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 253.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1870

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
Premiado em HOLLYWOOD, BRUXELAS, LOCARNO, E NEW-YORK!
LADRÕES DE BICICLETAS
(LADRI DI BICICLETTE) Direção e Produção de VITTORIO de SICA
APRESENTAÇÃO Metro-Goldwyn-Mayer

PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA BRASILEIRO UM TURBILHÃO DE AVENTURAS EM PLENA SELVA!
Mundo Estranho
Lutas com crocodilos no pantanal da morte!
NÃO É UM DOCUMENTÁRIO! É UM FILME COM UM ENREDO SENSACIONAL
ALEXANDRE CARLOS — ANGELICA HAUFF — CARMEM BROWN • ANTONIO SAMBORSKY
FRANCISCO EICHHORN
PATHE — ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — ALVORADA — PARA TODOS — COLISEU — FLUMINENSE — VAZ LOBO — BARONESA — CASSINO — ESPERANTO
HOJE
De 5ª 16 à Domingo 19 no Cinema Baronesa

Walt Disney — Dois Sujeitos FABULOSOS
BING CROSBY
TECHNICOLOR
COMPLEMENTO NACIONAL
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
HOJE — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
Uma nova obra prima de Disney • Ouça Bing Crosby cantando "Katrina" "Ichabod" "O cavaleiro sem cabeça"

James STEWART
UMA EMOÇÃO EM CADA CENA!
FLECHAS de FOGO
JEFF CHANDLER — DEBRA PAGET
TECHNICOLOR
20th
SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — PIRAJA — CARIOCA — MEM DE SA — MADUREIRA — ODEON NITERÓI — CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE 2-4-6-8-10 Horas

ZECA E ZICO

Por Robert Kai





A VENDA DE SEUS PRODUTOS AUMENTOU 3.000%! VOCÊ GANHARÁ MILHÕES EM POUCO TEMPO!
DEMÔNIOS! VENDI O CONTRATO AO MAIA!

MAIA! MAIA!

:ROCAMBOLE:



1 — *O major Carden viu tombar Fernando e, crendo-o morto, ou gravemente ferido, aproxima-se dele. Mas Rocambole afasta-o com mão firme e convida-o a voltar para o baile.*



2 — *Obedecendo ao presidente dos Valetes de Copas, o major inclina-se abotoa o sobretudo, acende um cigarro e sai-se, deixando Fernando só com o visconde de Cambolh e o falso inglês.*

3 — *Fernando está desmaiado. O sangue corre-lhe abundante da ferida, pouco profunda, mas bastante larga. Com o auxilio de uma das lanternas do carro, Andréa examina o corpo inerte da pobre vítima.*

4 — *Andréa ordena a Rocambole que traga a caixa de medicamentos, que está no carro, e então, com uma fleuma incrível e a habilidade de um cirurgião, trata da ferida.*

5 — *Após isso, os dois levam Fernando com todo o cuidado para o carro, onde o instalam. Andréa fica a seu lado e Rocambole pega o cavalo pela brida e o carro segue devagar. Para onde levarão a vítima?*

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA

Edital de citação, com o prazo de 50 dias — O doutor Roberto João da Silva Medeiros, Juiz de Direito da Quarta Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 50 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a Esmeralda Fernandes Pinha, de paradeiro incerto e não sabido, de nacionalidade brasileira, de prendas domésticas, que por êste Juizo e Cartório do escrivão que esta subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por seu marido Sérgio Salgado Pinha, brasileiro, bancário, residente no Largo do Machado n. 30, apartamento número 303, em a qual foi pelo M.M. Juiz designado o dia 5 de janeiro, às doze horas, para audiência de conciliação, quando deverão estar presentes a citanda Esmeralda Fernandes Pinha e o requerente Sergio Salgado Pinha. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital citada a referida Esmeralda Fernandes Pinha, para dentro do prazo de (10) dez dias a contar da data da citada audiência, responder aos têrmos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e confesso, cujo teor é o seguinte: Petição de fls. 3 — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — Sérgio Salgado Pinha, brasileiro, bancário, residente no Largo do Machado n. 30, apartamento número 303, requer a v. excia. a presente ação de desquite contra Esmeralda Fernandes Pinha, brasileira, de prendas domésticas, residente em lugar incerto e ignorado, pelos motivos e para os fins que passa a expor: 1) — que o autor se casou com a ré (doc. j.) no dia 18 de março de 1950, passando o casal a residir no local acima mencionado, inexistindo filho e bens; 2) que, inexplicàvelmente e sem que o autor tenha dado motivo, a ré, passados os primeiros dias, quebrou a paz necessária à vida em comum, criando um ambiente de hostilidade e um clima irrespirável; 3) que a ré começou, então, a praticar emissões altamente injuriosas ao autor, quer fugindo ao congresso sexual, quer declarando abertamente que o autor não era o homem a quem ava, digo, a quem amava, e que existia "êsse outro"; quer, finalmente, fugindo ao dever de assistência ao autor, doente (docs. j.) e, ainda, negando-se terminantemente a preparar ou mandar preparar os alimentos do autor de acôrdo com a prescrição médica a que estava sujeito; 4) que, estando o autor acamado, a ré abandonou o lar, indo para lugar ignorado, sem dar até hoje notícias suas; que êsse abandono moral e material, além de caracterizar a injúria grave, vem confirmar o que a ré pretendia, isto é, a morte do próprio autor, coisa que por várias vêzes lhe disse abertamente; 5) — que, assim sendo, o pedido do autor se funda no artigo 317, n. III, do Código Civil, bem como na jurisprudência de nossos tribunais, que até considera a incompatibilidade de gênio, digo, de gênios ou temperamentos (Agr. inst. n. 13.414 — São Paulo in Arquivo Judiciário, março, 1948, pág. 429, vol. 85, fasc. 5) como motivo de desquite, salientando-se que a culpa cabe à ré, por seu temperamento autoritário e prepotente, e, ainda, o abandono do lar por si, que por aí anda sem dar notícias, constitui um ultraje à honra, à dignidade do autor, consistente em fatos que atingem diretamente sua pessoa, ferindo-o profundamente em seus sentimentos de homem, de espôso e de chefe de família, atitude essa da ré que não encontra apoio na lei, na moral, nos fatos e no sentimento de família e de masculinidade de nosso povo; 6) que, pelo exposto, requer o autor a v. excia. se digne mandar citá-la por edital, por residir em lugar incerto e ignorado, que não foi possível descobrir, apesar dos esforços dispendidos, para responder aos têrmos da presente ação, que espera seja afinal julgada procedente, condenada a ré nas custas e na perda do nome do autor; ciente de que o prazo da contestação correrá independentemente de seu comparecimento ou não (no decurso dêsse prazo) para a audiência prévia de que trata a Lei 968, de 10 de dezembro de 1949. Protesta-se por prova testemunhal e depoimento pessoal da ré, e dá-se à presente o valor de Cr$ 20.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1950. — (a.) p.p. Oscar Pereira dos Santos, adv. insc. 4.089. Despacho de fls. 21 — Faça-se nova publicação, correndo o prazo por critério e designado o dia 5 de janeiro p. a audiência de conciliação, às 12 horas. Rio, 6-11-950. — (a.) Roberto Medeiros. Encerramento — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teor do qual citam autor e ré intimados a comparecer neste Juizo no dia 5 de janeiro p., às 12 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968, de 10-12-49, caso não compareceram no dia designado fica a ré dona Esmeralda Fernandes Pinha, citada para findo o prazo vir a êste Juizo contestar a ação ordinária de desquite no prazo legal de 10 dias, contados da juntada dêste aos autos, sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpra, observadas as formalidades legais, cientificada a suplicada de que êste Juizo funciona na rua D. Manoel 25, 1º andar. Dado e passado nesta Capital Federal, aos oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Neno Rosa, escrivão substituto, subscrevo e assino no impedimento legal do escrivão. O Juiz de Direito — Roberto João da Silva Medeiros. Confere com o original. Rio, 6-1-1950. — Walter Neno Rosa.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA CIVEL

EDITAL — DE LEILÃO, COM AS FORMALIDADES LEGAIS, PARA VENDA E ARREMATAÇÃO DOS BENS PENHORADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE KUHN & CIA. LIMITADA move contra Victoria Julia Simon Collavini — NA FORMA ABAIXO: O doutor IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo e cartório correm os seus termos regulares a ação executiva, ora em fase de execução de sentença, em que é exequente KUHN & CIA. LIMITADA e executada VICTORIA JULIA SIMON COLLAVINI, na qual foi pedida e deferida a expedição de editais para leilão, em hasta pública, do bem penhorado à executada. — Em virtude do que se passou êste edital pelo teor do qual o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, acima referido, no dia 13 de novembro próximo passado, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 29-31, térreo, o bem penhorado ao executado e constante do laudo seguinte: — "UM CAMINHÃO marca Chevrolet, modelo mil novecentos e trinta e oito, com seis cilindros, motor de oitenta e cinco H.P., com chapa número vinte-quarenta-trinta (20-42-30) digo vinte-quarenta e dois-trinta, para a cidade de Santo André, Estado de São Paulo, com cabine côr amarelo-alaranjada e carroceria em côr azul-pavão, e encontrado à rua Leite Leal número dois. Avaliamos o mesmo em Cr$ 25.000,00 — Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1950. — FERNANDO NASCIMENTO — ERNESTO BARO FILHO". — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, correndo por conta do arrematante

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de quinze dias, para a citação do Telemaco A. de Souza, na forma abaixo: Dr. Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz Substituto, no exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, faço saber que, por êste Juizo e Cartório, se processam os autos da ação de consignação em pagamento requerida por Eduardo Pereira Macedo contra Telemaco A. de Souza, nos quais por parte do autor, foi dirigida a êste Juizo a petição seguinte: Petição — Fls. 2: — "Excelentíssimo sr. dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. Eduardo Pereira Macedo, nos autos de Consignação em pagamento que move contra Telemaco A. de Souza, vem dizer a V. Excia. que, expedido o mandado de citação contra o suplicado, locatário do imóvel sito à rua General Bruce n. duzento e oitenta e cinco, — não foi êle encontrado, certificando o Oficial de Justiça que deixou de citá-lo por lhe "haver sido informado pelo sr. Alcides Mauricio da Silva, atualmente ali estabelecido, de que o referido Telemaco A. de Souza encontra-se presentemente em Cataguases, em local que o informante desconhece, e que não é mais estabelecido no local indicado". A vista da certidão, e a fim de pôr a salvo quaisquer dúvidas que possam surgir, quanto ao oferecimento do pagamento do aluguel da parte ocupada pelo suplicante, uma vez que terceiro é hoje ocupante do imóvel, vem requerer a V. Excia. se digne de autorizar o depósito solicitado na inicial, para que fique à disposição deste Juizo para ser levantado por quem de direito. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, quatro de outubro de mil novecentos e cinquenta. Francisco Tozzi Calvão. — Despacho — N. A. nove. dez. cinquenta. I. Ribeiro". — Despacho — Fls. 8 v.: — "Cite-se o réu por editais. Prazo quinze dias. Rio, vinte e seis. dez. cinquenta. A. Moura". — Petição/ — Fls. 2 — "Excelentíssimo sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Eduardo Pereira Macedo, brasileiro, casado, negociante, residente nesta cidade, vem dizer a V. Excia. que é locatário de duas salas nos fundos do prédio número duzentos e cinquenta e cinco da rua General Bruce, mediante o pagamento do aluguel mensal de duzentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 250,00) e do qual é locador Telemaco A. de Souza, ali encontrado, na parte da frente. 2. Acontece que, de certo tempo para cá, sem que nada justifique, vem se recusando o locador a receber o aluguel das referidas salas, deixando o requerente na ignorância do que possa o mesmo pretender com tal recusa. 3. São passados nada menos de cinco meses, e como o suplicante receie uma surprêsa, dada a recusa sistemática do suplicado e o silêncio que o mesmo vem mantendo, Requer a V. Excia. se digne de ordenar a expedição de mandado de citação contra o suplicado Telemaco A. de Souza, encontrado no mesmo local acima, frente, na rua General Bruce, n. duzentos e cinquenta e cinco (255), para que, em dia e hora que forem designados, vir a Cartório receber os aluguéis correspondentes aos meses de março a julho do corrente ano, no total de mil duzentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 1.250,00), à razão de duzentos e cinquenta cruzeiros mensais, sob pena de serem os mesmos depositados no Banco do Brasil, à sua custa, em nome do suplicante, à ordem deste Juizo; ficando, em consequência, proposta a presente ação de consignação, e assinado o prazo para oferecer a contestação que lhe aprouver, pena de revelia e mais cominações de direito, ciente, outrossim, de que, no caso de recusa do pagamento oferecido, e consequente depósito, serão, igualmente, depositados os aluguéis vincendos até final julgamento. Dando à presente o valor de um mil duzentos e cinquenta cruzeiros e juntando o último recibo pago, do mês de fevereiro, do corrente ano. P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Francisco Tozzi Calvão. — Despacho: A., à conclusão. Rio, oito. nove. cinquenta. A. Moura". — Despacho — Fls. 5: — "Designe o dr. escrivão dia e hora e cite-se. Rio, vinte. nove. cinquenta. A. Moura". — Designação — Fls. 8 v.: — "Designo o dia trinta do corrente mês, às catorze horas, em Cartório. Rio, três de novembro de mil novecentos e cinquenta. Monte Arraes, Escrivão". — Nesta conformidade, é passado o presente Edital, com o prazo de quinze dias, pelo qual fica citado o sr. Telemaco A. de Souza, para os efeitos e sob as cominações constantes de petição inicial e designação, supra transcritas, ficando ciente de que este Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, subscrevo. — (as.) Anselmo de Sá Ribeiro. — (Devidamente selado). — Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-1947

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

DENTADURAS
DE CR$ 750,00
DR. S. MARTINS
Orçamentos gratis
Facilidade de pagamento
RUA SENADOR DANTAS, 20
Edificio Galeno — 4.º andar
Sala 405 — Tel. 42-8468
Segundas, quartas, sextas-feiras das 16 às 19 horas

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam., transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON
Tel 47-1702.

MATEMATICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3031)

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3531.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9 sala 407 — 43-2487.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4343

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724 52-1234 (2304)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-5256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2309)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7 52-4917

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias. O dr. Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Isabel da Conceição Soares, Olivia da Conceição Soares e Judith da Conceição Soares, foi proposta uma ação de usocapião, em que é objeto o terreno situado à rua Joaquim Soares, na Estação de Piedade, onde existiu o prédio 95 antigo, 49, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Isabel da Conceição Soares e suas filhas Olivia da Conceição Soares e Judith da Conceição Soares, viuvas, de prendas domésticas e domiciliadas à rua Felipe Frutuoso número 23, nesta Cidade, a primeira viuva, e as demais filhas de Alberto José Soares, vêm expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) — Que Alberto José Soares, por escritura de 14 de março de 1913, lavrada a fls. 1, do Livro E 64, do Tabelião do Oitavo Ofício desta Capital (doc. 1), adquiriu de Felicidade Maria da Conceição o direito e ação que esta como única sucessora de seu marido Tito José da Costa tinha sôbre um terreno situado à rua Joaquim Soares, na Estação de Piedade, Freguezia de Inhauma, e onde, ao tempo, existiu o prédio número 95, antigo 49, terreno êste que mede de frente 11m,00 com igual largura na linha dos fundos, tendo de extensão 44m,00 de frente a fundos porambo, digo, fundos por ambos os lados; 2) — Que pela mesma escritura, o mesmo Alberto José Soares, adquiriu de Adão Francisco Sebastião e sua mulher Belmira Maria Sebastião, as Benfeitorias existentes no terreno e que, ao tempo, eram constituidas pelo referido prédio; 3) — Que o aludido terreno havia sido partilhado a Felicidade Maria da Conceição e seu marido Tito José da Costa no inventário de Belisário da Rocha na conformidade da partilha julgada por sentença de 13 de outubro de 1894 (doc. 2); 4) — Que o marido e pai das suplicantes entrou na posse mansa e pacifica do imóvel na data da sua aquisição, tendo nele residido até a sua morte, que se verificou em 24 de junho de 1920; 5) — Que as suplicantes depois desta data continuaram a residir no prédio até fins do ano de 1944, quando ao mesmo tiveram de se mudar por estar êle em ruinas, tendo sido necessária a sua demolição; 6) — Que durante todo êste tempo jamais foram elas molestadas ou turbadas na posse do dito imóvel; 7) — Que demolido o imóvel fizeram as suplicantes com o madeiramento da demolição, um barracão no terreno, nele colocando pessoa de sua confiança para tomar conta do terreno e manter no mesmo a continuação de sua posse; 8) — Que o nome da rua Joaquim Soares foi posteriormente mudado para Martins Júnior tendo o prédio demolido e o atual barracão a sua numeração alterada para 261, que ainda conserva na atualidade; 9) — Que todos os impostos do imóvel sempre foram pagos, primeiramente em nome do primitivo dono Adão Francisco Sebastião, depois em nome do possuidor Alberto José Soares em cujo nome continuam a ser pagos até a presente data; 10) — Que ao adquirir os direitos sucessórios sôbre o terreno, obrigou-se Alberto José Soares a fazer o inventário do marido da cedente Tito José da Costa para que lhe fosse o terreno adjudicado; 11) — Que, no entretanto, Alberto José Soares faleceu sem ter feito jamais o dito inventário, sem ter, assim, titulo do imóvel; 12) — Que as suplicantes nunca conseguiram saber quem fôra a cedente por mais que disto tivessem cogitado ultimamente, não sabendo mesmo se ela hoje ainda vive ou que rumo haveria tomado, razão porque estão na impossibilidade de regularizar em inventário o seu titulo de domínio; 13) — Que o terreno confronta pelo lado direito com os imóveis 67 e 37 da rua Franco de Sá de propriedade de Julia Lourenço Cabirta; pelo lado esquerdo com o imóvel n. 295 da rua Martins Júnior e com um terreno devoluto situado entre os prédios 64 e 46 da rua Botelho, ambos pertencentes a Manoel Marques da Rocha e pelos fundos com o imóvel numero 46, da rua Botelho, pertencente a Alzira Veiga das Neves; 14) — Que a posse mansa e pacifica das suplicantes e seus antecessores, datando de 1894, tem, assim, mais de 54 anos; 15) — Que verifica-se no caso, a hipotese caracteristica da ação de usocapião, nos termos do que dispõe o art. 550 do Código Civil, a fim de que seja por sentença declarado o seu domínio, sentença que lhes servirá de titulo para a transcrição no Registro de Imoveis. Nestas condições, e não havendo interessados certos a citar, pedem as suplicantes a citação dos incertos por meio de editais publicados na forma da lei, bem como, por mandado a dos confinantes indicados no item 13.º (artigos 454 e 455 do Código de Processo), pedindo, outrossim, e nos termos do artigo 12 do Decreto-Lei 710 de 17 de setembro de 1938, a citação do Diretor do Dominio da União e da Prefeitura do Distrito Federal, na pessoa de seu representante legal, intimando-se igualmente o dr. Promotor com função neste Juizo, intimações estas que, igualmente, devem ser feitas mediante mandado. Para os efeitos da Taxa Judiciária dão as suplicantes à ação o valor de Cr$ 10.000,00. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1949. (a.) Jayme Soares de Souza Castro, adv. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos treze dias de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subs. — Oscar Accioly Tenorio.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA CIVEL

Edital de citação a terceiros interessados, na forma abaixo: O dr. Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuida uma ação de extravio de titulos requerida por Jonas Melo de Carvalho contra Aliança da Bahia Capitalização S. A., da qual consta a peça adiante transcrita e o despacho de fls. 22: Petição de fls. 2. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Jonas Melo de Carvalho, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade, tendo-se extraviado os titulos, de prêmios mensais, de emissão da Aliança da Bahia Capitalização S. A., a) de valor nominal de Cr$ 6.000,00 — ns. de ordem e de sorteio 22.810 e 2.178 — 22.974 e 2.342 — 26.736 e 3.997 — 26.868 e 6.109 — 49.594 e 8.857 — 57.133 e 17.038 — 58.374 e 18.303 — 58.485 e 18.366 — 60.815 e 1.013 — 63.821 e 6.208 — 81.421 e 4.563 — 95.303 e 55 — 106.355 e 15.911 — 124.353 e 16.463 — 138.078 e 17.856 — 150.337 e 13.171 — 180.194 e 1.489; b) de valor nominal de Cr$ 12.000,00 — ns. de ordem e de sorteio 8.297 e 18.138 — 14.893 e 8.725 — 31.351 e 18.740 — 31.719 e 19.744 — 52.498 e 19.211 — 63.279 e 10.572 — 96.322 e 15.125 — 98.023 e 1.100 — 111.480 e 4.175 — 134.733 e 13.013 — 134.738 e 15.018 — 139.716/7 e 7.088/9 — 146.226 e 8.601 — 228.288 e 5.715 — 232.055 e 10.638 — 238.623 e 15.902 — 292.640 e 5.735; c) de valor nominal de Cr$ 30.000,00 — ns. de ordem e de sorteio 1.276 e 14.870 — 4.587 e 12.882 — 8.798 e 4.482 — 10.717 e 827 — 10.934 e 2.328 — 10.940 e 2.334 — 17.616 e 3.533 — 19.417 e 11.003 — 29.737 e 13.040 — 36.728 e 19.473 — 37.649 e 11.213 — 52.982 e 2.941 — 66.638 e 10.136; d) de valor nominal de Cr$ 60.000,00 — ns. de ordes e de sorteio 7.945 e 13.844 — 34.844/9 e 9.403, vem requerer a V. Excia. com fundamento no art. 57 e seguintes do decreto 22.436 de 1933: que seja intimada a Sociedade emissora, com Agência Geral nesta Cidade à rua do Ouvidor n. 64, para que não admita qualquer operação sôbre os mesmos titulos, bem como para assistir à justificação do alegado, em dia e hora a serem designados; que, justificado o pedido, sejam publicados editais pelo prazo de 30 dias; que, julgada por sentença a justificação, seja expedido o competente alvará ordenado à Sociedade emissora a expedição das segundas vias dos titulos, sendo que, de referência ao titulo de Cr$ 12.000,00 n. 14.893 deve ser emitida a terceira via. Para os efeitos da taxa judiciária dá à presente o valor de Cr$ 2.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1950. (a.) Jonas de Melo Carvalho, Adv. insc. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Ofício de Distribuidor. D. à Nona Vara Civel. Em 6 de 7 de 1950. (a.) Ilegivel. Sentença de Fls. 22. Vistos, etc. Atendendo ao que foi requerido e consta dos autos, julgo por sentença, para os efeitos legais, a justificação de fls. 11 e 12 e determino se expeça edital de citação com o prazo de trinta dias, nos termos do Dec. 22.436 de 10 de fevereiro de 1933. Custas ex-lege. P. e R. Rio, 3 de novembro de 1950. (a.) Vicente de Faria Coelho. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e enviados à publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de novembro de ano de mil e novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Melciades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, (a.) Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. (a.) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. O Escrivão Interino, Rubens Azambuja Neves.

Comércio & Produção

CREDITOS CONCEDIDOS À CANA DE AÇUCAR, PELA C.C.A.I. — Em milhões de Cr.$
750 · 600 · 450 · 300 · 150
anos 38/44 · 45 · 46 · 47 · 48 · 49

CANA DE AÇUCAR — Créditos concedidos pela Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil no período 1938/1949, a saber:

Ano	Cr$ 1.000,00
1938/44 (total)	422.544
1945	147.518
1946	262.965
1947	455.520
1948	556.823
1949	599.966

Resumo de balanços

LINHAS AÉREAS NATAL S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
6.001.142	82.911	11.165.534	5.000.000	12.249.843

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
5.000.000	—	—	1.772.207	—

NOTAS:
Diretores — Benjamin Soares Cabello, e Armando Nogueira.
Contador — João Rios.

PLANO MARSHALL PARA O EXTREMO ORIENTE — Sôbre o assunto destacamos do "Boletim Americano" o seguinte:

1. Ao que comenta a imprensa americana, as grandes organizações dos Estados Unidos, de comércio com o exterior, receberiam muito bem um "Plano Marshall em miniatura" para as nações do Extremo Oriente, que "abrisse o caminho" e preparasse o ambiente para a iniciativa particular — desde que o projetado desenvolvimento comercial, nessa região, se limitasse aos países asiáticos livres de contrôle comunista.

2. Porta-vozes americanos dos circulos oficiais de comércio com o exterior caracterizaram tal medida, dias atrás, como uma consequência natural e prática dos recentes acontecimentos políticos que identificaram mais estreitamente os interêsses dêste país com o futuro do Oriente não-comunista. Esses acontecimentos, nascidos da preocupação com o restabelecimento da Coréia, após a guerra, tendem a originar um amplo planejamento de assistência econômica para as nações do Extremo-Oriente; planejamento êsse manifestado nas declarações feitas pelo Presidente Truman, no decorrer do discurso que pronunciou esta semana em S. Francisco.

3. Os circulos particulares de comércio com o exterior interpretam a promessa do sr. Truman, de auxiliar a Ásia a conseguir a liberdade e melhores padrões de vida, como baseada na premissa e na segurança de que as técnicas do Plano Marshall dariam, no Extremo-Oriente, resultados iguais aos obtidos na Europa Ocidental.

4. O sr. George C. McGhee, secretário assistente de Estado dos Estados Unidos, falando durante uma reunião do Conselho de Comércio e Indústria Extremo Oriente-América, reiterou as afirmações anteriores do sr. Truman, dizendo que a necessidade de assistência financeira a países tais como a Índia e o Paquistão é não só de importância vital às nações em paus, "como também de grande significação internacional". Logo após, o sr. McGhee expressou a confiança de que tal necessidade seria devidamente considerada pelo seu país.

5. Porta-vozes da classe dos exportadores americanos defendem a teoria de que, de um ponto de vista prático, as vantagens tangíveis de um auxílio americano à Ásia são de importância especial na situação presente. Arguem êles que o volume-recorde das importações gerais americanas, oriundo principalmente de condições melhores em outros países, transforma num problema sério a distribuição dos excedentes exportáveis dêste país o qual só se aliviará quando o comércio internacional se processar ainda muito mais livremente do que o faz atualmente. Acrescentam que, ao possibilitar fundos-dólar às nações do Extremo-Oriente, para a aquisição de maiores quantidades do equipamento industrial que necessitam, êste país estaria minorando a dificuldade de manter ativa a exportação.

6. Outro argumento apresentado em favor de um plano definido de auxílio ao Extremo Oriente é o de que, ao ajudar a industrialização dos países asiáticos, este país viria a dispor de maiores quantidades de matérias primas provenientes dêsses mesmos países, para ajudar o programa estadunidense de mobilização.

176 MILHÕES DE QUILOS A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OLEOS VEGETAIS EM 1949 — Acaba de ser organizado pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura o cadastro da produção brasileira de óleos vegetais e seus sub-produtos, relativa ao ano de 1949. No trabalho ora divulgado está discriminada a produção de óleos vegetais nos Estados e Municípios, abrangendo os seguintes produtos: copaíba, pau rosa, andiroba, babaçu, cacau, caroço de algodão, castanha do Pará, côcos diversos, mamona, macaúba, murumuru, tucumã, ucuúba, castanha de caju, oiticica, dendê, ouricuri, côco da Bahia, gergelim, amendoim, eucalipto, girassol, hortelã pimenta, limão, laranja, milho, soja, tungue, vetiver, lemograss, linhaça, sassafraz, tangerina, nozes de Iguape e uva.

Segundo os dados coligidos, a produção geral atingiu o total de...... 176.093.287 quilos, no valor de Cr$ 1.311.492.516,00, ao preço de Cr$ 7,40 o quilograma. Em confronto com o ano de 1948, o aumento da produção é de 2.544.976 quilos. Em relação ao valor, verificou-se um decréscimo de Cr$ 112.223.499,00.

Os maiores produtores de óleos vegetais e seus sub-produtos, em 1949, foram os Estados de São Paulo, Ceará, Bahia e Pernambuco.

BANCO DO BRASIL
FINANCIAMENTOS REALIZADOS PELA
CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Atividades	Janeiro-julho de 1949		Janeiro-julho de 1950		Variação	
	Número	Cr$ 1.000	Número	Cr$ 1.000	Número	Cr$ 1.000
Algodão	711	23.682	1.373	46.176	+ 662	+ 22.494
Amendoim	3	45	3	31	—	— 14
Arroz	247	27.654	478	33.558	+ 231	+ 5.904
Babaçu	—	—	—	—	—	—
Batata	92	4.655	136	7.642	+ 44	+ 2.987
Cacau	344	22.020	420	28.149	+ 76	+ 6.119
Café	1.241	244.452	1.908	372.865	+ 667	+ 128.413
Café — EAE	—	—	171	37.931	+ 171	+ 37.931
Cana	199	25.096	217	37.435	+ 18	+ 12.339
Cana — usinas	177	598.889	209	666.957	+ 32	+ 68.068
Carnaúba	20	1.014	15	653	— 5	— 361
Carnaúba — EAC	37	10.291	—	—	— 37	— 10.291
Carnaúba — EAC (menos os transferidos p/EACG)	—	—	—	—	—	—
Carnaúba — EACG (incl. ajustes)	—	—	124	34.162	+ 124	+ 34.162
Feijão	83	1.901	78	967	— 5	— 934
Feijão — EAPE	—	—	2	261	+ 2	+ 261
Juta	1	250	4	530	+ 3	+ 280
Mandioca	40	1.475	358	12.227	+ 318	+ 10.752
Máquinas agricolas	161	17.676	329	51.126	+ 168	+ 33.450
Milho	178	6.222	159	7.870	— 19	+ 1.648
Soja — EAPE	—	—	—	—	—	—
Trigo	758	24.221	905	34.371	+ 147	+ 10.150
Pecuárias	1.552	330.001	1.750	416.028	+ 198	+ 86.027
Indústrias	305	404.810	294	428.467	— 11	+ 23.657

EDITAL

SOCIEDADE ANÔNIMA EDITÔRA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A Diretoria da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA com sede à rua do Lavradio, 98, nesta Capital, comunica aos Acionistas que há à venda 22 ações da Sociedade, existindo pretendentes para as mesmas, ao preço do valor nominal.

Os Acionistas que quiserem usarde direito de preferência que lhes asseguram os Estatutos devem manifestar-se por carta registrada à administração, dentro do prazo de 15 dias contado da data do presente Edital.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 63

Frieza, horror final do que aconteceu

Da terceira vez murmurou "Sim?", sem contudo mudar de posição ou voltar a cabeça. Chamei-a então em voz mais alta e imediatamente se levantou, num movimento alarmado, soltando um grito estrangulado e levando as mãos ao rosto. Cambaleou, dando a impressão de que ia cair ao chão, mas conseguiu controlar-se e ficou parada a olhar-me fixamente. Desculpei-me, gaguejando; disse que não tinha querido assustá-la e que a ouvira responder ao meu sussurro. "Não me respondeu?" — perguntei-lhe. Replicou afirmativamente. "Então por que se assustou quando falei novamente?" "Porque não sabia que você estava aqui", respondeu. "Mas", retruquei, "você acabou de dizer que ouviu meu chamado e respondeu, e agora diz que não sabia que eu estvva aqui". "Não sabia que você estava aqui", repetiu, em voz baixa. De súbito a significação do que estava dizendo se me tornou clara. "Escute: quando ouviu o sussurro... reconheceu minha voz?" Fixou em mim os olhos, sem responder. "Responda", exigi, pois tinha de saber. Continuou a olhar-me, replicando afinal, hesitante: "Não sei. Você pensou que fôsse..." — comecei a dizer. Mas antes que pudesse concluir a frase, atirou-se sôbre mim, agarrando-me desesperada, como uma pessoa que está a ponto de se afogar, e balbuciou: "Não! Não! Não importa o que pensei. Você está aqui, você está aqui!..." Puxou-me o rosto para baixo e comprimiu minha bôca com a sua, para impedir-me de falar. Seus lábios estavam frios, mas não deixavam os meus. Eu também estava gelado, como se tomado pelo frio da morte. E a frieza foi o horror firme do que aconteceu, como se dois bonecos parodiassem a vergonha e a corrupção humanas, tornando-as ainda mais vergonhosas.

"Depois ela me disse: "Se não o houvesse encontrado aqui esta noite, nada mais poderia existir entre nós". "Por que?", perguntei. "Foi um sinal", respondeu. "Um sinal?" "Um sinal de que não podemos escapar, de que nós..." Interrompeu-se, para continuar depois, sussurrando veementemente na escuridão: "...Não quero escapar... E' um sinal... o que fiz está feito". Ficou quieta durante um momento e depois disse: "Dê-me a mão". Dei-lhe a dextra. Agarrou-a, mas logo a deixou cair, dizendo: "A outra, a outra mão!" Estendi-a por sôbre meu próprio corpo, pois estava sentado à sua esquerda. Tomou-a, levantou-a e comprimiu-a contra o peito. Então, desajeitadamente enfiou-me um anel no anular. "Que é isso?" — perguntei. "Um anel", respondeu. Fez uma pausa e acrescentou: "O anel dêle". Lembrei-me nesse momento de que meu amigo sempre usara uma aliança e senti o metal frio contra a pele. "Você o tirou do seu dedo?", perguntei, abalado pelo pensamento. "Não", respondeu. "Não?", insisti. "Não; êle mesmo o tirou. Foi a única vez que se separou dêle". Continuei ao seu lado, sem saber o que esperar, enquanto ela segurava minha mão contra o peito e eu lhe sentia a respiração. Não podia dizer nada. Passado algum tempo ela perguntou: "Quer saber como... como foi que êle o tirou?" "Sim", respondi. Passei a lingua sôbre meus lábios sêcos, enquanto esperava que ela falasse. "Escute", comandou, num sussurro imperioso, "naquela noite, depois... depois do que aconteceu... quando todos sairam e a casa estava quieta novamente, sentei-me na cadeirinha perto da penteadeira de meu quarto. Sempre me sento lá para que Phebe me solte os cabelos. Creio que o fiz por uma questão de hábito, pois estava completamente insensível. Fiquei a observar Phebe, que preparava a cama para eu dormir". (Phebe era sua criada de quarto, uma mulata atraente, caprichosa e de humor variável). "Vi-a remover o travesseiro e depois fixar um lugar, do meu lado da cama que até então estivera oculto sob êle. Pegou alguma coisa e veio andando em minha direção. Olhou bem para mim — seus olhos são amarelos e a gente nunca pode saber ao certo o que há dentro dêles — olhou bem para mim... durante muito tempo... depois estendeu o punho cerrado, sempre a me observar... e depois, muito lentamente abriu os dedos... e lá estava a aliança, na palma da sua mão. Eu sabia que era dêle, mas no momento o único pensamento que me ocorreu foi o de que o anel era de ouro e de que a mão sôbre a qual repousava também o era. Sim, a mão de Phebe era de ouro... nunca notara antes que sua mão era da côr de ouro puro. Olhei então para o seu rosto e vi que ainda me fitava. Seus olhos também eram dourados, brilhantes e duros como o ouro. E nesse instante vi que ela sabia".

"Sabia?", ecoei, como se estivesse fazendo uma pergunta. Mas também eu sabia, agora. Meu amigo descobrira a verdade — pela frieza da espôsa, pela tagarelice dos criados — e retirara do dedo a aliança de ouro, levando-a para a cama onde com ela se deitara e colocando-a sob o travesseiro da mulher. A seguir descera para se suicidar, mas em tais circunstâncias que ninguém, a não ser ela, descobriria que não fôra uma morte acidental. Porem não calculara perfeitamente as coisas, pois foi a rapariga amarelada quem descobriu a aliança.

"El sabe", veio um novo murmurio, enquanto minha mão era fortemente comprimida contra o seu peito que se agitava, palpitante, com uma nova selvageria. "Ela sabe... e me olha... vai continuar a me olhar sempre..." De súbito a voz adquiriu um tom mais baixo e lamentoso: "Ela vai contar. Todo mundo vai saber. Agora todos na casa vão rir e olhar e saber... quando me apresentarem os pratos... quando entrarem na sala... e seus pés não fazem barulho!" Levantou-se abruptamente, deixando cair minha mão. Permaneci sentado e ela de pé, de costas para mim. A brancura do rosto e das mãos já não era visivel e aos meus olhos o negror de seus trajes confundia-se com as sombras, mesmo a tão pequena distância. E numa voz que a dureza tornava irreconhecivel, exclamou de repente: "Não o permitirei, não o permitirei!" Voltou-se e inclinou-se num movimento rápido, beijando-me os lábios. Depois afastou-se e ouvi o barulho dos seus pés a correr sôbre o cascalho do caminho. Fiquei ainda durante muito tempo sentado em meio à escuridão, virando o anel no dedo".

Depois daquêle encontro no caramanchão Cass não viu Anabela Trice durante alguns dias. Soube que ela fôra a Louisville e lembrou-se de que a moça tinha amigos lá. Como era natural, levara consigo Phebe. Depois ouviu dizer que havia regressado e na mesma noite, muito tarde, voltou ao caramanchão. Ela já estava lá quando chegou. Saudou-o de maneira vaga e remota. Parecia, como escreveu Cass, estranhamente alheia, como se estivesse atacada de sonambulismo ou narcotizada. Êle inquiriu sôbre a viagem a Louisville e ela respondeu em poucas palavras que descera o rio até Paducah. Cass observou que não sabia ter ela amigos em Paducah, ao que a moça replicou não ter nenhum. E então, num repente, voltou-se para êle, o alheiamento transformado em violência, e explodiu: "Você está se intrometendo... está se intrometendo nos meus negócios... e não tolerarei isso!..." Cass começou a gaguejar uma desculpa, mas foi interrompido:

"Mas se quer mesmo saber, vou lhe contar. Levei-a lá".

Naquele instante Cass estava realmente confuso.

"Quem?", perguntou.

"Phebe. Levei-a a Paducah e ela se foi".

"Foi-se... foi-se para onde?"

"Desceu o rio. Desceu o rio." Riu-se abruptamente e acrescentou: "E nunca mais me olhará daquela maneira."

"Vendeu-a?"

"Sim, vendi-a em Paducah a um homem que estava arrebanhando negros para mandar para New Orleans. Ninguém me conhece em Paducah, ninguém sabe que estive lá e nem que a vendi. Direi que fugiu para Illinois. Mas vendi-a por mil e trezentos dólares."

"Conseguiu um bom preço", observou Cass, "mesmo para uma mulatinha esperta como Phebe." E, ao que registrou no diário, riu-se com um pouco de "azedume e rudeza", mas não diz porque.

Brilharam os favoritos nos páreos importantes



Apesar da "bomba" inicial que atordoou os mais afoitos em esvaziar os bolsos, a reunião de ontem no Hipódromo da Gávea transcorreu normalmente, vingando os "mais prováveis" na maioria dos páreos. Assim, nas principais provas: o "Jockey Club del Peru" e o Handicap Raphael Aguiar, sagraram-se vencedores respectivamente os favoritos Chenille e Quejido, ambos sob a direção de Arthur Araujo, e pensionistas do treinador Henrique de Souza. Na carreira para a turma da última geração, o triunfo coube ao maior favorito da tarde, a potranca Marne. Os dois flagrantes extremos revelam as vitórias de Marne e Quejido, ambas obtidas com facilidade, embora possa parecer à primeira vista que na segunda, o pilotado de Araújo esteja ameaçado por Birrete. Um melhor exame porém, demonstrará que Quejido está completamente contido por seu piloto, já convicto da vitória. Finalmente, ao centro, vê-se Chenille, ganhadora do Prêmio "Jockey Club del Peru", quando regressava à repesagem, debaixo dos aplausos dos apostadores do Hipódromo

A CORRIDA DE ONTEM

Chenille e Quejido levantaram respectivamente o "Jockey Club del Peru" e o Handicap Especial

Mandinga, Marne, Orestes, Lume Iman e Monaco venceram os demais páreos

Com exceção da 1.ª carreira, onde estourou uma poule de 5 andares, a reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro transcorreu normal, ganhando vários favoritos.

As duas provas de maior importância, o Prêmio "Jockey Club del Peru" e o XXVI Handicap Especial — "Raphael Aguiar", foram vencidas, respectivamente, por Chenille e Quejido, com grande facilidade.

A seguir, apresentamos o resultado técnico da reunião:

1.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — Tempo: 88". Diferenças: 2 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 533,50; dupla (13) Cr$ 112,00; placês (5) Cr$ 121,00 e (1) Cr$ 32,00. Proprietário: Ernani Moreira Dias. Tratador: W. Cunha. Movimento do páreo: Cr$ 455.520,00. Não correu: Vitorianita.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Mandinga, 48, J. Ramos	629	533,50
2.º	Erin, 52, U. Cunha	4.295	78,00
3.º	Poranga, 54, A. Portilho	24.982	13,00
4.º	Jequitaia, 54, P. Tavares	3.119	108,00
5.º	Thaís, 50, C. Caleri	5.716	59,00
6.º	Opala, 54, J. Graça	1.563	215,00
7.º	Ativa, 54, O. Tomaz	1.650	203,00
	Total	41.954	

Duplas	Poules	Rateios
11	285	549,00
12	2.192	71,00
13	1.389	113,00
14	4.879	32,00
22	304	515,00
23	1.452	108,00
24	5.864	27,00
33	136	1.158,00
34	3.074	51,00
T.	19.575	

2.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 60". Diferenças: 2½ e 4 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 13,00; dupla (11) Cr$ 33,00; placês (1) Cr$ 13,00. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 627.660,00. Não correram: Monterrey e Oleiro.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Marne, 55, O. Ullôa	28.358	13,00
2.º	Mahdi, 55, C. Moreno	Marne	
3.º	Ovilia, 52, J. Martins	1.798	167,00
4.º	G. Sport, 55, A. Araujo	3.453	87,00
5.º	Ornato, 55, E. Castillo	3.225	87,50
6.º	Changa, 55, J. Portilho	3.770	80,00
7.º	Redempção, 55, N. Mota	996	302,00
	Total	37.801	

Duplas	Poules	Rateios
11	5.217	33,00
12	5.342	32,00
13	3.526	45,00
14	4.534	35,00
22	152	875,50
23	818	158,00
24	585	203,00
33	72	2.379,00
34	715	240,00
T.	21.415	

3.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 59"4/5. Diferenças: 2 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 28,00; dupla (12) Cr$ 17,00; placês (1) Cr$ 10,00, (2) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 11,00. Proprietário: Stud Palace. Treinador: Mário de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 909.480,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Orestes, 55, E. Castillo	16.304	28,00
2.º	Cangapé, 55, S. Ferreira	25.422	17,00
3.º	P. Pinder, 55, D. Ferreira	4.791	90,00
4.º	Dingo, 55, Marcel	1.439	299,00
5.º	Muchacho, 55, E. Silva	949	455,00
6.º	Chino, 55, J. Portilho	676	636,00
7.º	Clipper, 53, I. Pinheiro	661	649,00
8.º	Remanso, 55, O. Ullôa	Orestes	
9.º	Raibow, 55, C. Moreno	4.638	95,00
	Total	53.783	

Duplas	Poules	Rateios
11	849	299,00
12	15.226	17,00
13	870	292,00
14	4.321	59,00
22	548	484,00
23	1.352	185,00
24	7.153	35,50
33	87	4.459,00
34	725	350,50
44	670	379,00
T.	31.771	

4.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 88". Diferenças: ¾ e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (12) Cr$ 45,00; dupla (14) Cr$ 63,00; placês (12) Cr$ 14,00, (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 12,50. Proprietário: Mário A. de Matos. Treinador: Bráulio Seixas. Movimento do páreo: Cr$ Cr$ 1.133.750,00. Não correram: Dulipé, Cairo, Furão, Pacaiano, Mavilia e Coran.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Lumen, 52, C. Moreno	10.755	40,00
2.º	Al Arussa, 45, U. Cunha	14.137	27,90
3.º	Guangumbi, 54, D. Ferreira	16.654	21,50
4.º	Ibicuhy, 51, J. Graça	2.804	202,00
5.º	Miriamo, 55, A. Portilho	12.031	45,00
6.º	Escalo, 52, O. Fernandes	2.334	224,00
7.º	Arroz Doce, 51, E. Cardoso	5.425	97,00
8.º	Arabiana, 50, J. Araujo	1.454	362,00
	Total	65.760	

Duplas	Poules	Rateios
12	7.358	41,00
13	6.112	55,00
14	5.135	63,00
22	884	368,00
23	7.082	46,00
24	5.642	58,00
33	4.024	81,00
34	4.397	74,00
T.	40.637	

5.º PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 8.000,00 — Tempo: 123" 2/5. Diferenças: 1 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 12,00; dupla (44) Cr$ 17,00. Proprietário: Stud 20 de Março. Treinador: Henrique de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 600.330,00. Não correram: S. Bernhardt e Viuva Alegre.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Chenile, 55, A. Araujo	21.463	12,00
2.º	Elite, 57, I. Pinheiro	Chenile	
3.º	Cupicissa, 56, E. Castillo	2.202	107,00
4.º	Sans Roule, 51, C. Moreno	7.625	23,00
	Total	31.292	

Duplas	Poules	Rateios
22	1.168	186,00
24	2.353	90,00
34	11.489	20,00
44	12.431	17,00
T.	28.641	

6.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 94". Diferenças: ¾ e 1 corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 74,00; dupla (14) Cr$ 95,00; placês (1) Cr$ 21,00, (10) Cr$ 25,00 e (7) Cr$ 30,00. Proprietário: Stud Rio Preto. Treinador: R. Carrapito. Movimento do páreo: Cr$ 1.266.670,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Iman, 54, L. Mesaros	7.548	74,00
2.º	Jangadeiro, 56, O. Ullôa	10.404	55,00
3.º	Rulvo, 58, C. Moreno	10.758	53,00
4.º	Grão Pará, 56, E. Castillo	9.748	59,00
5.º	Aperiagê, 54, O. Macedo	4.099	140,00
6.º	Incêndio, 58, S. Ferreira	13.628	42,00
7.º	Egle, 54, J. Araujo	904	626,00
8.º	Itamoã, 54, E. Silva	782	725,00
9.º	Mon Reve, 56, F. Irigoyen	6.115	94,00
10.º	Panico, 54, J. Mesquita	4.956	116,00
11.º	Roseira, 52, J. Portilho	1.015	565,00
12.º	Mefistofeles, 52, I. Pinheiro	706	806,00
13.º	Gericó, 52, P. Tavares	1.119	513,00
	Total	71.784	

Duplas	Poules	Rateios
11	314	1.171,50
12	4.944	74,00
13	3.325	111,00
14	3.734	92,00
22	1.957	158,00
23	8.307	42,00
24	9.919	37,00
33	1.629	226,00
34	7.489	48,00
44	4.047	88,00
T.	45.985	

7.º PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 30.000,00 — CR$ 15.000,00 — "XXVI HANDICAP ESPECIAL — "PRÊMIO RAFAEL DE AGUIAR" — "BETTING" — Tempo: 126"3/5. Diferenças: 1 e vários corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 23,00; dupla (14) Cr$ 55,00; placês (1) Cr$ 13,00 e (8) Cr$ 21,50. Proprietário: José Miguel Kalil. Treinador: H. de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 1.215.170,00. Não correu: Giro.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Quejido, 60, A. Araujo	25.490	23,00
2.º	Birrete, 50, C. Moreno	11.056	50,00
3.º	Moratin, 49, I. Pinheiro	Birrete	
4.º	Moratin, 49, I. Pinheiro	Birrete	
5.º	Coração, 55, E. Castillo	5.717	97,00
6.º	R. Orb, 51, O. Ullôa	3.375	173,00
7.º	Pumbaqui, 52, J. Portilho	9.344	56,00
8.º	B. Dream, 48, J. Araujo	2.800	196,00
	Total	68.717	

Duplas	Poules	Rateios
11	1.720	220,00
12	5.001	78,00
14	6.931	55,00
14	6.931	55,00
22	388	952,00
23	4.217	90,00
24	1.824	207,00
33	2.961	98,00
34	6.299	59,00
44	297	1.275,50
T.	47.355	

8.º PÁREO — 1.200 METROS — CR. 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 76". Diferenças: ¾ e 4 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (2) Cr$ 40,00; dupla (12) Cr$ 51,00; placês (2) Cr$ 15,00, (1) Cr$ 13,00 e (8) Cr$ 67,00. Proprietário: Stud Caracas. Treinador: C. Gomes. Movimento do páreo: Cr$ 1.415.540,00. Não correram: Birrete, Linda Tarde e Zalus.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Monaco, 54, E. Castillo	15.554	40,00
2.º	Taremaise, 56, C. Moreno	18.089	35,00
3.º	Puritana, 56, J. Araujo	965	654,00
4.º	Salpicada, 52, D. Moreira	4.836	130,50
5.º	Gloxima, 54, J. Mesquita	9.401	67,00
6.º	Danzarina, 52, J. Portilho	2.577	245,00
7.º	War Grail, 52, P. Tavares	456	1.402,00
8.º	Camarada, 56, O. Ullôa	24.746	24,00
	Total	78.918	

Duplas	Poules	Rateios
12	5.852	51,00
13	17.356	26,00
14	8.103	56,00
22	3.167	144,00
23	10.558	42,00
24	2.255	202,00
33	1.617	277,00
34	4.776	95,00
44	257	177,00
T.	56.971	

Camarada quis pular a cerca

Logo após o transcorrer do último páreo de ontem fomos ao encontro de Oswaldo Ullôa, piloto de Camarada, franco favorito da prova, a fim de apurarmos as causas que determinaram o fracasso de seu conduzido, assim como o violento desgarro que sofreu.

Ao nos aproximarmos, Ullôa ainda pálido de susto, explicou-nos:

— "Meu cavalo não quis fazer a curva, e tentou pular a cerca externa na altura dos 800 metros. Fiz o possível para corrigi-lo e o máximo que consegui foi evitar o acidente. O contratempo foi contudo suficiente para deixar Camarada fora do páreo, sendo impossível descontar o terreno perdido, mormente numa distância de 1.300 metros".

"Agora mesmo irei procurar os srs. comissários para lhes dar conhecimento exato do ocorrido".

E lá se foi o ginete andino à procura da C. C.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-0004 e 42-0027 (2343)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1806)

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Branco ... 277, s/907-12. 22-6870.

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 186-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1905

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2198

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6346 e 22-6052. (2000)

"O jantar está quase pronto!"...
...E FOI AÍ QUE A LÂMPADA QUEIMOU!
Valeu a lição... Na próxima vez exigirei Lâmpadas PHILIPS!
MAIS LUZ MENOS CONSUMO
LÂMPADAS PHILIPS
INCANDESCENTES • FLUORESCENTES

Programa de 15 de Novembro

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,00 horas.

		Kls.
1—1	Viscondessa, C. Moreno	56
2	Feniana, N. Mota	56
2—3	Margaret, B. Ribeiro	56
4	Bala, E. Castillo	56
3—5	Isisbis, I. Pinheiro	56
6	Tabarôs, C. Calleri	56
7	Etincelle, J. Araujo	56
4—8	Miragem, A. Torres	56
9	Brindeia, O. Macedo	56
10	Indaba, U. Cunha	56

2.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 (5.ª prova especial de leilão) — Francisco Antunes Maciel — às 14,15 horas.

		Kls.
1	Algarve, F. Irigoyen	58
2	Kurdo, C. Moreno	60
3	Romano, O. Ullôa	58
4	Lord Orion, Ot. Reichel	51

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,50 horas.

		Kls.
1—1	Grão Mogol, C. Moreno	54
2	Ureno, Não corre	50
2—3	Leste, E. Castillo	58
4	Alvôr, I. Pinheiro	50
3—5	Lipari, M. L'Ollerou	50
6	Carlos Magno, O. Macedo	50
4—7	Pepito, XX	50
8	Itaquaty, O. Ullôa	50
9	Hong Kong, J. Mesquita	50

4.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,25 horas.

		Kls.
1—1	Silver Lass, F. Irigoyen	55
2	Ancladinha, XX	55
2—3	Oliza, O. Ullôa	55
4	Elayol, C. Moreno	55
3—5	Medéa, D. Ferreira	55
6	Eisem, M. L'Ollerou	55
4—7	Macbeth, P. Coelho	55
8	Tajara, L. Mesaros	55

5.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,00 horas — (Betting).

		Kls.
1—1	Bozambo, E. Castillo	56
"	Rio Verde, D. Moreira	58
2	Saartoga, M. L'Ollerou	56
2—3	Intrepido, O. Ullôa	54
4	Meliante, B. Ribeiro	52
5	Intermezzo, J. Graça	52
3—6	Frontal, S. Ferreira	54
7	Joio, C. Moreno	54
8	Incêndio, XX	50
4—9	Pelotão, W. Andrade	54
10	Jeffy, J. Mesquita	52
11	Jacarei, L. Mesaros	56

6.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — às 16,40 horas — Grande Prêmio Quinze de Novembro — (Betting).

		Kls.
1—1	Fairplay, E. Castillo	53
2	Blue Dream, A. Rosa	55
2—3	Inclito, A. Araujo	50
4	El Campeador, C. Moreno	55
5	Jupiter, O. Ullôa	60
3—6	Torpedo, J. Mesquita	57
7	Ondino, M. L'Ollerou	59
8	Oculo, S. Ferreira	50
4—9	Radar, D. Ferreira	60
"	Bar-El-Ghazal, Irigoyen	56
"	Algarve, XX	49

7.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,20 horas — (Betting).

		Kls.
1—1	Ramon Novarro, Marcel	55
2	Olstria, J. Mesquita	53
2—3	Phillidor, D. Ferreira	55
4	Zanzibar, J. Portilho	55
3—5	Marroquino, O. Macedo	55
6	Sketch, I. Pinheiro	55
7	Oculta, XX	53
4—8	Marly, O. Ullôa	53
9	Marina, XX	53
10	Comtesse, S. Ferreira	53

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo, a importância de Cr$ 8.566.150,00, assim distribuída:

Poules — Cr$ 7.836.400,00.
Concursos e "bettings" — Cr$ 739.750,00.

Escolha Unânime de uma Sociedade Exigente

Hollywood tem hoje mais fumantes do que nunca — mais fumantes do que todas as marcas de mesma categoria combinadas... Esta preferência é o resultado de qualidades intrínsecas, pois Hollywood é o cigarro em que a excelência dos fumos nada fica a dever à perfeição da mistura. Como era de esperar, os fumantes exigentes fizeram de Hollywood mais do que um cigarro... uma tradição da sociedade brasileira!

cigarros Hollywood
uma tradição de bom gôsto
um produto SOUZA CRUZ

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

informada de que havia o cadáver de um homem no meio da Estrada da Tijuca. Transportando-se para o local, a autoridade policial constatou o fato, verificando que o cadáver apresentava perfurações a bala.

O MORTO

Diligências posteriores esclareceram tratar-se de Arthur Rodrigues Calheiros, de 49 anos de idade, natural de Alagoas, figura ligada às rodas boêmias suspeitas, e a personagens políticas de segunda categoria.

Sua profissão efetiva era o jornalismo de baixa classe. "A Metralha", de sua propriedade, explorava escândalos íntimos e fazia ataques pessoais os mais grosseiros, utilizando linguagem às vêzes sem classificação. Isso lhe granjeara muitos inimigos. Não o estimavam. Temiam-no.

SUSPEITOS

As diligências policiais rolaram dias, semanas, meses. Dezenas de prisões foram feitas, e revelações originais e de surpreender surgiram no decorrer das investigações, aparecendo no rol dos suspeitos, entre outros, o então diretor das "Aguas Nazaré" e o proprietário das "Aguas Federal". Apurou-se que, para servir ao segundo, Augusto Rodrigues Calheiros, que explorava o mau jornalismo, desenvolveu tremenda campanha contra as "Aguas Nazaré", prevalecendo-se de um laudo desfavorável, exarado, à época, pela Saúde Pública.

De uma feita, a vítima fôra atacada por três desconhecidos em Madureira, atribuindo o fato a uma tentativa de assassinato cujo mandante seria o dirigente das "Aguas Nazaré".

E nas proximidades da data em que foi assassinado, Calheiros escrevera uma carta ao prefeito de Maceió, ameaçando publicar escândalos alagoanos.

ACUSAÇÕES

Assim, a polícia tinha ao invés de uma pista ou de um suspeito, mais de uma dezena dêles. O próprio sr. Silvestre de Góis Monteiro, pessoa das relações de Calheiros, ao ser ouvido sôbre sua morte, disse que sabia da carta que a vítima enviara para Alagoas, e que não era impossível tratar-se de um "complot" mandado executar por figuras oficiais da administração de Alagoas, inclusive prefeito e governador, àquela época o sr. Osman Loureiro, sôgro de seu irmão, Edgard de Góis Monteiro.

O cadáver foi retirado do local, a Estrada da Tijuca, sem que os peritos o examinassem. E as diligências prosseguiram, sendo feitas dezenas de detenções, sem resultados satisfatórios para o esclarecimento da verdade.

CILADA

Era evidente, porém, que Calheiros fôra atraído a uma cilada. Intimado a descer do automóvel, foi alvejado pelas costas com pistola. As cápsulas dos projeteis, que naquela arma são expelidas automàticamente, estavam a pequena distância. Ainda próximo ao corpo de Calheiros algumas pontas de cigarros "Severa".

A dedução sôbre os motivos do crime parecia lógica: vingança praticada por algum de seus múltiplos inimigos, cansado de suas exigências. Jorge da Mata Leite, ex-guarda livros do então proprietário das "Aguas Federal", declarou que vira mais de uma vez o mesmo proprietário atendendo a exigências de Calheiros, entregar-lhe importâncias em dinheiro.

AROEIRA

Depois das inúmeras prisões referidas, restou à polícia um elemento que ela julgava decisivo para o esclarecimento do caso. Foi um personagem que as autoridades trataram de ocultar à própria imprensa, receando que a curiosidade jornalística prejudicasse as diligências. Tratava-se de Peixoto de Melo Aroeira, diretor do "Comércio e Indústria", de circulação periódica. Fôra sócio de Calheiros. Aroeira foi identificado então como sendo o personagem misterioso que se avistara com Calheiros, nas proximidades do "Jornal do Comércio", à Avenida Rio Branco, na noite anterior ao encontro do cadáver.

Detido, Aroeira foi recolhido a um hospital, pois seu estado de saúde não era bom. Interrogado, caiu em várias contradições, que não satisfizeram à polícia. Mas Aroeira tinha alguns amigos de influência, inclusive o sr. Irineu Machado, que intercedeu em seu favor, na polícia.

EM LIBERDADE

Um "habeas-corpus" pôs Aroeira em liberdade, sem que, apesar de algumas contradições, dissesse algo de útil ao esclarecimento do enigma. E com Aroeira também saiu pelas portas da polícia, por coincidência ou não, a última oportunidade para o desvendamento do mistério. E três anos depois o processo era arquivado, ao contrário do que revelou, há dias, numa entrevista, certamente mal informado, o comissário Savio Magioli, uma das autoridades que, ao lado do atual comissário Lobão, investigaram a respeito, como fazem certos os arquivos do comissário Silvio Terra, que consultamos.

A morte de Arthur Rodrigues Calheiros, o causticante editor de "A Metralha", foi uma advertência aos profissionais da imprensa que não trilham o caminho da ética profissional e do bem público. Foi êle imolado no altar da vendita. E seus matadores ficaram impunes, caindo o caso no esquecimento.

Reúne-se, amanhã, o Conselho da U.D.N. carioca

Está convocado para reunir-se amanhã o Conselho da U. D. N. do Distrito Federal. Será proposta naquela reunião a expulsão dos vereadores udenistas envolvidos na última reforma da Secretaria da Câmara Municipal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

votos contra 3.214.898 dados aos seus competidores.

O "Diario Carioca", no dia 17 de outubro, manifestou-se a favor da anulação do pleito, divulgando uma entrevista com Juraci Magalhães, o qual declarou haver duas hipóteses para a medida: anular o pleito em todo o país por serem constituídas irregularmente as juntas apuradoras, ou apenas anular as eleições para presidente da República, por não serem as juntas apuradoras competentes para apurar os votos.

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, Carlos Lacerda, já havia sustentado esta mesma tese, alguns dias antes, em artigo assinado.

No dia 31 de outubro, finalmente, uma voz se levantou na Câmara dos Deputados, quebrando o marasmo e a tímida expectativa em que se encontravam as hostes democráticas: o deputado Aliomar Baleeiro, um dos melhores parlamentares do país, pela firmeza de suas convicções e pela bravura com que as defende, tomou a palavra para dizer que o sr. Getulio Vargas não estava legalmente eleito porque não havia atingido a maioria absoluta.

Disse a TRIBUNA DA IMPRENSA: "Ouçamos o que tem a dizer êste deputado. Homens de todos os partidos, ouçamo-lo. Pois quaisquer que sejam as divergências, podeis ter a certeza: ides ouvir um homem de bem".

Não era exatamente isso o que os queremistas pensavam do deputado Baleeiro: no dia seguinte ao seu discurso na Câmara a imprensa assim chamada populista, bradava: "Baleeiro enlouqueceu!"

O mês de novembro se iniciou à sombra de ameaças. Intranquilos quanto ao resultado das eleições, os partidários de Vargas provocavam desordens e tentavam intimidar o Congresso e a Justiça com insultos e difamações, a única resposta que eram capazes de dar a argumentos e razões jurídicas. Comentava o "Diario Popular": "Vão ao absurdo (os partidários da tese da maioria absoluta) de insultar o povo brasileiro, não percebendo, ou não querendo perceber, que êsse povo pode perder a paciência e resolver, num direito muito seu, chicoteá-los na cara e no traseiro". Disse o "Diario Carioca": "Estão preparando o Golpe! Querem impor à fôrça a posse de Vargas, contra a Constituição e os Tribunais; ameaçam a revolução". Ainda no dia 2, dizia: "Ameaçam violar a Constituição — para forçar a posse do sr. Getulio Vargas apesar de constitucionalmente não eleito".

O "Diário Popular", numa pungente demonstração de sua incapacidade argumentativa, nesse mesmo dia bradava em revide:

"O cinismo dos udeno-golpistas e demais aventureiros coligados atingiu o delírio. Do quartel general da desonestidade política, as oficinas do sr. Macedo Soares, mais conhecido como Rodanes, isto é "senador" invertido, brotou, como uma confissão involuntária da idéia que lhes anda pela cabeça, esta "manchete": Estão preparando o golpe! Agora, sabem os leitores quem está preparando o golpe para o mimoso Rodanes? — o sr. Getúlio Vargas. E' o caso de retirar-se da aposentadoria uma expressão que andou em voga noutros tempos e recomendar ao trefego cavalheiro: "Macaco, olha teu rabo!"

Aliomar Baleeiro no dia 3 volta à carga. Em entrevista dada à TRIBUNA DA IMPRENSA, pergunta: será elegível (Getúlio) se destruiu o regime democrático de 1937 e só pela sua deposição foi o mesmo restabelecido? Será jurídica e politicamente admissível que, em regime presidencial — primado do Executivo — fique a magistratura suprema entregue ao escolhido pela minoria?", e sustenta que o presidente da Câmara dos Deputados deve assumir a chefia do govêrno e realizar novas eleições. Na UDN, uma comissão de juristas é designada para estudar a tese da maioria absoluta, aguardando o regresso do Brigadeiro, que se encontrava em Roma, para divulgar um manifesto.

No dia seguinte, o deputado Caiado de Godoi, autor de uma emenda não aprovada pela Câmara dos Deputados, preconizando a adoção do critério da votação por legenda, a exemplo do que ocorre no Uruguai, vem trazer mais argumentos em favor da tese numa entrevista publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA. Sustenta que é um erro jurídico a eleição de um presidente pela minoria dos votos, e fundamenta sua afirmativa com o exemplo de vários outros países, cujas constituições preconizam a maioria absoluta. Diz ser imperiosa a reforma eleitoral, e que está sem defesa o regime brasileiro.

Sem elementos de ordem jurídica e moral para discutir a tese da eleição presidencial, o PTB desencadeia uma campanha de insultos, visando intimidar o parlamentar Baleeiro, recebendo êste várias cartas anônimas com ameaças que iam desde castigos corporais "para quando o baixinho tomar posse" à própria morte, "por julgamento num tribunal do povo".

No dia seguinte o "Diário Popular" vem à rua com a seguinte "manchette": "Amores de Baleeiro". E explica: "História de um rapaz afoito e de uma donzela ingênua — a moral do homem que pretende dar lição ao senhor Getúlio Vargas". A matéria em questão diz, entre outras coisas, "Medite o professor Baleeiro — outros dizem "Saloeiro" — sôbre os seus próprios erros. E não queira agravá-los levando o país a uma guerra sangrenta. Lo esbulho de Getúlio levará o país a uma guerra civil".

No dia 6 de novembro, diz a TRIBUNA DA IMPRENSA: "Hitler eleito por maioria relativa — Hitler, 43,9%; Getúlio, 48,5%". O deputado Afonso Arinos declara em entrevista que "não podemos entregar a Getúlio as portas da cidadela democrática para a entrada do cavalo de Troia da ditadura".

Diz "O Mundo" no dia 7: "Não será acolhida na colenda Côrte do TSE a "jurisprudência do Mangue" — Maioria de "metade mais um" é subversão da ordem pública". Nesse mesmo dia ficou provado que o princípio da maioria absoluta foi aprovado na Constituinte. Disse a TRIBUNA DA IMPRENSA: "Aprovada na subcomissão do Poder Executivo a emenda 2.479 — Provada a intenção do legislador — Não veio a plenário por desnecessária — Desprezada a idéia de eleger o chefe da Nação por maioria relativa".

A última palavra na batalha da maioria coube ao presidente da República, que no encerramento das manobras militares executadas no correr da semana em Sepetiba, declarou: "Não sofre a mais leve dúvida que o govêrno prestigiou deliberada e incondicionalmente a Justiça Eleitoral na preparação e realização do pleito". Sua palavra de governante e sua honra de soldado estão empenhadas em que a decisão caberá ao Judiciário, bem como na manutenção da ordem e na repressão de quaisquer ameaças ou distúrbios que possam subverter a ordem pública.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

foi expedido ofício ao Prefeito, contendo cópia da decisão, a qual teve a indispensável publicação no "Diário da Justiça" de 2 de outubro. No dia 25 foi expedido e entregue ao Prefeito o mandado de segurança requerido.

A despeito de serem tomadas tôdas as providências exigidas pela processualística, o Prefeito fez ouvidos de mercador, não acatando a decisão da Justiça. Prejudicados, os referidos funcionários apelaram para o juiz Alcino Pinto Falcão que, sábado passado, enviou ao Prefeito enérgico ofício, intimando-o a cumprir sua decisão.

NOVO MANDADO DE SEGURANÇA

Em sentença proferida sexta-feira última, o juiz Alcino Pinto Falcão, da Terceira Vara da Fazenda, concedeu mandado de segurança impetrado contra o sr. Mendes de Morais pelos médicos da Prefeitura Alvaro Vieira da Silva, Renato Pires de Carvalho e Albuquerque, Roberto Geraldo Simonard Santos, Euclides Carvalho de Oliveira, Ademar dos Santos Pires, Felipe Nagib, Antonio Gonçalves da Silva, Hildebrando Murga da Silva Filho, José Pereira de Araújo, Danilo de Souza Leão Coimbra Gonçalves, Manoel Luís de Freitas Guimarães, José Correia Valim, Francisco Gomes Peçanha, Nelson Santa, Raimundo Veras, Orlando Ceglia e Aristides Brasil Filho; enfermeiras, Lourdes Antunes Amorim, Julieta Gonçalves Cruz, Melania Crelier, Lucília Libania Couto, Francisca Macedo, Maria Casemira Martins e Presciliana Bahia; dentista, Joana Lídia do Nascimento; zeladora, Nair Noronha Bustamante; e escriturária, Maria Augusta Bicalho.

Estribados na Lei 407, de 23-11-49 que dispensava para efeito de promoção, o interstício de 730 dias exigido pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura, aquêles funcionários fizeram vários requerimentos ao Prefeito pedindo a aludida promoção. Anteriormente, o sr. Mendes de Morais, havia vetado o projeto de Lei, veto êsse recusado pelo Senado. O sr. Mendes de Morais resolveu, por isso, indeferir sistemàticamente todos os requerimentos visando aquele fim. Diante da impossibilidade de obter promoção pelos meios administrativos, os servidores prejudicados resolveram impetrar a medida judicial, concedida sexta-feira pelo titular da Terceira Vara.

"PIERROT" ESTAVA A SERVIÇO DA ESPIONAGEM ESTRANGEIRA

As surpreendentes revelações de um relatório secreto, agora encontrado — Nem sequestrada nem assassinada por ladrões — Vista a bordo do "Oceania" a caminho da Europa

Segundo um relatório secreto, apresentado à Divisão de Polícia Política há quatro anos passados pelo detetive encarregado do caso "Pierrot", e agora encontrado, está explicado o mistério que envolvia o desaparecimento da linda francesa, fato ocorrido em 1937.

Segundo lemos naquele documento, os fatos que envolveram o desaparecimento de "Pierrot" tiveram os seguintes antecedentes:

ESPIA

Ivone Courtanguer, a "Pierrot", já se encontrava no Brasil em 1932, nada possuindo de seu. Entregava-se a uma vida de baixas e condenaveis diversões, tornando-se, logo depois, agente da "Zwig Migdal", a organização clandestina fundada na Polônia logo depois da 1.ª Guerra Mundial, e que fez da Argentina seu Quartel-General.

No Brasil, achavam-se, na ocasião, vários exploradores de lenocínio de alta "categoria", que envolveram "Pierrot" em sua trama sinistra.

Data dessa época o começo da riqueza da jovem parisiense. Começou a frequentar cassinos, exibindo joias caríssimas, possuindo-as no valor de mais de 300.000 cruzeiros, avaliação da época.

Nos primórdios da 2.ª guerra mundial, começaram a ser notadas ligações de "Pierrot" com figuras estrangeiras, principalmente da Alemanha hitlerista.

A casa de Ivone começou a ser um centro de atração para algumas figuras do mundo oficial. E mais de uma pessoa não ignorava a condição de agente de espionagem da jovem francesa.

RECONHECIDA

Mais adiante, diz o relatório:

— "Pierrot" desapareceu sem deixar vestígios de violência.

Entretanto, mais tarde, uma figura muito ligada ao mundo diplomático, reconheceu numa mulher de óculos escuros que com o nome de Maria Chadela viajava no "Oceania" para a Europa, a mesma "Pierrot".

Este depoimento comprova que "Pierrot" não foi assassinada ou vítima de latrocínio, como se supõe, inclusive na Polícia de Costumes. Provavelmente caiu no desagrado dos chefes a cujo serviço se encontrava. Assim, ou foi sequestrada para o Exterior, como aconteceu com outros agentes de espionagem, ou voluntariamente deixou o Brasil, por razões ponderáveis. Seus bens, forçosamente, mesmo considerada morta, reverteriam, depois, em benefício da família, como aconteceu.

Desse modo, — conclui o relatório, desfaz-se a lenda do assassinato de Ivone Courtanguer, restabelecendo-se a verdade que era ela apenas uma agente de espionagem estrangeira depois de ter sido agente da "Zwig Migdal".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

São Paulo" publica uma informação segundo a qual essa referência, aparentemente estapafúrdia nos termos em que foi feita, nada mais é do que a garantia pública ao general Perón da submissão do sr. Getulio Vargas à antiga política de sabotagem à produção nacional de trigo.

Tendo o sr. Daniel de Carvalho levado avante a campanha do antigo ministro Fernando Costa, que foi frustrado em seu intento de fomentar a cultura do trigo desde que o sr. Getulio Vargas assinou convênio com a Argentina comprometendo-se a não desenvolver o trigo no Brasil, trata agora o mesmo sr. Getulio de assegurar a Peron que a antiga política será retomada, caso ele volte ao poder.

O PORCO COME O MILHO

Por isso — acentua o "O Estado" — é que o sr. Getulio Vargas insiste no milho. O trecho a que se refere o jornal paulista é este, nas declarações do antigo ditador:

"O milho deve ser plantado preferencialmente. Ele é um produto-padrão". (Tôda gente sabe que o trigo é o produto agrícola padrão, sendo o milho um cereal de grande importância mas não "padrão", tanto mais quanto tem sido, frequentemente, fator de erosão e pretexto para queimadas brutais que destroem as riquezas da terra).

"Quando o milho desce ou sobe de preço, sobem ou descem paralelamente os outros produtos que dele dependem", descobriu o sr. Getulio Vargas, que poderia dizer o mesmo do trigo — se não fosse o desejo de agradar a Peron. "Com o milho — prossegue o "economista" Vargas — com o milho engordam-se suínos: é a banha. Com o milho criam-se aves, e teremos galinhas e ovos. O milho é ainda forragem para os animais e aumenta a produção de leite e seus derivados. Também contribui para a alimentação humana: dele extraímos a canjica, a polenta, etc. Enfim, o milho todos o comem. A questão é saber propiciá-lo".

Com esse bestialógico pretende o sr. Getulio Vargas fundar, no Brasil, uma política social... do milho, para sufocar a nascente produção de trigo e satisfazer os interesses do general Perón.

"NÓS, OS DE BAIXO..."

O senador e milionário Napoleão de Alencastro Guimarães, em artigo que escreveu sôbre a vitória de seu Fuehrer, disse notadamente o seguinte

"Ai das elites! Nós, os de baixo..."

O sr. Alencastre Guimarães está agora em São Paulo doutrinando as massas sôbre o próximo advento da era do milho, "propiciado" pelo sr. Getulio Vargas.

Com o mesmo objetivo, estão-se arregimentando num só grupo, para a próxima volta dos casinos, os srs. Fracarolli, Joaquim Rolla e Alberto Q. Bianchi.

José Américo fiel a Getúlio

S. PAULO, 13 (Do correspondente) — O sr. José Américo, que foi eleito governador da Paraíba, com os votos de Getulio, interrogado sôbre a tese da maioria absoluta, respondeu com a seguinte pergunta:

— Mas onde está essa tese? Na Constituição eu não a encontro.

O juiz mandou prender os investigadores faltosos

Em mais de uma ocasião juízes criminais têm reclamado ao chefe de Polícia porque os funcionários do DFSP não atendem às convocações para que compareçam a Juízo, afim de prestar esclarecimentos ou depoimento, em casos de que tomaram conhecimento.

Ontem, o juiz Teles Neto, da 15.ª Vara Criminal, oficiou ao chefe de Polícia, em exercício, comunicando que havia decretado a prisão dos investigadores Valter Romeiro dos Santos e Atila Borba Nogueira, da Delegacia de Economia Popular, porque desatenderam a reiteradas requisições daquele Juízo, no sentido de prestarem depoimento sôbre a prisão de Nelson Fernandes e Valdemiro Leandro Vieira, processados pela prática de delito contra a economia popular.

Colisão de veículos na Avenida Brasil

NOVE PESSOAS SOCORRIDAS NO HOSP. GETULIO VARGAS

As 16 horas de ontem, na avenida Brasil, próximo à estrada que vai à Ilha do Governador, o auto de chapa 5-16-96, cujo motorista se evadiu, chocou-se com o carro de n.º 4-92-75, dirigido por Severino Alves da Silva, estando êste lotado por nove pessoas, tôdas da mesma família e residentes à rua Gômes Lopes, 16, no Rio Comprido.

MEDICADOS NO H.G.V.

Em ambulância foram transportadas para o H.G.V., onde foram pensadas, as seguintes pessoas: Severino Alves da Silva (motorista); Lenita Guimarães da Mata, de 25 anos; Magnólia Antunes Oazem, de 30 anos, e as crianças Deusamor, de 1 ano, filha de d. Lenita; Marlene, de 2 anos, filha de d. Magnólia, e os meninos Jorge, Leandro, Iassú e Eduardo, respectivamente, de 7, 2, 11 e 6 anos, filhos de d. Iracema.

Dos acidentados, apenas d. Lenita e o menor Iassú ficaram internados, com ferimentos graves.

DESASTRE EM CAMPO GRANDE

Chocaram-se um ônibus e um automóvel

As 19 horas de ontem, na Estrada da Pedra de Guaratiba, próximo à rua Piauí, o ônibus de chapa 8-18-67 chocou-se com o auto 7-63-28, dirigido o primeiro por Manoel Meris, brasileiro, branco casado, de 37 anos, residente à estrada Cachamba, 847, e o segundo por Sebastião Viana Pereira, brasileiro, branco, solteiro, morador à rua Capiri, 842. Em consequência do choque, saíram feridas as seguintes pessoas: — Ari Montores, brasileiro, pardo, solteiro, de 23 anos, domiciliado à rua Abaeté, 249; Reinaldo Barbosa, brasileiro, branco, solteiro, de 20 anos, operário, morador à rua Júlio Cesar, 29; Moacir Luiz da Silva, brasileiro, branco, de 27 anos, ajudante de caminhão, residente à rua Visconde de Abaeté, 249; Gastão Martins da Silva, brasileiro, pardo, de 40 anos, residente à rua da Maravilha, 218, e Lísio Fiori, domiciliado à rua Professor Clemente Pereira, 1.386, todos socorridos no Hospital Rocha Faria.

O comissário de dia à delegacia do 28.º Distrito Policial solicitou a perícia para o local.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

mente, o nosso en[illegible] era getulista, o que por sinal tivera ensejo de demonstrar nas eleições feitas, em caráter experimental, na Penitenciária do Distrito Federal, e mais, que considerava o senador Getúlio Vargas o maior estadista brasileiro.

Dr. Braz Dias de Pinho

(FALECIMENTO)

Maria de Lourdes Pinho, Fernando Carlos Pinho, Adelina Gomes de Pinho e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai e filho BRAZ DIAS DE PINHO ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 17 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ESPELHO DA RODADA

Há uma semana, o Vasco lutou com grande dificuldade para impor-se ao Madureira. Ontem, o mesmo aconteceu com o América, líder invicto do certame metropolitano. A equipe da rua Campos Sales venceu, mas teve que se empenhar totalmente. Foi surpreendida com a resistência dos suburbanos, que chegaram a marcar vantagem no tempo inicial, aos trinta e cinco segundos, por intermédio de Jorge. Houve reação do América, evidenciada com três bolas que atingiram a trave. Helú, Weber e a falta de chance fizeram com que nada de positivo fôsse alcançado. Assim, a primeira fase findou com a vantagem dos suburbanos por um tento a zero.

Nos primeiros minutos da segunda etapa o líder invicto conseguiu empatar. Tento sem expressão, consignado pelo médio Agnelo, que numa jogada infeliz arremessou a bola contra o seu arco. Minutos após, Natalino desempatou, para ver Tampinha, em seguida, igualar o marcador. Natalino tornou a desempatar a partida, para Dimas aumentar para quatro o marcador em favor do América.

Entre os vencedores destacaram-se Rubens, Godofredo, Dimas, Maneco e Jorginho. Weber, Helú e Mineiro foram os melhores do Madureira.

* * *

Com o Bangu já não aconteceu o mesmo. A exemplo do Botafogo, embora dominasse o São Cristovão, não conseguiu assinalar mais de dois tentos. Ambos conquistados na segunda fase, por intermédio de Zizinho e Menezes. Marujo fracassou ao tentar defender essas bolas. Mesmo assim o jôgo não foi difícil para os banguenses. Encontraram forte resistência na defesa sancristovense, mas o seu reduto final não foi molestado.

Doutor foi a principal figura do quadro vencido, secundado pelos seus companheiros de defesa. No Bangu Simões, Luiz, Pinguela e Zizinho foram os que mais se destacaram.

* * *

Não conseguiu, desta feita, o Canto do Rio vencer em seus domínios. Não jogou mal, entretanto. Teve um desempenho apenas regular no primeiro tempo e recuperou-se na fase complementar. Entretanto, não conseguiu fugir à derrota. Jogou mais no fim da partida, sem, contudo, transformar a superioridade em tentos. Os leopoldinenses jogaram o necessário para vencer o prélio. Foram surpreendidos por um tento no início da partida, assinalado por Carango, mas Toto igualou o jôgo. Tetraldo desempatou, ainda no primeiro tempo. Na fase complementar Roberto aumentou para três e Raimundo diminuiu a diferença.

No Bonsucesso Valdir foi o melhor, fazendo uma boa estréia. Manga também destacou-se, seguido por Cola e Cidinho. Entre os niteroienses, Cosme, Serafim, Edmur e Edésio foram os mais produtivos.

* * *

No jôgo de sábado, o Olaria pregou mais uma peça. Desta vez foi o Flamengo o derrotado. Jogou bem a equipe "bariri", principalmente a sua defesa que exerceu eficiente marcação sôbre o ataque rubro-negro. Contou, entretanto, o quadro vencedor, com a colaboração do arqueiro Cláudio, vencido em duas bolas inexpressivas. Mas o entusiasmo com que os suburbanos lutaram era o suficiente para justificar a vitória.

Os tentos foram marcados por Maxwell, Dequinha e Paulinho, nesta ordem.

Anglia E PREFECT
os carros inglêses mais econômicos!



Anglia
Sedan 2 portas em 4 lindas côres. Faz de 12 a 14 kms. por litro de gasolina.



PREFECT
Sedan 4 portas. Estofamento de couro. Faz de 10 a 12 kms. por litro de gasolina.

Baixo preço, grande economia, linhas sóbrias e distintas, ótimo acabamento, fôrça e durabilidade caracterizam êstes dois produtos da Ford Inglêsa. Ambos oferecem amplo espaço interior, onde os passageiros viajam inteiramente à vontade, espaçoso porta-malas e muitas outras características encontradas sòmente em carros de alto preço. E que grande facilidade de manobra e estacionamento!

Amplo suprimento de peças legítimas.
As vantagens do Serviço Ford em todo o Brasil.

Ford
UM PRODUTO DA
FORD MOTOR COMPANY LTD. DAGENHAM, INGLATERRA
FORD MOTOR COMPANY

O seu PRESTIGIO PESSOAL será maior



se o sr. realizar os seus pagamentos com cheques de um banco tradicional.

o BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
- tem mais de meio século de existencia
- Proporciona segurança absoluta
- estimula a economia
- facilita a movimentação do dinheiro, através das suas 87 agencias espalhadas pelos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Paraná, Espirito Santo, Estado do Rio, Goiás e no Distrito Federal

Os atuais depositos neste banco sobem a Cr$ 2.110.000.000,00

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal e agencias no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 116 - Rua Visconde de Inhaúma, 74 - Estrada do Portela, 45-A (Madureira) - Praça da Bandeira, 141 - Rua Uranos, 980 (Ramos)

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES PRIMEIRO OFICIO

De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números XII a XXII da Avenida situada à rua São Clemente n. 168, pertencentes a José Joaquim de Morais (Visconde de Morais) e o menor José Antonio Castilhos de Morais, na forma abaixo: O doutor Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz em exercício na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 13 de novembro do corrente ano, a partir das 16 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação os seguintes imóveis: Prédio assobradado de n. XII, da rua São Clemente n. 168, feitio de beiral com abas, tendo na fachada dois mezaninos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante, dando as duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada; entrada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra, cal e uma vez de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,55 m de largura até a extensão de 2,45 m, onde alarga para 7,90 m por 3,90 m, estreitando novamente para 6,80 m por 7,70 m de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos soalhados e forrados, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhado. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W. C. e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 21,30 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XI e 21,95 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XIII, na rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 21,95 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XII, 22,40 m pelo outro lado que confronta com o prédio de número XIV, confrontado nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XIV na rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 22,40 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XIII, 22,50 pelo outro lado que confronta o prédio de n. XV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XV, na rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 22,85 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XIV e 23,30 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XVI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de XVI à rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,40 m de largura por 23,30 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XV e 23,75 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XVII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XVII à rua São Clemente n. 168, igual em feitio e construção ao de n. XII, no mesmo estado, medindo três metros e oitenta centímetros de largura até a extensão de 2,45 m onde alarga para 7,90 m por 3,90 m estreitando aí para 6,80 m por 6,70 m, onde estreita novamente para 3,80 m por 2,50 m de comprimento; dividido em duas salas e cinco quartos soalhados e forrados, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhado, existindo em seguida uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W.C. e um tanque para lavagem. O terreno que está edificado êste prédio mede 9,50 m de largura por 23,75m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XVI e 24,20 m pelo lado que confronta com o prédio de n. XVIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. 18 da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 24,20 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XVII, 24,65 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XIX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado n. XIX da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,30 m de largura por 24,65 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XX na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 25,10 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XIX e 25,55 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XXI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XXI da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 25,55 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XXII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XXII, da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 10,20 m de largura por 26,00 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XXI, 26,40 m pelo outro lado que confronta com quem de direito, confrontando nos fundos com quem de direito. Todos êstes prédios dão frente e têm entrada, em comum por uma rua particular, que mede 5,00 m de largura por 247,75 m de extensão pelo lado direito de quem entra e 242,00 m pelo lado esquerdo, rua esta com iluminação pública. A venda foi requerida pelos interessados tendo com a mesma concordado todos os Doutores Fiscais, e é feita nas seguintes condições: Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), para cada prédio com pagamento à vista. Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros) para cada prédio, sendo a metade à vista e o restante financiado pelos vendedores em prazo de 5 a 10 anos, juros de 10% ao ano, amortização pela Tabela Price. Correrá por conta do arrematante, diligência do Juizo, laudêmio se for devido, comissão do porteiro dos auditórios e 1% de Taxa Judiciária. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta. — Eu, Deusedino Lacombe, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu, João Egon Prates da Cunha Pinto, Escrivão, o subscrevo. — Anselmo de Sá Ribeiro. — Confere. — O Escrivão Substituto, Adalberto dos R... Castro.

compre a crédito
pelo V.P.
do CAMIZEIRO
Que vende sempre por menos!

Otimismo dos observadores federais no Maranhão e Pará

Divulgação de mapas contraditórios das apurações em S. Luís

BELÉM, 13 — Continuam em intensa atividade os observadores federais neste Estado, srs. Junqueira Aires e brigadeiro Coêlho Rodrigues. Nestes últimos dias têm êles comparecido a vários encontros com o general Sayão Cardoso, comandante da 8.ª Região Militar, com o almirante Cordeiro Graça, responsável pelo 4.º Distrito Naval, com o comandante da 1.ª Zona Aérea, o presidente do T. R. E., o arcebispo, o governador do Estado e jornalistas. O sr. Junqueira Alves declarou que a missão de que se acham investidos está quase concluída, esperando regressar ao Rio, hoje.

REGRESSA O OBSERVADOR FEDERAL

SÃO LUIZ, 13 — Em palestra com jornalistas, o comandante Raul Reis, observador federal no Maranhão, declarou-se satisfeito com os resultados dos entendimentos mantidos com várias personalidades políticas locais, inclusive membros da oposição.

Concluída sua missão o comandante Reis está sendo esperado no Rio.

ÚLTIMOS RESULTADOS NO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 13 — Os últimos resultados oficiais da apuração revelam a seguinte contagem: Eugenio Barros (P. S. T.) 74.291 — Saturnino Belo (Oposição) 73.813 votos.

Causou grande celeuma aqui, o fato de jornais da oposição haverem divulgado um mapa inverídico dos resultados das apurações, baseando-se em dados supostamente fornecidos por funcionários do T. R. E.

MOVIMENTO FINANCEIRO DA TERCEIRA RODADA DO TURNO

Flamengo x Olaria (sábado)	Cr$	81.228,00
América x Madureira	Cr$	187.434,00
São Cristovão x Bangu	Cr$	18.000,00
Canto do Rio x Bonsucesso	Cr$	13.131,00
Total da rodada	Cr$	299.893,00

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

CURSO DE ADMISSAO GRATUITO
DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS
Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇAO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2666
LARGO DO MACHADO

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
ALMANACH DU THEATRE ET DU CINEMA — 1950
Cr$ 40,00
LIVRARIA
AGIR
EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4300

ACESS. E PEÇAS
ESTEIRINHAS
ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc.
* EM TODOS OS TECIDOS
* SOB MEDIDA
* CONFECÇÃO RAPIDA
* PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage
(800)

Sua palavra
REPRESENTA DINHEIRO
na *Galeria* dos RÁDIOS
Aproveite esta oportunidade para adquirir: Máquinas de costura - Fogões a Óleo Bicicletas - Geladeiras Enceradeiras - Máquinas de lavar roupa Liquidificadores - Batedeiras - na
GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO
pelo
plano GR
★ Sem Entrada
★ Sem Fiador
★ Em 10 meses
Fogões todos os tipos e marcas
Relógios de Pulso
Despertadores
Carrilhões
Rádios
Eletrolas
Ouça na Rádio Jornal do Brasil, diàriamente, das 8 às 9 hs "AUTORES E INTÉRPRETES NACIONAIS"
Brevemente inauguração da 1.ª Filial
Galeria dos RÁDIOS
Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1126
vega publicidade

ARTIGOS DO DIA
COMPRAR O ARTIGO DO DIA... É FAZER ECONOMIA!
DESTA SEMANA NAS 3 LOJAS D' *a Exposição*
Av. Esq. S. José — L. Carioca Esq. G. Dias — Av. Esq. Ouvidor

NOVEMBRO 13 2.ª FEIRA

Legitimo tropical inglês. Tecido fôsco de toque muito agradavel. Apresentado em modernas tonalidades: marron, cinza, beige e azul marinho. Uma grande oportunidade.
Preço da Praça: . Mt. CR$ 325,00.
Preço só dia 13: Mt. CR$ 275,00

Fronha de superior morim cambraia. Muito vistosa. Em branco com bainha "ajour" na boca. Tamanho clássico 60 x 40. Otima para o uso diario.
Preço Normal: . . . CR$ 12,00.
Preço só dia 13: . . . CR$ 8,00

Colonia "Dahan". Em 3 inesquecíveis fragrancias: Flor de Maçã, "Lavanda", Madeira. Em artisticos vidros com gravuras variadas.
Preço da Praça: . . CR$ 15,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 10,00

NOVEMBRO 14 3.ª FEIRA

Talher de aço niquel. Super resistente para uso diario. Jogo de 3 peças: garfo, faca e colher. O talher super economico.
Preço da Praça: . . CR$ 25,00.
Preço só dia 14: . . CR$ 15,00

Despertador Suisso "Citadel". Famoso pela sua precisão. Mostrador luminoso. Funcionamento garantido. Linda apresentação nas côres: azul, verde, vermelho e rosa.
Preço da Praça: . . CR$ 145,00.
Preço só dia 14: . . CR$ 98,00

Macacão para crianças e bebês. Em levissima malha. Tecido macio e agradavel. Proteja a saude de seu filho. Côres: azul, rosa e branco. Tamanhos até 4 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 14: . . CR$ 25,00

NOVEMBRO 15 4.ª FEIRA

FERIADO NACIONAL
AS TRÊS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
ESTARÃO FECHADAS

NOVEMBRO 16 5.ª FEIRA

Camisa sport. Em agradavel malha de alto relevo. Lista horizontal em côres de bom gosto. Modêlo olimpico, meia manga com sanfona.
Preço da Praça: . . CR$ 88,00
Preço só dia 16: . . CR$ 69,00

Colar de pérolas "Oriental". Pérolas rosadas e perfeitas. Possue vistoso fecho de segurança. Todo trabalhado. Uma jóia de fantasia moderna e indispensável à sua elegância
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 16: . . . CR$ 15,00

Roupinha "Sporting". Em brim brasileiro, lavavel e muito duravel. Padrão "Sal e pimenta". Com 6 botões e barco bordado no peitinho. Gola e punhos xadrezinho. Em côres variadas. De 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 85,00.
Preço só dia 16: . . CR$ 68,00

NOVEMBRO 17 6.ª FEIRA

Meia duzia de cinzeiros. Apagador instantaneo. Fabricado com material apropriado. Não queime seus dedos ao apagar os cigarros. Apresentado em caixa com seis cinzeiros: 2 vermelhos, 2 marrons e 2 pretos.
Preço da Praça: . . CR$ 55,00.
Preço só dias 17 e 18: CR$ 29,00

Combinação de lingerie "Frou-Frou". Com delicado bordado no busto e fina renda aplicada e volta de barra e do busto. Tamanhos de 42 a 52. Côres firmes "Indanthreen" branco, rosa, azul, salmon e preto.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dias 17 e 18: CR$ 48,00

Jardineira "Tropic". Em tropical leve e duravel. Com bordados variados no peitinho. Bolsos de faca. Côres variadas. Para crianças de 2 a 8 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 105,00.
Preço só dias 17 e 18: . CR$ 84,00

... O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO ...
a Exposição

"NOVO E SENSACIONAL "PLANO-NATAL"
"BEMOREIRA"
Para a venda intensiva de máquinas de costura, atendendo a que em todo o lar do trabalhador brasileiro deve existir para a sua garantia e conforto uma ótima máquina de costura.
"BEMOREIRA"
acaba de lançar o plano de vender suas afamadas máquinas em prestações mensais de Cr$ 330,00 sem entrada inicial.
330 CRUZEIROS MENSAIS
SEM ENTRADA
Para facilitar o estudo das propostas, os interessados deverão apresentar suas carteiras profissionais.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 — Telefone 43-1633
RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — Telefone 43-1202
"BEMOREIRA"

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

BAHIA TURISMO S.A.



GERHARDT, VERRI E INOCENCIO

O técnico acredita no triunfo, o diretor mostra-se reservado e o presid. em exercicio aguarda o resultado

"VENCEREMOS NA MAIORIA DOS PAREOS"

Declarações do treinador cruzmaltino — Em preparativos para o Campeonato de Remo, no próximo domingo

Ao iniciar-se a semana do Campeonato Carioca de Remo, que será realizado domingo vindouro, TRIBUNA DA IMPRENSA esteve ontem na Lagôa Rodrigo de Freitas, acompanhando o treinamento da equipe vascaina, uma das poucas que compareceram ao local da competição para exercicios.

ÀS 14 HORAS, A REUNIÃO DOS JOGADORES

Reunir-se-ão hoje, às quatorze horas, na sede do Sindicato de classe, à rua Uruguaiana, vinte e cinco, quarto andar, os jogadores profissionais vinculados aos clubes da primeira divisão da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de tratarem de assuntos relacionados à regulamentação da profissão de jogador de futebol.

Em companhia do sr. Rafael Verri, vice-presidente dos esportes aquáticos, TRIBUNA DA IMPRENSA acompanhou os exercicios.

Falando sôbre as possibilidades do seu clube, disse o sr. Rafael Verri: O Vasco não tem descurado do preparo de seus atletas. Estão bem orientados, todavia, prefiro não fazer prognósticos, porquanto todos os adversários são valorosos.

O técnico, sr. Hans Gerhard, que há nove meses conduz os remadores vascainos, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou: O Vasco será vencedor na maior parte das provas, talvez de tôdas. Os treinos têm deixado boa impressão.

Nas eliminatórias para o "dois com patrão", Milton Cardia e Aliro Gonçalves, com o timoneiro, Waldemar Escoren, foram classificados.

Medina, o ex-remador do São Cristovão, demonstrou estar em grande forma. Remará domingo, no páreo de "skiff" e no "double" com Agenor.

A guarnição de "quatro sem patrão", integrada por Eugênio Botinell, Pedro Lima, Ramiro Bezerra e Otávio Segadais e a do "dois sem patrão" com Armando Dantas e Orestes Alora, deixaram, igualmente, boa impressão.

ÀS 21 HORAS, A REUNIÃO DOS PRESIDENTES

Reunir-se-ão, hoje, às vinte e uma horas, na sede do Fluminense, os presidentes dos clubes cariocas, a fim de, juntamente com os presidentes da F.M.F. e C.B.D., deliberarem sôbre assuntos ligados com a regulamentação do exercicio da profissão do jogador de futebol.



OSMAR E MIGUEL

O suplente é cumprimentado pelo titular, apos a partida

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 13 de novembro de 1950 — N.º 271

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRÁFICO DA A.F.P.)

ATLETISMO — A' Federação Atlética Chilena recebeu convite para concorrer com 4 atletas à Corrida de São Silvestre, que se realizará em São Paulo, no dia 31 de dezembro. A entidade andina aceitou o convite e fará uma seleção para a remessa dos 4 fundistas.

AUTOMOBILISMO — Fangio, pilotando uma Ferrari, superou o recorde do circuito "Cidade do Paraná" (Argentina) em 2.780 metros. Fangio alcançou a média horária de 98 quilômetros e 832 metros.

— Os corredores belgas Henri van Steenberggen e Contant Cokers assinaram contrato para uma "tournée" à América do Sul. Também os italianos Bartali, Magni, Corriere e Bevilacqua, embarcarão em Genova com a mesma finalidade.

GOLF — Foi iniciado nos "links" do Rosario Club o 16.º campeonato em 72 "holes". Nos primeiros 18 "holes", Bertolino totalizou 70 tacadas, enquanto que Anzaldo e Nicolosi deram 72 tacadas.

PUGILISMO — O campeão peso pesado de Cuba, Omelio Agramonte, derrotou o argentino Abel Cestac, por pontos, em dez assaltos.

REMO — O argentino Oscar Lopez bateu o recorde mundial de distância, ao realizar um raid em bote a remos, de Assunção a Buenos Aires, em 150 horas e 35 minutos, cobrindo um percurso de 1.170 quilômetros.

RUGBY — Em jôgo internacional, a Inglaterra derrotou a França por 14 a 9.

Voltou a vencer o Atlético

3 X 1, O "PLACARD" DO TRIUNFO SÔBRE O SCHALKA

GELSENKIRCHEN, 12 (De Francisco Americo, da France Presse) — O Clube Atlético Mineiro derrotou a equipe alemã do "Schalke" pelo resultado de 3x1.

Enorme multidão se comprimia hoje à tarde, no Estádio Municipal de Gelsenkirchen, para assistir ao grande "match" internacional entre essas duas equipes, que entraram em campo às 14 horas e 30 minutos, sob as ordens do árbitro italiano Guzzetti. Estrugiram, então, os aplausos do público interessado alemão e com o qual a equipe brasileira já se familiarizara.

Aos quatro minutos de luta os brasileiros marcaram o primeiro ponto, por intermédio de Lucas. Aos dezesseis minutos um magnifico tiro de Vaguinho assinalava o segundo "goal" dos brasileiros, depois de cessada a chuva que impedia a perfeita mobilização da equipe brasileira, pouco acostumada aos campos molhados. Mas, a despeito de tudo, o aspecto do jôgo despertava interêsse pois a equipe alemã não dava sinais de desânimo, apesar da contagem de 2 x 0 a favor dos brasileiros com que foi concluido o primeiro tempo.

Ao 33.º minuto de jôgo do primeiro tempo os jogadores alemães Saepen e Kusurra abandonavam o campo para rêceber grandiosa e última homenagem do público local por motivo de sua retirada do futebol alemão, depois de representarem a melhor expressão do bom futebol durante vinte anos de vida esportiva.

No segundo tempo houve maior mobilidade das equipes. Os representantes do "Schalke" lutavam desesperadamente para tirar a diferença de 2x0, mas ao 16.º minuto de luta um poderoso tiro de Wagner aumentava um ponto a favor dos brasileiros.

Ao 32.º minuto de jogo Malinowski conseguia afinal, o "goal" de honra da equipe local.

A equipe do Atlético Mineiro partirá hoje à noite para Viena, onde jogará na próxima quarta-feira contra o "Rapid Wien".

SÔBRE O "PLANO FRED BROWN", FALA O SR. GASTÃO LADEIRA

APROVAÇÃO PELO SINDICATO COM UMA RESTRIÇÃO APENAS

Querem os jogadores ter o direito a escolher entre propostas iguais



GASTÃO LADEIRA

Em principio, é bom, o esbôço de ante-projeto

De um modo geral, satisfeitos os profissionais com o ante-projeto em estudos — Um esfôrço elogiável —

— "Se a redação do artigo que irá reger as transferências dos jogadores tiver o mesmo espirito das idéias expostas pelo sr. Antônio Avelar na reunião de sexta-feira, nem eu nem Ademir colocaremos qualquer impecilhos à sua aprovação pela Comissão Ministerial" — declarou o sr. Gastão Ladeira, representante do Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações, Confederações e Atletas Profissionais do Rio de Janeiro.

UMA RESTRIÇÃO

— "Todavia" — prosseguiu o sr. Gastão Ladeira — faremos uma restrição. E' a que concede ao clube o direito de reter o jogador em seu poder, desde que oferecendo a mesma quantia oferecida pelo grêmio que se mostrar interessado pela transferência do "crack". Em caso de igualdade de proposta, cumpre ao jogador escolher, pois faz-se mister atender às conveniências do momento.

ESBOÇO DE ANTE-PROJETO, UM BELO ESFORÇO

Sôbre o esboço apresentado pelo sr. João Anthero de Carvalho, declarou o sr. Gastão Ladeira:

— "De um modo geral, o esboço apresentado é digno de encômios. Sente-se perfeitamente a vontade de legislar com justiça. Salvo alguns artigos, cremos que poderá o mesmo ser aceito sem restrições.

UM EXEMPLO

Exemplificando, apontou o artigo 14, assim redigido: "Será obrigatório o recolhimento à instituição de previdência a que estiver filiado o empregado, das seguintes porcentagens: (...) b) — Pelo empregado: 8% do valor das luvas e 3% do seu salário mensal".

— "Acontece, diz o sr. Gastão Ladeira, que atualmente os jogadores descontam de seu salário 6% para o I. A. P. C. Portanto, resta-nos saber como será interpretado êste texto. Prevalecerá juntamente com a obrigação antes referida ou esta desaparecerá em consequência da mencionada no artigo 14?"

UM NOVO REGIME

Concluindo, disse o sr. Gastão Ladeira:

— De uma forma ou de outra, creio que os trabalhos da Comissão poderão chegar aos objetivos procurados. Espero que cessem as injustiças abrigadas no atual "statu quo" e possam os profissionais de futebol, daqui para o futuro, ter uma garantia no exercicio da profissão, jamais se esquecendo daquêles que tiveram tão feliz iniciativa.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

BAHIA — Com o triunfo obtido por 3 a 1, sôbre o E. C. Vitória, o Bahia sagrou-se campeão baiano de futebol de 1950.

MINAS GERAIS — Devido ao mau tempo, foi transferido para o dia 15, o encontro entre as equipes do América e do Metalurzina.

PARANA — A Liga Esportiva de Ponta Grossa estabeleceu, para os dias 8, 9 e 10 de dezembro o desenrolar do campeonato de basquetebol local.

— As chuvas impediram a realização do jôgo Curitiba x Atlético, sendo que ainda não foi fixada data para o encontro.

STA. CATARINA — Não tendo o árbitro Adelino Ribeiro de Jesus aceitado o convite da Federação Catarinense de Desportos, a entidade contratou o juiz Manuel Machado, da segunda divisão da F. M. F., para dirigir os restantes jogos do campeonato.

S. PAULO — O Ipiranga entrou em entendimentos para contratar o goleiro Bertolucci, do São Paulo.

— Em prosseguimento ao Campeonato Feminino de Basquetebol, a equipe do Pinheiros venceu a turma do Palmeiras por 29 a 12. Também o Rhodia venceu o Tietê por 27 a 26.

— O S. Paulo contratou o zagueiro platino Gonzalez. O "player" portenho acha-se vinculado ao Internacional de Pôrto Alegre, tendo o grêmio bandeirante solicitado, por intermédio da F. P. F., providência no sentido de legalizar a situação do seu novo defensor.

PROTESTARA' O BONSUCESSO

BINHA NÃO E' MANOEL

O Bonsucesso vai protestar junto à Federação Metropolitana de Futebol, contra a inclusão do jogador Binha, na equipe de aspirantes do Canto do Rio que ontem abateu a do clube suburbano por 4 a 2.

Alegará o Bonsucesso que aquele jogador assinou a súmula como se fosse outro "player", cujo primeiro nome é Manoel, ludribriando, assim, o árbitro do prélio.

1.000 CRUZEIROS de gratificação

Premiando os seus jogadores, pela dificil vitória conseguida ontem sôbre o quadro do Madureira, a diretoria do América resolveu fixar o "bicho em mil cruzeiros, que" foram pagos ainda no vestiário.

CAIU UM RECORD SUL-AMERICANO NA DISPUTA DO "TROFEU BRASIL"

Ademar Ferreira da Silva (São Paulo F. C.) estabeleceu a nova marca, no salto triplo — Wanda de Sousa igualou o prório recorde continental — Ampla, a vitória do Botafogo

Das mais expressivas para o atletismo metropolitano foi a vitória alcançada pelo Botafogo F. R. no Trofeu Brasil, finalizada na tarde de ontem, na pista do C. R. Tietê, em São Paulo. Expressiva porque é a primeira conseguida por um clube carioca, nessa competição, quando realizada na capital bandeirante.

O técnico Ernani Costa prognosticou um possivel triunfo dos seus pupilos, mas não por larga margem de pontos: quarenta e sete pontos sôbre o São Paulo F. C. que foi o segundo colocado.

NOVO RECORDE SUL-AMERICANO

O resultado mais significativo da competição foi o alcançado por Adhemar Ferreira da Silva, do São Paulo F. C. Conseguiu êsse atleta estabelecer novo recorde sul-americano para a prova de salto triplo, com um salto de 15,65 metros, que se constituiu, também, como o melhor resultado na prova, no mundo, após as Olimpiadas de Berlim.

OUTROS BONS RESULTADOS

Outros bons resultados foram obtidos por Wanda dos Santos, na prova de 80 metros sôbre barreiras, com 12 segundos, igual ao seu próprio recorde sul-americano. A equipe de revezamento 4x400 metros, do Botafogo marcou novo recorde no Trofeu Brasil, fixando em 3'24, o melhor tempo.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final do Trofeu Brasil, foi a seguinte: 1.º lugar — Botafogo, com 237,5 pontos; 2.º lugar — São Paulo, com 190,5; 3.º lugar — Pinheiros, com 121,5; 4.º lugar — Vasco da Gama, com 86; 5.º lugar — Fluminense, com 83; 6.º lugar — Tietê, com 61,5; 7.º lugar — Campineiro e Paulistano, com 43; 8.º lugar — Floresta, com 27,5; 9.º lugar — C. E. Estrela de Oliveira, com 20; 10.º lugar — Sogipa, com 19; 11.º lugar — Nitroquimica, com 13,5; 12.º lugar — Saldanha da Gama, com 13; 13.º lugar — Flamengo, com 4; e 14.º lugar — Ipiranga, com 2 pontos.

Declara Délio Neves:

"ARMOU-SE O QUADRO NO MOMENTO PRECISO"

No vestiário do América, logo após a vitória de ontem sôbre o Madureira, tudo estava sereno. Nada de festas. Nada de comemorações excessivas. Apenas alegria de vitória comum.

SATISFEITO DELIO NEVES

Delio Neves, o técnico dos rubros, estava satisfeito com a produção do quadro. O treinador americano disse à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que chegou a temer pela sorte do quadro. "Entretanto — continuou o "coach" rubro — o onze soube armar-se para reagir no momento preciso. Foi uma vitória dificil" — concluiu Delio.

"QUALQUER DIA..."

Jorginho, sentado a um canto, trocando a roupa, disse bem humorado: — "Qualquer dia, um torcedor ainda morre do coração".

Miguel, lançado no quadro titular, devido ao afastamento de Osmar que se encontra contundido, afirmou:

— Entrei quando o time estava invicto e pretendo deixá-lo ainda na mesma situação.

RECONHECE PLACIDO O MÉRITO DA REAÇÃO

Após o jôgo de ontem, entre o América e o Madureira, o principal da rodada, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o técnico do tricolor suburbano, ainda no vestiário do Estádio Municipal.

"PENSEI QUE O TIME FÔSSE GANHAR"

Em palestra com o nosso representante, Plácido declarou: — "Pensei que o time fôsse ganhar. Mas, o América reagiu em tempo, teve oportunidade de vencer e soube aproveitá-la".

O *coach* do Madureira mostrou-se satisfeito com o trabalho de seus pupilos, que, embora o favoritismo do adversário, atiraram-se à luta com entusiasmo, chegando a ameaçar a sua invencibilidade.

"TIVE A VISAO PREJUDICADA"

Falando sôbre o 4.º tento, feito por Dimas, com um arremêsso do limite da área, assim se expressou Helu:

— Tive a visão prejudicada pelo aglomerado de jogadores na área. Quando vi a bola, já era tarde para interceptá-la.

Ana Lúcia e Eclesio as grandes figuras da competição

Tri-campeão de "Juniors", o Fluminense — Também o tricolor laureado no V Concurso da temporada — Adversário de valor o Botafogo

O Campeonato de Juniors e o V Concurso Oficial de Natação de 1950, apresentaram um desenrolar interessante, satisfazendo a todos aqueles que compareceram nas tarde de sábado e domingo à piscina do Botafogo.

TRI-CAMPEAO DE JNIORS O FLUMINENSE

Sagrou-se o Fluminense tri-JUNIORS O FLUMINENSE que foi o campeão nas temporadas de 48-49. A equipe tricolor apresentou-se muito bem, tendo feito jús ao titulo de tri-campeã, encontrando, contudo, na equipe alvi-negra um adversário de valor, que só cedeu nos últimos galões da competição, por fôrça da maior hierarquia da turma das Laranjeiras.

DOIS NOVOS "RECORDS" DE CLASSE

O indice técnico da competição foi muito bom, pois tanto o Campeonato como o Concurso apresentaram resultados de expressivo valor sobressaindo-se os tempos alcançados por Ana Lucia de Santa Ritta, que estabeleceu dois novos "records" de classe, com 1.11"0 para os 100 metros nado livre e 1.20"0 para a mesma distância em nado de costas, tempos estes melhores que as antigas marcas de 1.21"4 de Ana Maria M. Lobo e 1.20"2 de Edith Groba Oliveira, respectivamente, para a classe de Moças Juniors. Outro valor que se destacou no Campeonato, foi Eclesio de Souza, que vencendo as provas de 400 e 1500 metros nado livre, além de ter integrado o "relay" vencedor de 4x200 metros, pode ser apontado com a figura principal do setor masculino.

VENCEDOR TAMBEM NO CONCURSO O FLUMINENSE

O V Concurso Oficial, foi também vencido pelo Fluminense, por ligeira margem de pontos, apesar da tenaz resistência apresentada pelos botafoguenses. Entre os tempos obtidos pelos nadadores Seniors é justo que se destaque os 2.33"0, conseguidos por Tio M. da Fonseca nos 200 metros nado de costas.



ANA LUCIA, ISA ALMEIDA E MARIA ELISA

Componentes do revezamento de 3 x 100 metros, três estilos, que se sagraram vencedores num final emocionante. A primeira destas nadadoras, estabeleceu os novos "records" de classe, nas provas de cem metros nado de crawl e costas